



**Assembleia Municipal do Seixal**  
Ata nº 07/2022  
4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

**A T A Nº 07/2022**

**Aos vinte e nove de setembro de dois mil e vinte e dois**, reuniu a Assembleia Municipal do Seixal, na sua **4ª sessão ordinária de 2022**, nas instalações dos Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal, presidida por Alfredo José Monteiro da Costa e secretariada pelo 1º Secretário, Américo Augusto de Oliveira da Costa, e pela 2ª secretária, Vanda Patrícia Machado Correia Carvalho, com a seguinte Ordem de Trabalhos, divulgada pelo edital nº 23/2022, de 23 de setembro.

**I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DA POPULAÇÃO.**

**II – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.**

**III – PERÍODO DA ORDEM DO DIA.**

**III.1.** Ata nº 3/2022 – 2ª Sessão Ordinária, de 28 de abril de 2022. **Aprovação.**

**III.2.** Ata nº 4/2022 – 2ª Sessão Extraordinária, de 29 de abril de 2022. **Aprovação.**

**III.3.** Ata nº 5/2022 – 3ª Sessão Extraordinária, de 30 de maio de 2022. **Aprovação.**

**III.4.** Ata nº 6/2022 – 3ª Sessão Ordinária, de 27 de junho de 2022. **Aprovação.**

**III.5.** Informação sobre requerimentos de eleitos da Assembleia Municipal.

**III.6.** Informação sobre o trabalho em curso das Comissões da Assembleia Municipal.

**III.7.** Apreciação de informação da Câmara, sobre a atividade desta, nos termos e para efeitos das alíneas a) e b) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

**III.8.** Apreciação de informação do Presidente da Câmara, sobre a atividade do município e situação financeira do mesmo, nos termos e para efeitos da alínea c) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

**III.9.** Eleição do representante das Juntas de Freguesia na Comissão Municipal de Proteção Civil, nos termos do artigo 41.º da Lei n.º 27/2006, de 3 de julho, alterado pelo artigo 2.º da Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto.

A) Proposta do Grupo Municipal da CDU – Maria João Filipe Costa

**III.10.** Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2022. 3ª Revisão. **Aprovação.**

**III. 11.** Mapa de pessoal 2022.Primeira alteração na sequência da transferência de competências na área de educação (pessoal não docente). **Aprovação.**

**III.12.** Percentual da Taxa Municipal de Direitos de Passagem para o ano de 2023. **Aprovação.**

**III.13.** Fixação do valor da taxa do imposto municipal sobre imóveis (IMI), nos termos da alínea d) do n.º1 do art.25º do Anexo à Lei n.º75/2013 de 12 de setembro e alínea a) do art.14º da Lei n.º73/2013 de 3 de setembro. **Aprovação.**

**III.14.** Lançamento de derrama, nos termos da alínea d) do n.º1 do art.25º do Anexo à Lei n.º75/2013, de 12 de setembro e alínea b) do art.14º e 18º da Lei n.º73/2013 de 3 de setembro. **Aprovação.**



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

**III.15.** Definição da participação percentual no IRS, nos termos do art.26º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro. **Aprovação.**

**III.16.** Desafetação de parcela de terreno com 1.250 m<sup>2</sup>, do domínio público para o domínio privado municipal, para reintegração na parcela descrita na Conservatória do Registo Predial da Amora com o n.º 5494 e inscrita na matriz predial urbana sob o artigo 6181, da freguesia de Corroios. **Aprovação.**

**III.17.** Associação para os Materiais Avançados - Investigação e Desenvolvimento em Materiais Avançados e Aplicações. Revogação da deliberação n.º 326/2021-CMS de 22 de setembro, constituição da Associação e aprovação de Estatutos. **Adesão.**

**Estiveram presentes, para além dos membros da Mesa:**

**Da CDU:** Armando da Costa Farias, Carlos Alberto de Sousa Pereira, Catarina dos Santos Teixeira, Fernando Júlio da Silva e Sousa, Hernâni José Pereira Peixoto de Magalhães, Manuel Francisco Guerreiro, Maria João Fortes de Matos Louro, Maria Odete Jesus Filipe, Nuno Filipe Oliveira Graça e Rafael Fortes Louro.

**Do PS:** Ana Maria Ferreira Jorge, Fátima Aidil Soares de Carvalho, Isabel da Conceição Abreu Rebouta Antas, João Diogo Fernandes Leal; Joaquim Gomes Carvalho Cabral, José António Gerales Dias Ramos, Rui Miguel Santos Brás, Samuel Pedro da Silva Cruz, Sérgio Miguel Carreiro Ramalhete, Telma Cristina Lopes de Lima e Tomás Baptista Costa dos Santos.

**Do PSD:** Duarte Sérgio dos Santos Melo Correia, Maria Luísa Marques da Gama e Rui Miguel Lança Belchior Pereira.

**Do BE:** Isabel Maria Filipe da Cruz e Vítor Manuel Cavalinhos.

**Do CH:** Nuno Emanuel Monteiro Capucha.

**Independente:** Henrique Martins Rodrigues.

**Independente:** Soraia Raquel Pereira da Silva Rosário.

**Do PAN:** Ivo Filipe Baptista Gomes.

Estiveram ainda presentes os Presidentes das Juntas de Freguesia de Amora, Corroios, Fernão Ferro e União das Freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, respetivamente, Manuel Ferreira Araújo, Hugo Ricardo Monteiro Constantino, Rui Miguel Pereira Santos e Maria João Filipe Costa.

Para além do Presidente da Câmara Municipal do Seixal, Paulo Alexandre da Conceição Silva, estiveram presentes os seguintes Vereadores: Maria João Varela Macau, Joaquim Carlos Coelho Tavares, Bruno Filipe Ventura Santos, Liliana Ângela Sequeira da Cunha, Eduardo Manuel Rodrigues, Miguel Ferreira Feio, Elisabete Manuela Pereira Adrião, Nuno Miguel dos Anjos Sousa Moreira, Bruno Miguel Machado Vasconcelos e Henrique José Livreiro Viçoso Freire.

A Sessão teve início cerca das 20:41.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Ora muito boa noite a todos, e a todas agradecia para que reunidas todas as condições para iniciar esta sessão da Assembleia Municipal, que tomassem os vossos lugares. Portanto, boa noite a todos. Senhor Presidente da Câmara, senhores vereadores e vereadoras. Senhores eleitos, senhoras eleitas da Assembleia Municipal. Mesa,



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

cumprimento a mesa. Cumprimento, os trabalhadores da Câmara e da Assembleia, é claro. Cumprimento a população que está connosco. Portanto, esta sessão ordinária da Assembleia Municipal, é a 4ª sessão ordinária, e eu inicio a Sessão da Assembleia com uma breve declaração. Senhores membros da Assembleia Municipal, dirijo-me a palavra de saudação em meu nome pessoal, da mesa e permitam-me em vosso nome, ao Paulo Silva, que a partir de hoje, assumiu as funções de Presidente da Câmara do Seixal, e nesta sua primeira participação enquanto tal, numa sessão da Assembleia Municipal. Palavra de boas vindas, também extensível à nova vereadora do Pelouro da Cultura e da Juventude da Participação e Desenvolvimento social e da Saúde, Liliana Cunha. O novo Presidente, exerceu até agora, neste mandato, o cargo de Vice-Presidente da Câmara. Possui uma vasta experiência autárquica, enquanto eleito deste órgão, durante quase três décadas, sendo líder do grupo Municipal da CDU, em vários mandatos. É num quadro de inequívoca legitimidade democrática, e o quadro legal que o Presidente Paulo Silva, assume a coordenação do executivo municipal. Trata-se de uma transição, que estou convicto que irá continuar a assegurar e a aprofundar o projeto autárquico por escolha da população do Concelho de Seixal desde 1976. Na verdade, este projeto autárquico é acima de tudo um caminho coletivo de diálogo, e participação plural. Construção partilhada, e causas comuns, onde sempre estiveram e vão continuar a estar, as pessoas em primeiro lugar. Estou certo, que o Presidente Paulo Silva e a sua equipa do executivo municipal em estreita articulação com a Assembleia Municipal, e órgãos autárquicos das freguesias, com a participação indispensável dos trabalhadores municipais, comunidade educativa, instituições sociais, movimento associativo, agentes económicos, comunidades de imigrantes e religiosas, saberá, saberemos em conjunto continuar a construir o desenvolvimento qualificado na nossa terra, e uma vida melhor para a nossa população. Desejo-lhe os melhores sucessos coletivos, serão sinónimo das melhores realizações do Concelho do Seixal. Dirijo ainda ao Joaquim Santos no término da sua atividade autárquica de 21 anos, enquanto vereador e Presidente da Câmara Municipal do Seixal, e enquanto camarada e amigo que muito prezo e estimo, uma palavra de elevado apreço. Constituindo para mim um privilégio os caminhos coletivos construídos em comum. O Joaquim Santos, com a sua dedicação à causa pública e empenhamento constante, trabalho abnegado, defesa intransigente pelos interesses do concelho da sua população, honestidade, e competência, é sem dúvida uma referência enquanto autarca e pessoa, que honrou e prestigiou o património coletivo do poder local democrático no nosso concelho e no nosso país. Transmitir um forte abraço pessoal, e coletivo, desejando-lhe as maiores felicidades pessoais e profissionais. Obrigado. Era esta a declaração que queria fazer aquando do início desta Assembleia Municipal, e passamos para o primeiro ponto, que é o período de intervenção da população. Tem a palavra a senhora Emília Clotilde Matos, se faz favor.

**Emília Clotilde Matos**, disse: “Muito boa noite, senhor Presidente da Câmara do Seixal, senhores vereadores, meus senhores e minhas senhoras. Portanto, eu venho aqui é a primeira vez que venho falar, sobre o caso de política nunca tinha falado na minha vida. E, tenho aqui, portanto, uns documentos da CDU em que eles têm, portanto, está aqui vários itens, que eles fazem, fizeram para o progresso do nosso concelho entre 2021 e 2025. O nosso concelho, é um dos concelhos mais bonitos que eu acho que está. Mais qualificado em todos os aspetos. Está a crescer muito mais do que os outros, o que é uma vantagem muito boa. Só que, eu acho que os 15 eixos que a CDU, pôs para propor o que se haveria fazer em 2021 e 2025, eu acho que há aqui um item que é mais prioritário do que os outros. Que é o caso das habitações. Porque é assim, a saúde é indispensável, a educação é indispensável, e tudo o resto que está aqui é indispensável. Mas, portanto,



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

a cultura, as escolas, portanto, tudo é muito importante, desde que em casa, haja, portanto, o bem-estar entre os pais e os filhos. Uma casa digna para viver que não tenham problemas, ou porque tenham que ser despachados, e porque tenham que arranjar uma casa e que tem que pagar 800, 700 mais que o ordenado mínimo que não dá para viver. Portanto, acho que esse item 10 era muito mais prioritário. Como por exemplo, também a cultura, também acho que o centro cultural que estão a fazer na Amora, é muito importante, acho muito bem. Mas também não é daqueles itens, que neste momento faria muito, muito mais falta porque é assim. Eu, ou várias pessoas tendo problemas, por causa das habitações, e tendo problemas variadíssimos de saúde, não estou a ver com num sentido de poder ir para um centro cultural. Portanto, não tenho cabeça para estar nesse sítio, como o gimnodesportivo que estão a fazer na Quinta do Batateiro, quem é que tendo problemas, vai conseguir com o gimnodesportivo fazer alguma coisa. Não conseguem, porque as pessoas estão mal, as pessoas não têm casas. Agora, vem, isto que vai acontecer sobre os juros e os spreads das habitações, que há-de haver muita gente que não há-de conseguir pagar. Vai haver muita falta de habitação, e não se admite, que nós para termos casa digna, que tenhamos que andar à procura e que peçam 600, 700, 800, 900 por uma simples casa. Não é um palácio, é uma simples casa para viver. Portanto, acho que este item número 10, é um dos principais, para todos os outros poderem correr melhor. Portanto, estando este 10 em prioridade, todos os outros vão correr melhor. A saúde, muitos pais estão doentes psiquiatricamente, porque veem os problemas que tem, porque não têm dinheiro para dar aos filhos, ou para a comida. não têm dinheiro para pagar casas, vão ser despachados. E quem é que tem paciência, para os filhos que vêm da escola. Os pais com estes problemas todos, muitas vezes, quem é que tem paciência para ajudar um filho, para ir um filho para a escola, para ter capacidade de aprendizagem com estes problemas todos. Tudo isto, é muito importante, desde que, as pessoas vivam numa casa dignamente. E acho que este décimo, está muito em baixo para todos os outros. Porque estando as famílias mais ao menos todas a viver dignamente tudo o resto vem atrás. E pronto, já falei aquilo que eu acho que tinha que falar. Portanto, muito boa noite.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Boa noite e obrigado pela sua intervenção. Pergunto ao senhor Presidente da Câmara, trata-se de habitação tem a ver com casas, portanto se pretende intervir? Senhor Presidente, faz favor.

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Muito boa noite a todos. Começo por cumprimentar, o senhor Presidente da Assembleia Municipal. Os membros da vereação aqui presentes, os eleitos da assembleia municipal, a população, os trabalhadores que estão aqui a dar apoio a esta sessão da assembleia municipal. E, dizer que eu concordo com o que a munícipe disse, a dona Emília, que a habitação é um direito fundamental e que deve estar acessível, e que todos temos direito a uma habitação digna. É um princípio constitucional. Consideramos que há competências do governo, e há competências das câmaras municipais, e que a nossa lei é muito clara quanto às competências de cada um dos órgãos. As competências relativamente à habitação, são competências do governo, do estado central. A câmara municipal, pode ir e pode dar uma ajuda, não é uma competência própria, ao contrário do que acontece com as questões da cultura, com as questões do desporto em que essas, são competências próprias e que a câmara tem que as desenvolver. E, nós desenvolvemos aquilo que são as nossas competências, como a munícipe disse o concelho está cada vez mais bonito, mais qualificado, e vai crescendo. Agora, vamos estar e estamos na luta com a população, pelo direito à habitação, e reivindicarmos junto de quem é competente que esse direito seja efetivo. É uma reivindicação que se tem que fazer. É impossível para a maioria dos agregados fami-



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

liares, com os ordenados baixos que se praticam em Portugal, conseguir pagar as rendas que estão a ser pedidas. É necessário, e nós defendemos isso uma melhoria generalizada dos salários portugueses, para que eles possam pagar uma renda, e ter uma habitação digna. Esse é um dos direitos fundamentais, e que nós há muito reivindicamos. Estamos aí, e em articulação com a secretaria de Estado da habitação, a resolver um problema que é o Vale de Chícharos, mas se não houver uma alteração de políticas legislativas, e de habitação por parte do governo, não tenho dúvidas que poderão vir a surgir aqui no concelho outros Vale de Chícharos. Tive ontem uma reunião com a CriArte, e disseram que todas as semanas estão a receber 4 e 5 notificações do tribunal por causa do despejo de habitações. E, para onde é que vão essas famílias, dizem que é problemático para onde elas vão. Portanto, é uma situação que tem que se tomar soluções, temos que resolver Vale de Chícharos, mas também tivemos uma reunião com a secretária de Estado da habitação, acerca de dois meses. Não podemos deixar surgir outros Vale de Chícharos, temos que criar condições para que toda a população tenha o direito a uma habitação digna. Nós trabalhamos para isso, dentro das nossas competências, e demonstrando estar disponíveis, para articularmos com o governo programas para tornar a habitação acessível a todos os Seixalenses. Boa noite.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado senhor Presidente da Câmara, terminado este período da intervenção da população. Passamos para o período de antes da ordem do dia com as seguintes informações. Renúncia de mandato da CDU, Luís Miguel da Bona Pinto Ventura, apresentou renúncia ao mandato sendo substituído pelo membro suplente seguinte, Manuel Francisco Guerreiro que passa a membro efetivo na assembleia municipal. Manuel Francisco Guerreiro, passará a integrar a comissão permanente de cultura, juventude, participação e desenvolvimento social e saúde, em substituição do Luís Ventura. Pedidos de substituição da CDU, Paula Santos, por Maria Odete Filipe, em virtude do membro suplente, Manuel Guerreiro, ter passado a membro efetivo, Hernâni Magalhães. Do PSD David Martins, por Duarte Correia, do Bloco de Esquerda, Mário Macedo por Vítor Cavalinhos, pelo membro suplente Joana Ideias ter pedido a substituição. Passamos então, para os documentos, do período antes da ordem do dia.

### **II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.**

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Portanto são 11 documentos, e o primeiro é o documento da CDU. A Moção é urgente dar resposta à degradação das condições de vida das famílias, é subscrita pela Maria João Louro que tem a palavra, se faz favor.

#### **II.1. O Grupo Municipal da CDU apresentou uma Moção: “ É urgente dar resposta à degradação das condições de vida das famílias”, subscrita por Maria João Louro.**

(Documento anexo à ata com o número 1).

**Maria João Louro da CDU** disse: “Não vou ler a moção toda, porque ela é grande e todos a têm. É urgente, dar resposta à degradação das condições de vida das famílias. O aumento do custo de vida é um dos problemas que temos hoje com maior gravidade, as condições de vida das famílias, e tem como origem a principal causa, além das políticas erradas, a especulação dos grupos económicos, e das transnacionais que aumentam os preços, para fazer disparar os lucros. Só no primeiro semestre do ano, os 13 maiores grupos económicos, apropriaram-se de 2 mil e 300 milhões de lucros. Segundo o INE, a inflação homologa atingiu em agosto os 8,9 por cento da inflação acumulada, desde o início do ano é já de 6,9 por cento. Os preços dos bens alimentares, não param de aumentar, revelando um impacto estrondoso na vida das famílias. Os combustíveis, têm vindo a aumentar desde o ano passado, e quanto ao gás e eletricidade, as grandes empresas





## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

energéticas, já anunciariam novos e brutais aumentos. O aumento vertiginoso do custo de vida, há muito que absorveu salários e pensões, com o aproveitamento descarado por parte dos grupos económicos. Primeiro, por causa da pandemia, e agora por causa das sanções da guerra. As medidas apresentadas pelo governo, como centro de apoio aos trabalhadores e reformados, são verdadeiramente reveladoras da consideração do PS pelas dificuldades que uns e outros têm vindo a enfrentar. O resultado desta política, também está à vista na degradação dos serviços públicos, e no agravamento das injustiças e desigualdades. Assim como, as dificuldades impostas a micro, médias e pequenas empresas, devido à redução do consumo que decorre da perda do poder de compra. Neste contexto, os eleitos da CDU propõem que a assembleia municipal do Seixal reunida em sessão ordinária a 29 de setembro de 2022, delibere: 1 – Manifestar repúdio pelo agravamento das condições de vida das famílias, a que o governo não dá resposta adequada; 2 – Exigir a revisão das medidas impostas pelo governo, nomeadamente com a aplicação de outras medidas que assegurem 2.1) O aumento geral de salários e pensões no valor correspondente ao da taxa de inflação acumulada de 6,9, incluindo o aumento intercalar do salário mínimo nacional de 800 euros, com vista ao aumento para 850 euros em janeiro de 2023. O reforço das pensões sociais, através de uma atualização intercalar no valor, igualmente correspondente ao da taxa de inflação acumulada 6,9 por cento. Garantir, por via das alterações consideradas necessárias nos escalões do IRS, das tabelas de retenção da fonte e de outros mecanismos fiscais, que os aumentos de salários, pensões e apoios sociais, não sejam anulados pelas regras de tributação dos rendimentos. Instar o governo, a proceder ao tabelamento de preços máximos dos bens e serviços essenciais, bem como afixar uma tributação extraordinária sobre os lucros colossais dos grupos económicos, de forma a promover justiça fiscal, e a contribuir para o reforço dos serviços públicos e das funções sociais do estado. Por último, a ser aprovada esta moção deve ser enviada para o senhor Presidente da República, senhor Primeiro Ministro e a todos os grupos parlamentares.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Muito obrigado. Intervenções em relação a esta moção? Mais inscrições? Mais inscrições para esta moção? João Leal se faz favor.

**João Leal do PS** disse: “Cumprimentar o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, e a todos os membros da mesa, bem como os deputados municipais presentes. Cumprimentar, também o novo senhor Presidente da Câmara, senhores vereadores. Trabalhadores presentes, população e comunicação social. Bem, este é um dos típicos documentos da CDU, em que só sabemos responsabilizar o estado. Mas, pois, bem sobre os grandes lucros das empresas, Portugal apoiará, o governo já disse que Portugal apoiará a proposta da comissão europeia em taxar, em pelo menos 33 por cento os lucros extraordinários das empresas do setor energético. O que se irá traduzir em mais dinheiro para apoiar as famílias portuguesas. Ainda, sem colocar em causa o orçamento a que se propôs, o governo, vai aplicar um pacote de ajuda de 2 mil e 400 milhões de euros, cumprindo a meta para o défice, e cumprindo a meta de redução da dívida pública. Isto, sem cortes nos salários, sem cortes nas pensões. Na área da saúde, a continuação do reforço do sistema nacional da saúde, continuando o reforço na área da educação, e sobre a controvérsia dos pensionistas, nenhum pensionista, vai receber menos em 2024, daquilo que irá receber em 2023. Nenhum governo, consegue acompanhar ou anular totalmente o impacto de uma crise económica mundial. Pode sim, tentar mitigar o seu impacto. Sobre a área da habitação, o governo irá colocar um teto máximo nos aumentos da renda em 2 pontos percentuais, ao invés dos 5.43 por cento previstos para 2023. Ainda sobre as famílias em primeiro, o pacote de ajuda o estado contribuirá com 125 euros por pessoa, com rendimento bruto até 2 mil 700 euros em outubro. Com 50 euros



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

por criança, jovem até aos 24 anos. Antecipou o reforço nas pensões com 50 por cento de uma pensão extraordinária já em outubro. Reduziu o IVA de 13 por cento, para 6 por cento no preço da eletricidade com entrada em vigor a 1 de outubro. Facilitou a transição do mercado regulado na conta do gás, irá se traduzir numa poupança para as famílias na ordem dos 10 por cento. E, não podemos esquecer ainda os apoios nos produtos petrolíferos, que se traduz numa poupança num depósito de 50 litros, em 16 euros a gasolina, ou 14 euros em gasóleo. Nós podemos falar sobre os apoios do estado, mas a verdade quando a Câmara Municipal do Seixal, tem hipóteses de reduzir o IMI, ou devolver em IRS 5 milhões de euros aos contribuintes presentes no município, a câmara decide não o fazer. A verdade é que, se reduzíssemos as despesas com o boletim municipal, ou em propagandas políticas, havia mais dinheiro para obras necessárias. Pergunta-se, ainda para quando o planeamento ou a resolução do problema das Augis que é uma fonte de receita para a criação de infraestruturas, e melhorar a qualidade de vida dos nossos concidadãos. Para quando baixar o custo da água, ou outros impostos e implementar o sistema payt que irá reduzir substancialmente os custos das famílias nesta fatura. A verdade, é que a CDU continua a responsabilizar o governo por tudo, mas a verdade é que quando tem hipótese de ajudar os seus munícipes, a CDU, escolhe não fazer nada. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mais intervenções? Se não houver mais intervenções, encerramos. Confirma-se isso. Vamos proceder à votação. Portanto, trata-se da moção da CDU que foi apresentada é urgente dar resposta da condição de vida das famílias. Quem vota a favor levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém? Quem vota contra? Podem baixar. Portanto, a moção foi aprovada com votos a favor da CDU, Bloco de Esquerda e PAN. Abstenção o PAN, ok. Eu repito, votos a favor da CDU, e o Bloco de Esquerda. As abstenções do PSD, CHEGA, PAN, e dos eleitos independentes. E o voto contra do PS.

### **Aprovada a Tomada de Posição nº 66/XIII/2022 por maioria e em minuta com:**

Dezoito (18) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2

Doze (12) votos contra do PS

Sete (7) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Alguma declaração de voto? Samuel Cruz e Vítor Cavalinhos e Rui Belchior e Nuno Capucha, por esta ordem.

**Samuel Cruz do PS** disse: “Muito boa noite. Muito boa noite senhor Presidente da Câmara, mais tarde teremos oportunidade de fazer uma saudação também. Muito boa noite a todos os eleitos. Esta declaração de voto, é apenas para frisar porque não vá o boletim municipal, dizer que o Partido Socialista votou contra uma moção para dar resposta à degradação das condições de vida



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

das famílias. Para esclarecer o Partido Socialista, votou contra o seu texto. Porque o seu texto, é demagógico, por vezes, mentiroso e ignora em absoluto o papel da Câmara Municipal, parecemos que estamos na Assembleia da República, e não na Assembleia Municipal, porque certamente a Câmara Municipal também tem o seu papel, a fazer naquilo que é para dar a resposta na degradação das condições de vida das famílias. Mas aquilo que percebemos é que o PCP entende que não. É um problema, mas é só um problema do governo, a Câmara não tem que fazer nada acerca disso.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Vítor Cavalinhos.

**Vítor Cavalinhos do BE** disse: “Boa noite a todos e a todas. De volta ao local do crime (risos). Eu, o Bloco de Esquerda, votamos a favor desta moção, e a minha declaração de voto só tem, venho aqui só com uma frase que é o seguinte. Diz a determinada altura, que o aumento do custo de vida que absorveu salários e pensões com aproveitamento (...), primeiro por causa da pandemia, e agora por causa das sanções da guerra. Para dizer o seguinte. As sanções da guerra, tem efeito na crise económica, mas as sanções, independentemente do ponto de vista que cada um conhece sobre ela, e sobre o seu efeito, e do seu impacto, as sanções existem porque há uma guerra. E a guerra que existe, é determinada por uma invasão de um país soberano, perpetrada pela Rússia, e que nos tempos, agora, nos tempos de hoje, com notícias fresquinhas, tornam-se evidentes as intenções da federação russa, a invadir a Ucrânia. Quer pura e simplesmente anexar parte substancial da Ucrânia, se não toda a Ucrânia e acabar com esse país. E, portanto, sobre esse problema, nós não podemos deixar de passar isto em claro que é a nossa opinião, e é isso que quero dizer. E quero dizer só mais uma coisa, que não tem a ver com a moção. Eu fiquei satisfeittissimo de ouvir aqui o eleito do PSD, do PS, peço desculpa, não conheço, passo a conhecer. E dizer o seguinte, em 2024 nenhum pensionista receberá menos do que em 2023. Era só o que faltava, era em 2024 os pensionistas ainda receberem menos do que em 2023. Acho que ficamos satisfeitos com essa novidade. Acho que é fixe, é fixe.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Rui Belchior.

**Rui Belchior do PSD** disse: “Muito obrigado, senhor presidente. Aproveito para dizer boa noite a todos, em especial ao senhor Presidente da Câmara Paulo Silva. Já agora, também à senhora vereadora que também inicia funções. Votos de um bom trabalho, e boa sorte. Posto isto, é exatamente isso. É exatamente isso. É que a CDU quando tem o poder, as possibilidades, a capacidade de intervenção, e hoje vamos assistir a isso no que diz respeito, por exemplo ao IMI ou à devolução do IRS, também nada faz para ajudar as famílias. Portanto, quer dizer, pelo menos façam a vossa parte, é capaz de ser uma boa ideia. De qualquer modo, e nós vamo-nos abster, isto a propósito da nossa declaração de voto, é preciso dizer isto, vamo-nos abster. De qualquer modo, mas não posso deixar de dar um toque de ironia à intervenção do eleito do PS, porque de facto, a forma digamos inflamada, não é, entusiasta que aqui veio apresentar algumas das medidas que estão preparadas para o país. Ninguém deve ter a partir de agora, nenhuma razão para se preocupar. Porque o PS, tem tudo controlado. Portanto, foi essa a conclusão que ficou hoje aqui patente. O PS tem tudo controlado. De qualquer modo, nós com a habitual desconfiança que nos caracteriza, vamos registar para memoria futura algumas das afirmações que foram hoje ditas. Designadamente, no que toca às pensões. Embora, a gente saiba o cuidado que o PS, normalmente tem com os pensionistas. Muito obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Nuno Capucha.





## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

**Nuno Capucha do CH** disse: “Boa noite a todos. O CHEGA, abstém-se. Penso que concordamos no essencial. Existe um agravamento, um agravamento brutal das condições de vida das famílias, e o governo não dá a resposta adequada. Contudo, aquilo que a CDU, propõe, cremos nós também, constitui uma resposta adequada. Em vez de taxar, e de aumentar apoios, nós propomos não taxar, e aumentar o rendimento disponível. Recentemente, o CHEGA apresentou 20 medidas que considera ser essenciais para salvar Portugal, deixo apenas aqui algumas. Que se prendem necessariamente com este aspeto de não taxar, como a descida do IVA para 6 por cento. O IVA da eletricidade e do gás, para todo o consumo, e não apenas para o consumo mínimo. Não tributar o subsídio de natal, aumentar a dedução do IRS, as despesas de educação, saúde e etc. E uma certamente, destinada ao imposto, que ouvimos hoje aqui falar muito, destinado ao IMI que é revogar o valor médio de construção, para efeitos de IMI. O valor médio deste ano, 2022, o que trará reflexos no IMI pago em 2023. Disse.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos para o documento seguinte. Voto de Pesar Gorbatchov, é subscrito por José Galdes. E deixem-me dizer que são dois votos de pesar e na moção do Bloco de Esquerda, é proposto um minuto de silêncio. Eu acho que já fizemos isso creio eu. Sugeriria, naturalmente que em conformidade com as propostas que forem aprovadas, no caso disso, não se coloca o minuto de silencio, que fizéssemos o minuto de silencio, em conjunto. Se concordarem, fazemos assim.

### **II.2. O Grupo Municipal do PS apresentou Voto de Pesar “Pelo falecimento de Mikhail Gorbatchov, subscrita por José Galdes.**

(Documento anexo à ata com o número 2).

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “José Galdes, se faz favor.

**José Galdes do PS** disse: “Boa noite a todos. Já tiveram oportunidade de ler a moção, o voto de pesar, perdão. Portanto, eu apenas quero dizer para já no início uma questão. Independentemente da intenção político-ideológica de Gorbatchov, eu penso que esta questão da vida dele, do que ele fez, depois falaremos sobre isso. E sobretudo, a experiência que ele nos contribuiu, ou seja, no fundo é um bocado isto. Eu acho que, perdoem-me a expressão, mais do que a rainha de Inglaterra, a figura de Gorbatchov é mais importante. É mais importante, para todos os democratas dos diversos matizes e amantes de paz, sobretudo. O documento, é um documento singelo que eu depois terei muita matéria a falar sobre isso, se assim houver tempo... para já, muito obrigado pela vossa atenção.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Intervenções em relação a este voto de pesar. Quem é que pretende intervir? Não houve nenhum registo de intervenção. Confirma-se? Bom, confirma-se. Vamos passar à votação. Pode, sim José Galdes.

**José Galdes do PS** disse: “Eu já esperava isto de qualquer maneira. Vou só dizer uma coisa, só chamar a atenção porque é importante. Alguns de vocês são novos, têm pouca experiência, mas eu vou dizer que contrastando com a posição do PCP, na votação que houve na Assembleia da República, e algumas votações que houve em algumas assembleias, eu devo dizer que não vou elencar aqui o fim da guerra fria, a queda do muro de Berlim, o desarmamento nuclear... as democracias que resultaram da União Soviética. Apenas dizer-vos que o anátema que neste momento é lançado contra Gorbatchov, é grave na medida em que, e eu vou socorrer-me de um documento, alguns de vocês não tinham nascido. Que foi antes do 13º congresso do PCP em



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

Loures em 1990, onde eu por acaso estive presente, e em que a declaração política do PCP dizia assim: “Na União Soviética, a Perestroika, confirmando as potencialidades libertadoras e a capacidade de autorrenovação do sistema socialista, foi empreendida e é conduzida pelo Partido Comunista. O PCP, desde a primeira hora, assumiu uma atitude solidária para com o PCUS e o povo soviético. A vitória da Perestroika, deram um novo impulso histórico ao desenvolvimento da sociedade socialista e à criação de um mundo de paz. O PCP é ativamente solidário para com o PCUS e os povos da União Soviética.” bem e depois vai por aí fora. É no fundo, e eu só costume dizer que só falta o Cunhal dar um beijo ao Gorbachov. Portanto, isto foi em 90. E é importante que alguns de vocês reflitam sobre isto. Esta mudança radical, tem que ter métodos inclusive para a questão da Ucrânia...mas isso fica para mais longe. Só queria saber, que é importante que retenham a importância que este homem teve no mundo no século XX. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Vamos colocar a votação. Quem vota a favor, levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém? Podem baixar. Quem vota contra? Podem baixar. O voto de pesar, foi aprovado com votos a favor do PS, do PSD, do CHEGA, do PAN e dos eleitos independentes. Abstenção do Bloco de Esquerda, e voto contra da CDU. Declarações de voto? Armando Farias, se faz favor.

**Armando Farias da CDU** disse: “Obrigado, senhor Presidente. Saúdo a mesa, o senhor Presidente da Câmara. Os senhores do executivo, os eleitos, e toda a população. Permitem-me uma saudação especial ao senhor Presidente Paulo Silva, e à senhora Vereadora Liliana Cunha na certeza que são valiosos contributos para o projeto desta câmara, que é o serviço das populações, e ao serviço do desenvolvimento do país. A declaração de voto é a seguinte: Os eleitos da CDU têm uma posição muito clara, sobre o voto de pesar que é proposto à assembleia municipal. Não estamos apenas, perante uma manifestação de expressão de sentimentos ou pesar, que seria compreensível, mas sim perante uma iniciativa determinada por motivações, conteúdos e objetivos de aproveitamento político, como apreciações de carácter histórico, não só. Gorbachov foi um dos principais responsáveis pela destruição da União Soviética, e a restauração do capitalismo na Rússia. Onde o que se impunha, era o funcionamento do socialismo. Para além, de outros povos da União Soviética, o povo russo viu-se lentamente desapossado das conquistas, e avanços alcançados após 70 anos de trabalho, em proveito de poderosos grupos capitalistas nacionais e estrangeiros. As graves consequências do desaparecimento da URSS, o país que então mais contribuiu para libertar a humanidade da barbárie Nazi-Fascista, e que ao longo da sua existência foi um poderoso movimento em defesa da paz, estão à vista. A intervenção de Gorbachov, contribuiu para abrir caminho contra a ofensiva do imperialismo para recuperar as posições perdidas ao longo do século XX e impor a sua hegemonia no plano mundial, com as graves consequências que daí advieram para os direitos dos trabalhadores, a soberania dos povos, a segurança na Europa, a estabilidade e a paz no mundo, como compravam as guerras da Jugoslávia, do Iraque, da Líbia, da Síria, do Iémen, da Ucrânia, entre outras. O reconhecimento e rasgados elogios que são concedidos pelos responsáveis dos Estados Unidos, da U.E e da NATO, e também estes senhores, falam por si. E, estas são razões fundamentais, pelas quais, não nos associamos a este voto cujo conteúdo rejeitamos. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mais alguma declaração de voto? Não. Então, passamos para o documento seguinte. Sim, sim claro. Há aqui uma correção na votação da CDU. Portanto, a CDU tem uma abstenção.

**Aprovada a Tomada de Posição nº 67/XIII/2022 por maioria e em minuta com:**



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

Dezanove (19) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Quinze (15) votos contra do Grupo Municipal da CDU

Três (3) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 1
- Do grupo municipal do BE: 2

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos então para o documento seguinte, que é voto de pesar a Mikhail Gorbachov, subscrita é do PSD, subscrita por Rui Belchior.

### **II.3. O Grupo Municipal do PSD apresentou “Voto de Pesar a Mikhail Gorbachov”, subscrita por Rui Belchior Pereira.**

(Documento anexo à ata com o número 3).

**Rui Belchior do PSD**, disse: “Muito obrigado, senhor Presidente. Uma breve introdução, aliás lia a deliberação. Prestar homenagem a Mikhail Gorbachov, aprovando este voto de pesar com a observância de um minuto de silêncio, concedendo assim um justo tributo a esta figura ímpar que mudou o mundo. Muito obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Intervenções? Quem pretende intervir? Não há pedidos de intervenção. Confirma-se? Há Farias, peço desculpa. Não? Confirma-se, não há pedidos de intervenção. Passamos à votação. Quem vota a favor, levanta o braço. Ó com certeza, Rui não tinha visto. Faz favor.

**Rui Belchior do PSD**, disse: “Muito obrigado, senhor Presidente não queria deixar de dizer algumas coisas sobre este voto de pesar. Dizendo desde logo, que isto não significa, ou não pretende significar, isto muito francamente nenhuma provocação, de todo. Aliás, ouvir o senhor eleito Armando Farias, nós percebemos riqueza na diferença de conceções, e visões sobre o mundo. A forma de ver a vida, etc., pronto. É a vossa visão, e nós temos a nossa, e para nós, o Mikhail Gorbachov foi responsável, por um avanço significativo no mundo e na liberdade, e na paz do mundo. É evidente, que neste processo as coisas não correm sempre bem. Houve muitas coisas para resolver, mas para nós é uma figura ímpar que merece destaque. Votar contra um voto de pesar, agora sim uma crítica, nota de rodapé, na minha, lá está na minha conceção, na nossa conceção, é quase como desejar a morte a alguém. Portanto este dirigente, este ex-dirigente, deve ter morrido ou não, quer dizer, para vocês, ainda bem que morreu, não é? Eu não consigo conceber, é verdade que eu já aqui votei contra um voto de pesar do Fidel Castro, mas quer dizer, Mikhail Gorbachov, apesar de tudo não é a mesma coisa. Pelo menos, não para nós. Muito obrigado.



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Colocada a votação. Quem vota a favor, levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém? Podem baixar. Portanto, o voto de pesar, foi aprovado com votos a favor do PS, do PSD, do CHEGA, do PAN e dos eleitos independentes. Abstenções Bloco de Esquerda, e um da CDU. Voto contra da CDU.

**Aprovada a Tomada de Posição nº 68/XIII/2022 por maioria e em minuta com:**

Dezanove (19) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Quinze (15) votos contra do Grupo Municipal da CDU

Três (3) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 1
- Do grupo municipal do BE: 2

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Alguma declaração de voto? Armando Farias e Vítor Cavalinhos e a seguir Nuno Capucha.

**Armando Farias da CDU** disse: “Obrigado, senhor Presidente. Para não estar a repetir a declaração de voto, depois nos termos regimentais fazemos chegar a declaração de voto. Obrigado

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Vítor Cavalinhos.

**Vítor Cavalinhos do BE** disse: “Nós abstivemo-nos nas declarações de voto, porque reconhecemos em Mikhail Gorbachov uma personalidade com relevância mundial mas não estamos de acordo com alguns pressupostos dos votos de pesar não estamos de acordo com as consequências do que foi a política e as ideias de Gorbachov, com outras. É uma oportunidade complexa, e é do nosso ponto de vista que nós analisamos a possibilidade. Agora o que achamos de facto curioso, é o seguinte, e isto revela do meu ponto de vista, o que são também os partidos, nomeadamente nesta matéria como o PS e o PSD. Neste momento, portanto, um partido fascista, ganhou as eleições em Itália. No Irão, estão a ser assassinadas diariamente mulheres em luta pela liberdade, de não usarem, contra o fundamentalismo islâmico, e o tema central dos votos de pesar na liberdade irrecusável que cada partido tem, foi trazer aqui o voto de pesar pela morte de Gorbachov. Podiam na mesma, ter trazido o voto de pesar pelas 75 mulheres que já foram assinadas no Irão. Era só.

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Muito obrigado, senhor eleito Vítor Cavalinhos. Nuno Capucha, se faz favor.

**Nuno Capucha do CH** disse: “Novamente boa noite. Aproveito para deixar, registado na nossa declaração de voto. Não é preciso o Armando Farias, enviar por escrito a sua declaração de voto, uma vez que ela está aqui numa versão mais resumida no site do PCP. É uma nota do gabinete de



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

imprensa do PCP, que diz isto, o Armando definiu um pouco melhor, enfim Gorbachov foi um dos principais pela destruição da União soviética, e ainda bem. E pela restauração do capitalismo, etc. E, que a sua intervenção, contribuiu para abriu caminho contra a ofensiva do imperialismo. É isso mesmo. Ok. Eu diria que o fantasma de Álvaro Cunhal, continua por aí a aparecer ao PCP, tal como o fantasma do rei, surge na peça de Shakespeare “Hamlet”, o que é normal. Tendo em conta que o PCP, e os seus líderes históricos, estavam habituados a prestar vassalagem a Moscovo, beijando a mão ao secretários gerais do partido comunista da União Soviética, e a receber dinheiro, o que aconteceu até enquanto os tanques de Boris Iéltsin, tentaram uma contrarrevolta. Já agora, a barbárie Nazi-Fascista, e a barbárie que os comunistas, os grandes comunistas instalaram dentro dos territórios que foram ocupados no leste da Europa. Disse aqui uma vez, e repito. Vocês do PCP, são moralmente cúmplices das atrocidades do comunismo. Disse também uma vez, que vocês pareciam saídos dos anos 80 uma VHS dos anos 80. Lamento, vão ter que me corrigir, vocês são ainda do tempo da televisão a preto e branco. Disse.

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Muito obrigado, senhor eleito Nuno Capucha. Penso que não há mais declarações de voto, assim sendo vamos passar ao documento seguinte. é precisamente a moção do Bloco de Esquerda, subscrita pela senhora eleita Isabel Cruz. Uma moção, os fundamentalismos e os direitos individuais.

### **II.4. O Grupo Municipal do BE apresentou uma Moção “Os fundamentalismos e os direitos individuais”, subscrita por Isabel Cruz.**

(Documento anexo à ata com o número 4).

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Faça favor de usar a palavra senhora eleita.

**Isabel Cruz do BE** disse: “Boa noite, senhores Presidentes, boa noite a todos e a todas. No passado dia 13 de setembro de 2022 Masha Amini, uma jovem iraniana de 22 anos, foi detida em Teerão, no Irão, pela polícia da moralidade. Cujas funções, é garantir que as regras do vestuário corretamente, o uso correto do hijab, véu islâmico é feito. Masha, foi brutalmente agredida em circunstâncias ainda não apuradas, entrou em coma e veio a falecer 3 dias após ter sido detida. Milhares de mulheres, fizeram ouvir a sua voz, protestando contra a obrigatoriedade do uso do hijab, e contra a constante violação dos direitos humanos, a que se assiste no país. As mulheres iranianas, não têm estado sozinhas. Um pouco por todo mundo, têm ocorrido manifestações, repudiando a morte de Masha, expressando o apoio e a solidariedade, quanto a esta luta que não é só das mulheres iranianas, mas de todas e de todos nós. O regime islâmico cortou o acesso à internet, e conseqüentemente às redes sociais, desde o início dos protestos. No passado, a violenta reação das forças iranianas, já feriu centenas de pessoas, como referiu o Vítor. Matou dezenas de mulheres e homens, cujo número total ainda está por apurar, mas que segundo os dados mais recentes, se estima em pelo menos 75 pessoas. No passado dia 25 de setembro, mais uma jovem turca de 20 anos foi morta pelas forças de segurança. É preciso estarmos atentos, e combater todas e quaisquer formas de fundamentalismo, nomeadamente o fundamentalismo religioso, violador dos direitos humanos e das liberdades individuais. A assembleia municipal do seixal, reunida na 4ª sessão ordinária de 2022 a 29 de setembro, delibera: 1 – Repudiar qualquer forma de fundamentalismo violadora dos direitos humanos, e das liberdades individuais; 2 - Solidarizar-se com a luta das mulheres iranianas, que permanecem em protesto contra essas mesmas violações às liberdades dos direitos das mulheres, e que continuam a lutar correndo risco de vida, por uma sociedade mais igualitária e mais justa. Fazer um minuto de silêncio pela morte



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

de Masha e de Hadis, e por todas as pessoas que foram mortas pelas forças de segurança iranianas. Muito obrigada, boa noite.

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Muito obrigada, senhora Eleita. Façam favor de se inscrever. Não há inscrições? Não havendo, solicito à senhora eleita Isabel Cruz, se desejando usar da palavra, se faz favor. Não deseja, usar da palavra? Obrigado, agora vi. Então, vamos passar à votação desta moção. Os fundamentalismos e os direitos individuais. Quem vota a favor? Podem baixar. Quem se abstém? Quem vota contra? A moção, foi aprovada com duas abstenções, uma da área da CDU, e a outra do Partido CHEGA.

### **Aprovada a Tomada de Posição nº 69 /XIII/2022 por maioria e em minuta com:**

Trinta e cinco (35) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do CDU: 15
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Da Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Duas (2) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do CDU: 1
- Do grupo municipal do CH: 1

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Não há declarações de voto? Tem as declarações de voto, o CHEGA, o Partido Socialista. Não é? Sim senhor. Então damos prioridade ao ponto de ordem.

**Tomás Santos do PS** disse: “O ponto de ordem é para dizer o seguinte: Não compreendemos, porque é que não fizemos um minuto de silêncio para os votos de pesar para o Mikhail Gorbachov, separadamente. E, somos do entendimento que é assim que deve ser, porque são os últimos a falar. Uma coisa é, ok, há dois votos de pesar sobre Gorbachov esses dois podem ser em conjunto que é uma individualidade, mas devem ser feitos de forma separada.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Bem, eu admito que possa ter havido menor atenção. Mas eu coloquei esta questão previamente e, não houve qualquer intervenção em contrário. Aliás eu repeti, e, portanto, houve consentimento na assembleia. Aliás, não é a primeira vez que isso acontece. Já temos, o exemplo disso e, portanto, esta coisa, de primeiro decidimos assim, e depois no meio do jogo, muda-se as regras a mesa não aceita isso. Não, não eu não permito diálogos. Controlem - se, se faz favor.

**Samuel Cruz do PS** disse: “Efetivamente, acho que não foi bem entendido porque eu acabo de conferenciar com o Rui Belchior, que está ali próximo e ele também não entendeu isso. De maneira que, voltamos a repetir, e se essa for a decisão final da mesa, apresentamos recurso para o plenário nos termos regimentais.





## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Não é a decisão da mesa, é a decisão do Presidente da Assembleia quem dirige. Pode sentar. Não, não admito contraditórios aqui. Quem dirige a assembleia, não é a mesa. É o presidente da assembleia. A mesa não dirige a Assembleia Municipal. Decorre da lei, o atual regimento é o Presidente da Assembleia, e, portanto, é o Presidente que toma no quadro das suas competências, as decisões. Eu, não acho bom que no nosso modelo de funcionamento, coloca-se uma questão, não houve nenhuma, eu disse duas vezes, nenhuma, até disse à semelhança, o que é que acha. Ninguém se pronunciou contra, é pá, e, portanto, isto tem que ter regras, não é. Se entenderam, a seguir que já não era assim, pá, vamos ver se a gente se organiza, pá. Mais um ponto de ordem? Se é ponto de ordem sim, de outra maneira não pode ser.

**Tomás Santos do PS** disse: “Não, era só para dizer, invocar aqui um bocadinho uma regra que diz no Código Civil que é: O erro da comunicação da declaração negocial. E acho que foi o que aconteceu aqui. Foi, ninguém ouviu, e, portanto, se houve uma decisão tomada em erro, tomada em inconsciência, nós temos o direito de voltar atrás, e decidir em consciência agora com os deputados todos.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Bom, Rui mas é ponto de ordem? Tudo bem, não, não, faça o favor.

**Samuel Cruz do PS** disse: “Eu penso que o erro de comunicação deveu-se ao facto de como havia duas moções, ou dois votos de pesar sobre Mikhail Gorbachov, ou pelo menos parte do plenário entendeu que era juntar esses dois, e estamos perfeitamente de acordo, porque há aquele individualidade. E, se calhar a pensar de fazer os três, mas não foi de facto isso que no plenário, se percebeu. Aliás, estava agora com o Manuel Araújo, e estava agora a confirmar...(risos)

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Façam favor de... sem comentários, e sem comentários de risos que também não contam para nada. Rui Belchior, se faz favor.

**Rui Belchior do PSD** disse: “Muito obrigado. Senhor Presidente, eu também não esperava que fosse exatamente num ponto destes que a assembleia perdesse tempo. Realmente, nós também não percebemos, também ficámos com a ideia exatamente como o Samuel disse aqui que era um compacto dos dois votos de pesar, e depois o do Bloco. Foi essa a nossa perceção, o senhor Presidente não teve esse entendimento, mas era essa a nossa perceção. Eu agora, apelava um bocadinho de sensatez também não custa nada, é mais um minuto já o teríamos feitos, se não estivéssemos a perder aqui tempo nisto. Muito obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Pronto, vou procurar ser mais digamos se calhar, eu, ser mais explícito para os senhores membros da assembleia ouvirem melhor. Depois...mas se é esse o entendimento destes dois líderes, eu pergunto aos restantes. O que está proposto, também um ponto de ordem?.

**Armando Farias da CDU** disse: “Senhor Presidente, na nossa bancada não houve nenhuma dificuldade de compreensão. Aquilo que o senhor disse, foi exatamente a proposta que foi colocada pelo senhor Presidente. Da nossa parte, não há nenhuma objeção que se possa votar em separado, mas não, mas que estes truques devem terminar.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Pergunto ao Vítor cavalinhos, o que está proposto é então um voto de pesar, ou melhor um minuto de silêncio, em relação aos dois votos de pesar do Gorbachov. Um minuto para os dois, ou seja, em conjunto. Vamos lá agora a ver se eu me estou a



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

explicar bem. E se estão a ouvir bem, e um voto de pesar em relação à moção do Bloco de Esquerda. Vítor Cavalinhos, estamos de acordo com isto? Nuno Capucha, tudo de acordo. E Ivo, também. Certo? Os independentes, os senhores eleitos? Também. Pronto, só ver aqui uma coisa. Sim senhora, então vamos ao minuto. Nuno é um ponto de ordem?

**Nuno Capucha do CH** disse: “É uma declaração de voto em relação à moção do Bloco de Esquerda.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tem toda a razão, vamos lá. Ok. Portanto, não estão fechadas as declarações de voto. Ora, Nuno Capucha, se faz favor.

**Nuno Capucha do CH** disse: “O CHEGA, quer deixar registado que obviamente repudia este tipo de acontecimentos no Irão, que já duram há bastante tempo. Desde o final dos anos 70, mas também não podemos compactuar com a hipocrisia que é condenar o que se passa no Irão. Eu gostaria, que nesta moção do Bloco de Esquerda, estivesse aqui bem explícito, quando se refere a fundamentalismos, estivesse aqui claro, cristalino, Fundamentalismo - Islão. E, preocupa-vos o que se passa no Irão, ainda bem, porque é preocupante. Contudo, quando o CHEGA, quando André Ventura, quando Giorgia Meloni, já agora, a grande Meloni, não é. Quando falam da islamização da Europa, e se tem dúvidas, tenho uma forma muito rápida de convencer as pessoas. É pagar-lhes uma viagem, até ao sul de França, e recomendar que parem no aeroporto de Marselha. Portanto, quando estes líderes falam da islamização da Europa, xenófobos, racistas e etc. Sabemos tudo o que vem daí, porém, sabemos nós serei eu a única pessoa a quem incomoda por ver em Portugal mulheres com burca? Mulheres que mais parecem vestidas com um saco de lixo, apenas com abertura para verem. É isso? Incomoda-vos no Irão, mas não vos incomoda aqui? Disse.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mais alguma declaração? Rui Belchior.

**Rui Belchior do PSD** disse: “Muito obrigado, senhor Presidente. Nós naturalmente que subscrevemos esta moção, e agradeço até responder ao Bloco de Esquerda é evidente que de facto, nós não elaborámos um documento com este tipo de temas, mas não significa que nós evidentemente não estejamos solidários com as mulheres iranianas, já agora com todas as mulheres. Enfim, a nossa estrutura é pequena, e, portanto, temos que fazer opções, e enfim, é só essa a razão. Não significa, que o PSD não esteja solidário com as mulheres iranianas e todas em geral. Muito obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Para terminarmos, Armando Farias. Mais alguma declaração? Então, termina com Armando Farias.

**Armando Farias, da CDU**, disse: “Obrigado, senhor Presidente. O voto a favor do grupo municipal da CDU, de solidariedade com as mulheres iranianas, traduz o apoio à luta das mulheres, pelos seus direitos naquela região e no mundo. Um voto, que não pode ser confundido com a campanha que a pretexto dos direitos do povo iraniano, tem por objetivo a ingerência e a confrontação que há muitos os Estados Unidos prosseguem. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Vamos proceder então aos minutos de silêncio, não é. Primeiro por Gorbachov.

– Silêncio.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Podem sentar-se. Vamos proceder a um minuto de silêncio, pela morte de Masha Amini e Hadis Najafi, e por todas as pessoas que foram mortas pela polícia de segurança iraniana.



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

– Silêncio.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado. Podem sentar-se. Passamos para a moção da CDU, não, peço desculpa. Para a declaração política do CHEGA. Nuno Capucha, se faz favor.

**O Grupo Municipal do CH apresentou uma Declaração política, subscrita por Nuno Capucha.**

(Documento anexo à ata com o número 5).

**Nuno Capucha, do CH,** disse: “Excelentíssimos membros da Assembleia Municipal do Seixal, no dia 28 de junho, durante uma sessão da Assembleia Municipal, li um requerimento dirigido ao senhor Presidente da Assembleia Municipal do Seixal. Esse requerimento, pretendia antecipar quaisquer dúvidas, sobre eventuais ligações de Henrique Freire e a sua atuação enquanto ex-membro do CHEGA, após a nossa retirada de confiança política, e ainda Vereador da Câmara Municipal do Seixal. Li o requerimento publicamente, e tal como prometido lerei publicamente a resposta que chegou no dia 25 de julho. Transcrevo-a. “Considerando o requerimento apresentado pelo partido CHEGA, sobre o senhor Vereador Henrique Freire, cumpre esclarecer que o trabalhador Henrique Freire, iniciou funções na autarquia em 1997 como fiscal municipal de 2ª classe, tendo competido até fiscal municipal principal, de acordo com o legalmente previsto. Em novembro de 2020, o trabalhador foi colocado na divisão jurídica, face à necessidade daquela unidade orgânica, e à formação do trabalhador, desenvolvendo funções de técnico superior. Por esse motivo, foi proposta pela dirigente a sua integração na lista de trabalhadores que cumpriam os requisitos para uma eventual mobilidade inter-carreiras. Posteriormente, por via de um processo para o recrutamento interno para jurista, a que todos os trabalhadores da Câmara Municipal, com as necessárias habilitações podiam concorrer, essa mobilidade para a carreira de técnico superior veio a verificar-se. O despacho do senhor Presidente, sobre esta matéria foi retificado na reunião da Câmara Municipal de 22 de outubro de 2021. O processo deste trabalhador, é em tudo semelhante aos outros 92 trabalhadores que foram igualmente colocados nas carreiras adequadas à sua formação académica, nos últimos 4 anos.” Infelizmente, esta resposta antecipa todas as dúvidas que se possam levantar. Por exemplo, basta recordar que a cerimónia da instalação dos órgãos autárquicos, ocorreu no dia 19 de outubro de 2021, e que o despacho do senhor Presidente da Câmara Municipal do Seixal, foi retificado três dias depois no dia 22 de outubro, data da primeira sessão de Câmara no atual mandato. Cujo a ata, curiosamente não foi possível encontrar no site municipal. Aos eleitos, cabe a tarefa de se colocarem entre os eleitores, e fazerem as perguntas incómodas que qualquer cidadão faria, a partir deste facto. Não nos devemos esquecer, que para o cidadão comum, é raro encontrar o político que ele não possa desconfiar, e que anda a tratar da sua vidinha, aproveitando para obter vantagens a partir daquilo que deve ser uma missão desinteressada. A passagem de Henrique Freire a Vereador independente, poucos meses depois de ter sido eleito, não facilitou a clarificação que se desejava. Neste momento, o ex-vereador do CHEGA, detém uma posição chave, funcionando como fiel de balança do executivo, onde a CDU é minoritária. Isto é, o sentido de voto de um funcionário da Câmara Municipal, cujo a proporção se encontra envolta em polémica, determina a aprovação ou a rejeição das propostas, apresentadas pela força política que dirige a Câmara Municipal.” Um velho ditado português diz “Não se morde a mão que nos alimenta” A passagem de um partido de direita conservadora democrática, para a extrema esquerda está mal explicada. Por tudo isto, o CHEGA considera que só existe um caminho que dignifica o Vereador e os restantes eleitos, perante as dúvidas levantadas, e perante a posição incómoda em que se encontra, cremos



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

que é a chegada do momento de Henrique Freire, renunciar ao seu mandato, provando deste modo indubitavelmente que para ele é mais importante honrar o seu nome, do que manter-se em funções envolvido num manto de desconfiança. Em nome da democracia, e em nome da transparência, queremos também que a renúncia imediata deve ser solicitada ao senhor Vereador, por cada membro desta Assembleia Municipal, independentemente da sua filiação partidária. Disse.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos para . Ó, ó senhor eleito, o senhor eleito

**Nuno Capucha do CH** disse: “Acabei agora de ser chamado de palhaço.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Isso não me interessa.

**Nuno Capucha do CH** disse: “Não lhe interessa? Não lhe interessa?

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “O senhor faça o favor de se sentar. Mas isso fica na ata, pá. Com certeza, todos os documentos são para a ata. Não, não ouvi. Mas diga lá.

**Samuel Cruz do PS**, disse: “Senhor Presidente da Assembleia Municipal, dizer que não ouviu é uma coisa. Dizer que não interessa, é outra completamente diferente e inadmissível. Aqui fica o protesto veemente do Partido Socialista, pela a atitude do Presidente da mesa da Assembleia Municipal, porque quando um eleito diz que foi ofendido, aquilo que o senhor Presidente da mesa tem para dizer é que não lhe interessa. Portanto, a mensagem que o senhor presidente da mesa tem para dar, é a todos a estes eleitos, é que ofendam-se à vontade, porque isso a mim não me interessa. É inadmissível.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Não sei. Se está registado, não ouvi, expressei-me mal. Mas já tenho ouvido, o senhor eleito chamar “mentirosos”, e outras coisas aqui na assembleia, portanto. É ponto de ordem, não, não. Então sente-se e diga que é ponto de ordem, se faz favor. Ou defesa da honra, se quiser. Escolha. Se faz favor.

**Samuel Cruz do PS**, disse: “Senhor Presidente, se defesa da honra é para defender a honra, já tive a ocasião de dizer na última assembleia de líderes, que não tem o direito. Não deve, e não tem o direito de ser parcial. A sua atitude agora, em tudo foi absolutamente parcial. Quando disse uma coisa, que é absolutamente justa, não deve dizer mediante a invocação que um eleito foi ofendido, não deve dizer que “Não lhe interessa”. Este reparo, é um reparo perfeitamente justo desta Assembleia, e a atitude do senhor Presidente, para com este eleito que agora aqui está, foi uma atitude absolutamente prepotente, e também injustificável. Desde a praxe de dizer “Vá-se sentar”, já não é a escola. Aqui não é professor. Aqui é assembleia municipal, e devemos sentar todos com respeito. Mas sim, eu sentei-me e apesar da sua atitude, enfim prepotente, para não dizer pior. E mais, aquilo que tem que ser é ser imparcial, e ser imparcial, não é defender um impropério, dizer que eu disse “É mentira”, porque se eu achar que uma coisa é mentira, tenho todo o direito de dizer que é mentira, sem usar eufemismos. E isso, não ofende ninguém. Não ofende ninguém, porque na política, o que é verdade, é verdade, e o que é mentira, é mentira. Chamar palhaço a alguém, é uma coisa completamente diferente.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Está registada a defesa de honra. Passamos para Nuno Capucha, ponto de ordem, se faz favor.

**Nuno Capucha do CH** disse: “Senhor Presidente da Assembleia Municipal, eu pretendo objetivamente saber a partir de um momento, em que um deputado não eleito, um deputado municipal, é



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

ofendido por um Vereador, como é que o senhor vai continuar a conduzir os trabalhos. Qual é que vai ser a sua ação? Pergunta objetiva. Não está a ouvir?

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Não, não. Eu estou a ouvir, eu ouvi. Sempre que a Assembleia Municipal da parte de quem quer que seja, membros da assembleia, se forem, não são deputados. São membros da assembleia, deputados é na Assembleia da República. Sempre que algum eleito, ou algum membro da assembleia tiver intervenções menos próprias, o Presidente da Câmara, o Presidente da Assembleia, agirá em conformidade, e chamará a atenção. Já aconteceu algumas vezes, por parte de vários eleitos. Se for, um eleito da Câmara o Presidente da Assembleia, pedirá a intervenção do Presidente da Câmara. Senhor Presidente, tem algum...que a Câmara, pretende algum esclarecimento, senhor Presidente.

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Senhor Presidente, só dar aqui um esclarecimento. Senhor eleito, Nuno Capucha disse que a ata da reunião de Câmara de 22 de outubro de 2021, não estava disponível não corresponde à verdade, no site da Câmara nas deliberações, estão todas as atas até setembro publicadas, e esta, portanto, está publicada a ata nº 20/2021. Portanto, está de consulta pública, e pode consultar a ata.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado, senhor Presidente. Agradeço o seu esclarecimento. Então agora sim, é a moção da CDU, que por uma educação pública de qualidade gratuita e inclusiva, subscrita por Catarina Teixeira.

**II.5. O Grupo Municipal da CDU apresentou uma Moção: “Por uma Educação Pública de qualidade, gratuita e inclusiva”, subscrita por Catarina Teixeira.**

(Documento anexo à ata com o número 6 ).

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Catarina Teixeira se faz favor.

**Catarina Teixeira da CDU** disse: “Boa noite a todos os presentes. A educação, através da escola pública de qualidade, gratuita e inclusiva é um pilar de uma sociedade democrática indispensável para o progresso económico e social do país. Este é um direito constitucional fundamental para garantir a igualdade de oportunidades, e sucesso educativo de cada cidadão, e garante-lhe o desenvolvimento das suas capacidades. Ano após ano, a escola pública tem vindo a ser confrontada com a desresponsabilização do estado, acentuando as desigualdades ao longo da sua escolaridade. Este, foi mais um ano letivo que se iniciou, marcado pela persistência dos velhos problemas dos funcionamentos da escola. Não dando resposta aos seus profissionais, às crianças, e jovens bem como às suas famílias. Desde logo, pela falta de colocação de professores, essenciais para dar a qualidade necessária à escola pública. Estima-se que 60 mil alunos, iniciaram as aulas sem todos os docentes atribuídos, e o Seixal não é exceção. Para dar alguns exemplos, faltam professores em diversas áreas como informática, educação tecnológica, francês, inglês, matemática, físico química, biologia ou educação especial em escolas, como a Escola Secundária Alfredo dos Reis Silveira, Escola Secundária Manuel Cargaleiro, EB 2 3 Nuno Alvares, Escola Secundária da Amora ou a Escola Secundária José Afonso. No início deste ano letivo, regista-se mais uma etapa de acesso às creches gratuitas, medida implementada desde 2020. E, que resultou da iniciativa legislativa do PCP, sendo esta medida muito importante...devido aos adiamentos, protelamentos e pretextos que o governo, e o PS tem procurado encontrar para limitar o seu alcance, diminuindo o número de crianças abrangidas. Seja faseado por escalões de rendimento seja agora pela idade das crianças. É necessário alargar esta medida, e garantir o direito universal à creche, quer pela gratuidade da mesma,





## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

quer pela criação de uma rede pública em todo o território nacional, assegurando a vaga a todos bebés e crianças até aos 3 anos. Assim, a Assembleia Municipal do Seixal, na sua 4ª sessão ordinária no dia 29 de setembro de 2022, delibera repudiar as políticas de destruição da escola pública, e exigir uma educação para todos. Uma escola com estabilidade, inclusiva, gratuita e de qualidade. Instar o governo, a investir na escola pública, na urgente colocação dos professores necessários, e na adequação e valorização de todos os seus profissionais proporcionando melhores condições de aprendizagem para as crianças e jovens, e de trabalho para o pessoal docente, e outros profissionais na área da educação. Exigir ao governo, a redução do número de alunos por turma, bem como adequar outras medidas para a recuperação das aprendizagens, e para a igualdade de oportunidades do sucesso escolar das crianças e jovens. Reafirmar, junto do governo a necessidade da criação de uma rede pública de creche em todo o território nacional, estabelecer prioridades de acordo com as zonas mais carenciadas...admitindo soluções equiparadas, ajudando o processo de implementação da rede. Instar o governo, a criar um programa de ocupação de tempos livres, que promova o direito ao desporto, à cultura, ao lazer e ao tempo livre. Obrigada.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Intervenções? Tomás Santos, se faz favor.

**Tomás Santos do PS** disse: “Bom, caros eleitos aqui chegados quero dizer o seguinte. Não é verdade, que o governo não esteja a encontrar soluções para os problemas que desde já, não se circunscrevem apenas ao nosso país, sendo um problema relativamente generalizado por toda a Europa. Foi aprovado o Decreto Lei 41/2022, que estabelece o regime de mobilidade de docentes por motivo de doença, e permitiu uma melhor gestão da mobilidade por doença. Garantindo que há mais professores nas escolas por essa via. Foi aprovado o Decreto lei 48/2022 de 12 de julho que estabeleceu as medidas excecionais temporárias para a satisfação das necessidades de recrutamento de docentes, para além dos quadros 22 e 23 que está a permitir às escolas recorrer à intervenção de escola logo após a primeira reserva de recrutamento. Tradicionalmente, o ministério da educação, tem cedido professores em mobilidade estatutária para diferentes organizações. Foi feita uma revisão das habilitações para a docência, alargando o número de pessoas disponíveis com habilitação própria. Na antecipação das necessidades... foi constituído um grupo de trabalho coordenado pela professora Carolina Leite com a tripla admissão de propor uma revisão dos requisitos, propor uma profissionalização no exercício que poderão envolver mobilidades referenciadas de frequência de formação profissional. A moção, fala em repudiar políticas de destruição da escola pública. A CDU parece esquecer-se das várias reformas que foram feitas, entre 2015 e 2019 num governo que foi sustentado parlamentarmente pela CDU. Os Decretos Lei 54 e 55 que reformaram o currículo, e instituíram o regime da educação inclusiva... da escolaridade obrigatória, a autonomia e flexibilidade curricular... cidadania, as aprendizagens essenciais, a escola... o programa Qualifica, entre outras medidas. A CDU, também parece esquecer que neste momento está a decorrer um processo negocial para a revisão do modelo de recrutamento e vinculação de docentes. Mas não há só esquecimentos, há também muitas contradições. Não há professores nas escolas, mas quer diminuir os alunos por turma, ao mesmo tempo que são contra as reduções das mobilidades estatutárias dos docentes... Não há professores nas escolas, mas depois desconfiam da contratação de escola... Falam de uma realidade escolar, que infere numa realidade muito própria da escola pública, pessimista, triste e cabisbaixa. Não é a realidade que conhecemos, nem é a realidade que nos revemos. Por isso, votamos contra.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mais intervenções? Mais pedidos de intervenção, confirma-se? Confirma-se então, se pretender, não. Então, vamos colocar a votação. Quem vota a





## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

favor, levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém? Podem baixar. Quem vota contra? Podem baixar. Portanto, esta moção foi aprovada por votos a favor da CDU, do Bloco de Esquerda, do PAN e dos eleitos independentes. A abstenção, foi do PSD e do CHEGA, e o voto contra do PS.

### **Aprovada a Tomada de Posição nº 70/XIII/2022 por maioria e em minuta com:**

Vinte e um (21) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Doze (12) votos contra do grupo municipal do PS

Quatro (4) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal da CH: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Declarações de voto, se for caso disso. Rui Belchior. Mais alguma declaração de voto? Rui Belchior, se faz favor.”

**Rui Belchior do PSD** disse: “Muito obrigado, senhor Presidente. Nós estaríamos em princípio, disponíveis até a votar a favor a este documento. Abstivemo-nos, porque lá está, mais uma vez, no nosso entendimento, a CDU passa ao lado em todas as suas competências neste município. Não há uma palavra, sobre as escolas básicas, não há uma palavra sobre a falta de jardins de infância, que já traz menos preocupações as pessoas que não têm vagas em lado nenhum. Não há uma palavra sobre o famigerado turno duplo que causa os graves transtornos às famílias. E sobre estas matérias, os senhores podiam resolver alguma coisa, as coisas continuam por resolver. E, é onde se vê, é mais neste concelho onde se vê estas situações. Aquelas situações que podiam ser resolvidas, mas o tempo passa, e os problemas persistem. Portanto, tem razão de facto o problema não está só na escola pública, está em outros resultados. Resultado destes 7, 6 anos de governo socialista, que os senhores apoiaram durante 6 anos não está só o mal na escola pública. Está mal em todos os setores. Portanto, agora nós temos que fazer a nossa parte, e a nossa parte, sobretudo nestes dois primeiros, podiam fazer realmente alguma coisa, que se significasse alguma coisa na vida das famílias. Muito obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos para o documento seguinte. É do PS, subscrita por Tomás Santos e a designação é ao novo Presidente da Câmara do Seixal Paulo Silva, se faz favor Tomás Santos.

### **II.6. O Grupo Municipal do PS apresentou uma Saudação “Ao novo Presidente da Câmara Municipal do Seixal, Paulo Silva, subscrita por Tomás Santos.**

(Documento anexo à ata com o número 7 ).

**Tomás Santos do PS** disse: “Bom, como sabem não sou muito adepto do modelo de escrever uma coisa, já que ninguém leu, vim aqui lê-la. E, portanto, a moção está aqui, está escrita, é o que lá diz.



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

Eu queria só dizer uma coisa que é, as caras mudam, mas o projeto político, infelizmente não tem mudado. É para isso que nós lutamos todos os dias, independentemente de quem está à frente dos destinos da Câmara Municipal. Porque os problemas, continuam a ser os mesmos independentemente de quem lidera.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Intervenções? Armando Farias.

**Armando Farias da CDU** disse: “Sobre esta moção, 3 ou 4 considerações. Em primeiro lugar, nos lembramos que o Partido Socialista tentou um assalto para tomar a presidência desta assembleia. Não o conseguiu. Se tivesse tomado esse assalto, se calhar esta moção, não era admitida pela mesa, porque ela não se trata de uma saudação. Trata-se de ataques pessoais, e não tem nada que ver, portanto, com o objetivo que ela tem no seu título. A mesa, entendeu aceitar a audição, ela é naturalmente aceite, mas importa dizer isto, porque isto tem a ver com a natureza, com o ADN deste Partido Socialista. Isto tem a ver com o ADN, deste Partido Socialista, que em vez de estar preocupado com os interesses da população, com o despovoamento do concelho, o que está centrado é nos ataques pessoais às pessoas que contribuem para o desenvolvimento deste concelho, e das populações. É curioso, ver o seguinte, é curioso ver que o PS, nesta matéria segue a linha da direita, e da extrema direita. O que acontece hoje, é que a governação está cheia de casos todos os dias, e o que é que se passa, por exemplo na Assembleia da República, enquanto há partidos responsáveis que sobre esses casos, pedem esclarecimentos, pedem averiguação. A extrema direita, pede neste caso ao partido Socialista, para fazer... para degradar a ética e moral democrática do país. E, os senhores, estão a seguir essa via, essa via de degradação. Enchem a boca de moralismos e ética, fazem juras sobre a qualidade de democracia, mas estão a seguir os passos da extrema direita, e eu estou curioso para ver quem é que vai colar-se a esta moção do PS, que é mais um contributo para a degradação da democracia. Em relação às pessoas, que os senhores atacam aqui, os presidentes de Câmara, o anterior, o atual, é uma vergonha o que os senhores fazem. São homens seixalenses que dando parte da sua vida ao concelho, às populações. E os senhores fazem ataques, que é uma vergonha aquilo que vocês estão a fazer. Sobre estas pessoas, eu não vou acrescentar mais do que aquilo que o senhor Presidente da Assembleia disse no início com a sua declaração mas honramos, e felicitamos as pessoas que dão o seu melhor ao serviço do povo, e ao serviço do concelho. É uma vergonha o que os senhores fazem, e só mais duas coisas que eu quero dizer aos senhores. No anterior mandato, cerca de 30 presidentes de câmara, renunciaram, a maior parte deles do Partido Socialista. E, alguns naturalmente renunciaram por razões que são de entender de razões da sua vida pessoal, mas alguns renunciaram obrigatoriamente porque têm problemas com a justiça. E, portanto, esta também é uma diferença do Partido Socialista. É a renúncia de presidentes, que são obrigados a renunciar por questões de justiça, e isto não se passa neste concelho. E outra questão, que eu quero dizer aos senhores é o seguinte, o PS do concelho do Seixal, é um PS derrotado. Os senhores, perdem constantemente, não têm o apoio da população e em vez de refletirem sobre isso, e contribuirão coletivamente nos órgãos que vocês pertencem para o desenvolvimento do país, vocês fazem exatamente o contrário. Porque são um partido derrotado, e o que os senhores fazem é seguir esta via, que é a via... que moralmente e eticamente é uma vergonha. Disse.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Defesa da honra. Faz favor.

**Tomás Santos do PS** disse: “Em 2025, a gente vê quem é que está derrotado.



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Intervenções? Quem é que pretende agora intervir? Vítor Cavalinhos, depois a seguir Samuel Cruz.

**Vítor Cavalinhos do BE** disse: “O Bloco de Esquerda, podia ficar calado... mas isso não faz parte do nosso ADN, que é aquilo que o pessoal gosta muito de dizer. Nós achamos que esta moção do Partido Socialista, é uma provocação. É uma provocação que não leva a lado nenhum. O Bloco de Esquerda, critica o processo de substituição do presidente da Câmara, porquê? Achamos que foi um processo atabalhado, pouco transparente, e que denotou falta de respeito pelos eleitos, e pelos eleitores. O presidente, afirmar no mesmo dia que ficava, e depois, horas depois, anunciar que saía, é inadmissível. Provou a desorientação, que tinha sido resolvida, se a situação fosse assumida de forma clara. Outra coisa, é considerar que os presidentes da câmara, da junta, curioso, sobre o presidente da junta que 5 meses depois, António Santos, 5 meses depois, o PS e o PSD, não disseram nada, rigorosamente nada. Nem exigiram que a palavra fosse devolvida aos eleitores. Colocam o problema agora aqui, à boleia, porque eu também fui uma das pessoas... Ó posso falar? Posso falar em nome da liberdade, e da expressão posso falar? Agradeço. E, portanto, a gente tem que ouvir, não é. Portanto, sobre o António Santos, o Partido Socialista ficou calado, nunca disse nada. Nunca exigiram coisa nenhuma, nem na assembleia municipal, nem em nenhuma coisa, agora à boleia... colocam esse problema, e porque não colocaram quando o presidente da junta, renunciou ao mandato? Miguel Alves, presidente da Câmara de Caminha nomeado para secretário adjunto do Primeiro Ministro, defraudou, enganou, ludibriou os eleitores. O PS de Caminha vai exigir eleições antecipadas? Tem toda a lógica, o PS pedir, portanto, solicitar eleições antecipadas, e abandonar os cargos. Pergunta ao PSD, Carlos Carreiras, vai retomar a atividade privada e vai ser substituído por Miguel Pinto Luz. Carlos Carreiras, defraudou, enganou os eleitores. PS e PSD, quando isso acontecer, vão exigir eleições antecipadas em Cascais? Uma pergunta. Duas notas finais. É preciso definir princípios. O que defendem o PS e o PSD sobre esta matéria? Defendem substituições a meio do mandato? Não há problema. Substituições antes desse tempo, são uma fraude. Há sempre para resolver os problemas, há sempre uma solução ... princípios, mas se estes não servirem, eu tenho outros. Era só.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Vítor, foi terminado o tempo com uma tolerância. Ora mais intervenções em relação, portanto a esta saudação? Não há mais pedidos de intervenção. Samuel, se faz favor.

**Samuel Cruz do PS** disse: “4 breves notas senhor Presidente. Dizer ao PCP para quem está nos 2 por cento nas sondagens, nós ganhámos todas as eleições nacionais. Cada vez ganhamos mais no seixal, já ganhámos na junta, e o resto veremos. Ouvimos o Vítor Cavalinhos, ó Vítor nós em parte nenhuma nunca antes pedimos a demissão deste executivo, não é o PS. Isso não se aplica a nós. Aliás, nós até, o título é bastante claro. É uma saudação ao novo presidente da câmara. Em parte, nenhuma se pede a demissão. Depois, em relação àquilo que o PCP disse, nós não nos preocupamos com a população. É evidente que nós nos preocupamos com a população, e é por isso que dissemos que este projeto político está esgotado... Finalmente, o assalto à assembleia municipal. Não há assalto nenhum à assembleia municipal. A assembleia municipal, foi a eleições, resulta de uma maioria que se forma na assembleia municipal e é esse o sistema constitucional previsto. Agora, o problema é aquilo que ficamos a saber hoje nesta assembleia. O problema não é haver eleições para a mesa municipal, o problema é a forma como o PCP ganhou as eleições para a mesa municipal que foi ao comprar o eleito do CHEGA. Porque foi no dia das eleições, que foi feito o despacho para passar a técnico superior. E, eu quero saber quantas pessoas fazem parte daquela



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

lista, que estavam à espera de serem qualificados, e não foram classificados nesse dia. Porque é isto que está em causa. É absolutamente imoral e nada ético, nomear um protagonista político no dia da tomada de posse dos órgãos para aquilo que aspirava há muito tempo.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Deixem-se disso, deixem-se disso. Posso continuar? Obrigado. Mais intervenções? Não há mais pedidos de intervenção. Pergunto ao proponente se pretende intervir? Não. Então vamos colocar à votação. Quem vota a favor, levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém? Podem baixar. Quem vota contra? Podem baixar. Portanto, esta dita saudação foi rejeitada com os votos a favor do PS, abstenção do PSD, do CHEGA, do PAN e dos eleitos independente, e o voto contra da CDU e do Bloco.

### **Rejeitada a Tomada de Posição nº 71/XIII/2022 por maioria e em minuta com:**

Doze (12) votos a favor do grupo municipal do PS

Dezoito (18) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2

Sete (7) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal da CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Declarações de voto? Samuel, então se faz favor.

**Samuel Cruz do PS** disse: “A declaração de voto do Partido Socialista é para registar apenas, que o Partido Comunista acaba de votar contra uma saudação ao novo presidente da câmara. Alguém disse que se trata de uma provocação. É verdade é uma provocação democrática, e algo que pretende alertar para aquilo que o Partido Comunista faz muitas vezes nesta assembleia que é desenvolver um tema que nada tem a ver com o título. E isso de facto, não é bonito. Foi aquilo que nós fizemos hoje, como forma de alertar para a vossa prática.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mais alguma declaração de voto? Armando Farias e depois Nuno Capucha.

**Armando Farias da CDU** disse: “A bancada da CDU regozija-se com o facto da Assembleia, ter rejeitado esta provocação em termos de proposta do Partido Socialista. Isto mostra, que apesar de tudo há maturidade nesta Assembleia, e há decência. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Portanto, Rui Belchior.

**Rui Belchior do PSD** disse: “Nós abstivemo-nos, porque consideramos duas situações em concreto. Primeiro, o presidente cessante, saiu da forma como saiu, quis sair. E, portanto, merece escrutínio, e merece que as pessoas façam, temos esse direito, de fazer um balanço, um rescaldo daquela que foi a sua atuação. E até a forma como quis sair. Nós, pelo menos não admitimos nenhuma forma de condicionamento a esse nível. Porque é o nosso direito, à nossa liberdade ao exercício do nosso



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

mandato. Fazer um rescaldo. Nós de facto, ficámos muito defraudados e desiludidos, pela forma como saiu. Não foi capaz, nunca de admitir isso. Para nós isso é inconcebível, apesar de tudo aqui-lo que aqui foi dito. E nós enquanto PSD – Seixal, como estrutura autónoma, deixe-me dizer o seguinte, já agora do alto da nossa liberdade, enquanto estrutura autónoma, somos frontalmente contra este tipo de expedientes, e este tipo de manobras. Contra, contra o Carlos Carreiras, contra o tipo de Caminha, contra todas as geografias existentes no país, que tem este tipo de artimanhas. Já agora, nós por conta disso, não temos que evidentemente chegar agora aqui e dizer “Bom, sim senhora. É absolutamente normal”, porque não é. Não foi, e não é normal. O que nós, também não fazemos e isso queria deixar claro, é tendo agora tomado posse um novo presidente, independentemente do seu trajeto anterior, não lhe dar uma oportunidade, dele começar a fazer o seu trabalho, que a si, lhe dá o direito depois de fazer as análises, escrutínios que entendemos. Nós, também não embarcamos, para já, pelo menos neste tipo de classificações, como aqui é tipo nesta moção, ou nesta saudação, e, portanto, vamos dar uma oportunidade, como aliás faremos expressamente e melhor dito na intervenção política que vamos fazer de seguida. E, portanto, quanto a nós este presidente entra agora, e precisa de encetar o seu trabalho para depois, repito, ser alvo do escrutínio da oposição. Muito obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Nuno Capucha, se faz favor.

**Nuno Capucha do CH** disse: “O CHEGA absteve-se nesta saudação, porque achamos que faltou coragem ao PS, faltou a coragem de chamar as coisas pelo nome. Vocês, estão pela via do sarcasmo, em vez de saudação, deviam ter escrito repúdio. Repúdio pela substituição da câmara municipal do Seixal, em vez disso, tecem alguns comentários sarcásticos que são engraçados, mas cremos que talvez, não fossem os mais adequados na situação. Pode-se sempre falar daquela que podemos denominar como tática do cartaz. Isto é, e talvez o melhor exemplo, o Presidente da Câmara que nos deixou, Joaquim Santos. Talvez, o melhor exemplo, seja o ex-presidente da União de Freguesias, António Santos como conhecido Seixalense. Portanto, conhecia as pessoas e que serviu de cabeça de cartaz, e passado poucos meses... seguido depois pelo senhor Presidente da Câmara. Faz-me lembrar daquelas pessoas, que se aproveitaram da fotografia do André Ventura para chegar, para conseguir aqui eleição no Seixal como diria o ex-treinador Octávio Machado, vocês sabem de quem estou a falar. Disse.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “A seguir, tem lugar a declaração política do PSD.

**O Grupo Municipal do PSD apresentou uma Declaração política, subscrita por Rui Belchior Pereira.**

(Documento anexo à ata com o número 8 ).

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Portanto, Rui Belchior se faz favor.

**Rui Belchior do PSD** disse: “O Partido Social Democrata, não pode nesta ocasião, em que há em termos formalmente expressos uma substituição do presidente da Câmara, deixar passar tal circunstância. Assim, o agora ex-presidente, numa atitude até agora inédita na câmara, renunciou ao mandato ao cabo de 1 ano. Renunciou. Estamos absolutamente convencidos contra a sua vontade, mas a obediência à doutrina do seu partido, premeditadamente congeminou e preparou esta opção. Aliás, durante este último ano e meio, o PCP, já tinha feito substituir ao cabo de 6 meses o Presidente da união de freguesias António Santos, e não tardará fará o mesmo com o agora Presidente Manuel Araújo. Muitos dirão é ilegal, não, não é. E, então os outros partidos, não



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

optam por este tipo de práticas, por este tipo de expediente que defrauda de forma deliberada os eleitores. Claro que sim, reconhecemos. E, nós PSD – Seixal, cá está no alto da nossa independência enquanto estrutura autónoma, que somos e no quadro da nossa liberdade, somos frontalmente contra este tipo de esquemas, venham eles de onde vierem. Somos contra. Acreditamos mesmo que tem sido este tipo de situações, ardilosas que tem paulatinamente robustecido a taxa de abstenção. Na verdade, as pessoas sentem-se enganadas e ludibriadas por este tipo de prática política, que aumenta cada vez mais o distanciamento entre eleitores e eleitos. Não haja dúvidas disso, mas de facto são os eleitores que têm de querendo, castigar este tipo de opções, porque só assim estas práticas profundamente oportunistas podem terminar. E só terminam se acharem que este tipo de manobras, deixam de resultar. O ex-presidente, esteve 21 anos na câmara, 9 como presidente, mas negou sempre, sempre perante tudo e todos que estava de saída. Quanto a nós, lamentável atitude. Configura aliás, uma colossal falta de respeito pelos os autarcas, pelos eleitores e pela população do seixal. Mas refletindo, esta saída literalmente pelas portas das traseiras, simboliza na perfeição aquela que sempre foi a sua marca de profunda autossuficiência muitas vezes até de prepotência e de grande desconsideração por esta assembleia, onde não foi capaz como diz o povo, de dar a cara e assumir a sua saída. Enquanto presidente, e também quanto a nós, não deixa saudades, nem deixa marcas. Ou melhor, deixa o recorde absoluto de hipermercados por metro quadrado, e um recorde de compatibilidade com empreiteiros, autarcas, e etc. e, deixa ainda, na nossa perspetiva, um conjunto de obras, é certo, mas mal acabadas ou concluídas tarde e a más horas. Tudo isto com uma conjuntura económica favorável. Por último, deixamos uma palavra ao novo presidente Paulo Silva, que escrutinaremos de forma combativa com a mesma motivação e convicção deste PSD, com estes autarcas, já este presidente Paulo Silva, sabe que não conta nunca com subserviências, vassalagens, ou colaboracionismos, com vista a obtenção de qualquer favor por vendas ou regalias, onde outros não resistiram, e nem resistem, mas que nós declinamos em nome da nossa integridade, e da nossa suprema independência. Contará sempre com o nosso respeito, e lealdade democrática. Assim, a sua postura para com o PSD seja merecedora. Desejamos-lhe sorte, ainda que isto não seja uma questão de sorte. É antes, uma questão de competência e de opções políticas. PSD, vai esperar para ver. Muito obrigado.

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Muito obrigado senhor eleito Rui Belchior, não quer fazer o favor de deixar a sua declaração política à mesa? Muito obrigado. Nós temos agora, ou teríamos agora uma recomendação do Bloco de Esquerda, mas que não pode ser, portanto, cumprido esta recomendação que o Bloco de Esquerda, deixou de ter tempo.

**A Recomendação: “Cria o Programa de Apoio Municipal às famílias e empresas afetadas pelo aumento do custo de vida” do BE.**

A Recomendação foi retirada por falta de tempo.

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Portanto, passaríamos à frente para o documento nº 10 que é da CDU, uma moção pela reabertura das agências caixa geral de depósitos, subscrita pelo senhor eleito Hernâni Magalhães que fará o favor de intervir.

**II.7. O Grupo Municipal da CDU apresentou uma Moção: “Pela reabertura das agências da Caixa Geral de Depósitos”, subscrita por Hernâni Magalhães.**

(Documento anexo à ata com o número 9).





## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

**Hernâni Magalhães da CDU** disse: “Boa noite senhor 1º secretário, boa noite a todas as pessoas da mesa, boa noite senhor presidente Paulo Silva, especialmente a si e à vereadora Liliana que portanto é a 1ª assembleia. Parafraseando aquilo que o Vítor Cavalinhos disse, eu também regresso hoje, esporadicamente ao local do crime, e em género de desabafo, digo-vos que aparentemente não evoluímos muito ou nada, mas enfim. Com a reabertura das agências da caixa geral de depósitos em Corroios e Fernão Ferro. Considerando que a Constituição da República Portuguesa, determina no capítulo da organização económica, incumbências prioritárias do estado, promover o aumento do bem-estar social e económico, e qualidade de vida das pessoas, em especial dos mais desfavorecidos, no quadro de uma estratégia de elementos sustentável. Promover justiça social, e assegurar a igualdade de oportunidade para as necessárias correções das desigualdades, da distribuição da riqueza e do rendimento, nomeadamente através da política fiscal. Assegurar a plena utilização das forças produtivas, designadamente zelando pela eficiência do setor público. E no título 4, no artigo 101, afirma-se... o sistema financeiro... formação, captação e a segurança das poupanças, bem como a aplicação de meios financeiros necessários ao desenvolvimento económico e social. Para que estes objetivos, sejam cumpridos é... bem público totalmente orientado para a prestação desse serviço público e para que isso se verifique, é indispensável que o estado através do governo, não apenas defina as orientações estratégicas que o banco deve prosseguir no quadro de uma política de desenvolvimento do país, e da afirmação da soberania nacional, mas exige-se igualmente na sua plenitude as responsabilidades, enquanto seu único acionista, zelando pelo integral cumprimento dessas orientações, e exigências constitucionais. Ao despedir milhares de trabalhadores, e ao encerrar centenas de balcões em todo o país, o banco público, caixa geral de depósitos, teria enorme dificuldade... dificultando a vida aos micro e médio empresários, e coloque-se no mesmo patamar qualquer banco privado. Que apenas existe para ter lucro, e não para apoiar de forma ativa e direta o desenvolvimento económico e social do país. Ao assumir esta postura, a administração da caixa geral de depósitos, não cumpre os imperativos constitucionais a que se encontra vinculada. Nestes termos, a CDU propõe na assembleia municipal do seixal, reunida em 29 de setembro, em sessão ordinária, deliberar: manifestar o seu repúdio pelo encerramento dos balcões da CGD, apoiando a reabertura das suas agências em Fernão Ferro e Corroios, em defesa dos legítimos interesses dos Seixalenses, e munícipes do Seixal. Exigir, a reposição integral de todos os serviços essenciais prestados pelo banco público à data da pandemia do Covid19. Solidarizar-se com a luta das populações dos trabalhadores da CGD afetados por estes sucessivos encerramentos, em virtude das opções economicistas da administração contra o interesse público. Disse.

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Muito obrigado, senhor Hernâni Magalhães. Estão abertas as inscrições para a discussão desta moção. Façam o favor. Tem a palavra o senhor eleito, Rui Brás. Não estão mais pessoas inscritas, aguardamos mais inscrições. Muito obrigado.

**Rui Brás do PS** disse: “Para dizer que em relação a esta moção, o Partido Socialista nunca teve falta de vontade em discutir com profundidade os problemas das populações, e do país e de encontrar para os mesmos soluções que se exigiam. O governo, não se vai demitir da sua responsabilidade, e vai avançar com um requerimento para ouvir a comissão executiva da caixa geral de depósitos. Ainda considerando o partido, que a caixa geral de depósitos, seja orientada por princípios de racionalidade e sustentabilidade o Partido Socialista, pretende que a gestão da mesma, liderada por Paulo Macedo, venha ao parlamento esclarecer a decisão do encerramento dos 23 balcões. Sendo afeta ao concelho do Seixal, a agência de Corroios passando a ter o balcão mais próximo no Laranjeiro. Mais, sobre o encerramento dessas agências, a informação que temos é que os trabalhado-



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

res serão recolocados em outras agências nas proximidades, não havendo direito a despedimentos. O Partido Socialista, acima de tudo, nunca fugiu às suas responsabilidades, e nunca abandonou a população. Dito.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mais intervenções? Em relação a esta moção, quem pretende intervir? Não há mais pedidos de intervenção, isso confirma-se. Pergunto ao proponente se pretende intervir? Sim. Se faz favor.

**Hernâni Magalhães da CDU** disse: “Mais uma vez obrigado. Eu acho que é preciso ter-se a noção do que se passa. Agora, foi a vez do Seixal, mas há concelhos no país, em que a caixa geral de depósitos, fechou a única agência que tinha. Pura e simplesmente, fechou. As pessoas se quiserem, vão ao concelho vizinho. Foram mais de 100, foram cento e tal agências que foram fechadas foram milhares de trabalhadores, que foram para o olho da rua de uma forma ou outra, com rescisões negociais. Não falemos em eufemismos, foram para o olho da rua. E onde é que estava o Partido Socialista? A discutir com a sua administração da caixa geral de depósitos, ninguém ouviu a não ser... pela omissão. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Vamos colocar à votação. Quem vota a favor desta moção, levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém? Podem baixar. Quem vota contra? A moção foi aprovada com os votos a favor da CDU, Bloco de Esquerda e do PAN, abstenção do PS, PSD, do CHEGA e dos eleitos independentes.

**Aprovada a Tomada de Posição nº 72/XIII/2022 por maioria e em minuta com:**

Dezoito (18) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2

Dezanove (19) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Do Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Declarações de voto? Não há declarações de voto. É isso confirma-se. Passamos para o documento seguinte que é do PS, voto de repúdio pioneiros de Portugal, é subscrita por Telma Lima.

**II.8. O Grupo Municipal do PS apresentou uma Voto de Repúdio: “Doutrinação disfarçada de festa para as crianças”, subscrita por Telma Lima.**

**(Documento anexo à ata com o número 10 ).**

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Telma Lima, tem a palavra, se faz favor.

**Samuel Cruz, do PS** disse: “Presidente ponto de ordem.



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Se faz favor.

**Samuel Cruz, do PS** disse: “É que mais do que ponte de ordem é uma retificação, é que a gravação fica na ata e o Sr. Presidente disse que era Voto de Repúdio pioneiros de Portugal quando o nome do documento é Voto de repudio da doutrinação disfarçada de festa para crianças.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Sim senhor, tem razão. Retifique-se isso e de facto não está correto, e a designação é essa. Voto de repúdio, da doutrinação disfarçada de festa para as crianças.

**Telma Lima do PS** disse: “Boa noite a todos, à mesa na pessoa do senhor presidente da mesa, ao executivo e a todos os eleitos desta assembleia, e a população presente. Este voto de repúdio, refere-se à realização da festa da criança, organizadas por uma associação afeta ao PCP que aconteceu no dia 24 deste mês no parque urbano das Paivas como penso que todos leram o documento, irei passar para a parte deliberativa. Sendo assim, a parte deliberativa por isso a assembleia municipal do Seixal, no dia da sessão ordinária de 29 de setembro de 2022, vem repudiar estes eventos, bem como o patrocínio da câmara municipal do seixal aos pioneiros de Portugal. A postura do PCP em mais uma manobra que deixa claro a confusão entre partido comunista, e câmara municipal com a agravante de envolver as crianças deste concelho nesta sua doutrinação ideológica. O Seixal não é o PCP, respeite-se a liberdade de pensar, e a liberdade de aprender. Pelos eleitos do PS.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Intervenções em relação a esta moção? Catarina Teixeira se faz favor.

**Catarina Teixeira da CDU** disse: “Os pioneiros de Portugal, são uma associação juvenil com quase 40 anos de atividade. Dinamiza atividades de ocupação e tempos livres para crianças e jovens, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das crianças e dos jovens. Baseando as suas iniciativas, na defesa dos direitos das crianças. Neste âmbito, há largos anos que realiza a festa da criança aqui no concelho do Seixal, com diversas atividades. Nomeadamente, jogos, teatros, contos de histórias, entre muitas outras atividades. Atividades abertas a todas as crianças e jovens, que queiram participar. Assim, ficam desde já convidados para participar com as vossas crianças, e vossos jovens nas inúmeras iniciativas dos pioneiros, culturais, artísticas desportivas e recreativas realizadas neste concelho e nos outros. E, nomeadamente para o ano na festa da criança que se irá realizar. Obrigada.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mais intervenções? Quem é que pretende intervir? Não há mais pedidos de intervenção. Samuel se faz favor.

**Samuel Cruz do PS** disse: “Para que fique claro, os pioneiros de Portugal, podem fazer as festas que quiserem. A câmara municipal do Seixal, deve promover as festas que quiser. O que não pode acontecer é isto, e tenho aqui o anúncio. A Iniciativa que assinala o arranque do novo ano letivo, foi proporcionar às famílias a realização das atividades em conjunto, pinturas faciais, as bolas gigantes, espetáculos musicais, teatros, para além de jogos tradicionais e muito mais. A câmara promove. Agora, no meio disto o que é que mete? Uma intervenção dos pioneiros de Portugal. O que é que os senhores eleitos do partido comunista tivessem a dizer se nas comemorações do regresso as aulas houvesse um discurso da juventude socialista lá metido no meio, não é. Seria estranho. Não há dúvidas, a organização pertence à associação dos pioneiros de Portugal, com o apoio da câmara municipal e a junta de freguesia da Amora. Isto é uma confusão do que é que é o partido comunista português, e a Câmara do Seixal, já não tem vergonha nenhuma.



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “José Geraldês.

**José Geraldês do PS** disse: “Eu devo dizer, que a origem dos pioneiros tem a sua origem na União Soviética... é permitida a partir dos 14 anos, até ao limite de 28 anos. Mas mesmo assim, os funcionários da organização deveriam ser antigos militantes, sendo, portanto, mais velhos que os membros...no Facebook, está aqui o anúncio da festa, mas quem faz o enquadramento disto, cá está, pioneiros de Portugal. Portanto, eu acho que isto de facto...

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Hernâni Magalhães.

**Hernâni Magalhães da CDU** disse: “Mais uma vez e para, já que estamos numa onda de gozo só faltava o Partido Socialista dizer “é pá, devem ser as criancinhas que eles vão comer”, tal e qual como eles faziam no tempo do fascismo. Deve ser isso.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Está-se a ouvir agora? Mais alguma intervenção? O PS já não tem tempo. É para completar, vá lá, até a 1 minuto. Partimos que não saiu dali e está a acabar.

**José Geraldês do PS** disse: “Esta é uma frase, é uma frase de Gorbatchov as reformas promovidas por Mikhail Gorbatchov, Perestroika alteraram o papel do Komsomol...

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Bom, pergunto por uma última vez, há mais alguma intervenção? Nuno Capucha. Quem é que pretende intervir mais? Então terminamos com o Nuno Capucha.

**Nuno Capucha do CH** disse: “Eu aproveito o pouco tempo disponível, para lembrar que a piada das criancinhas ao pequeno almoço tem uma origem histórica muito perturbadora. Foi a grande fome, imposta pela ex-União Soviética à Ucrânia. Onde sim, houve casos comprovados de canibalismo. Era bom, os senhores voltarem à história e repito-me sabendo que são moralmente cúmplices.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Bom, terminadas as intervenções tem a palavra o senhor presidente da câmara.

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Boa noite a todos. Os pioneiros de Portugal, é uma das associações que faz parte do nosso movimento associativo juvenil. Como fazem parte o grupo de jovens da paróquia de Fernão Ferro, e várias associações de escuteiros do corpo nacional de escuteiros, mas também de escoteiros de Portugal. Ora, é sabido que as associações de escuteiros do corpo nacional de escutas, estão ligados à igreja católica. Tem ligações religiosas. Eu não sei o que o Partido Socialista pretende com a moção de proibir quaisquer diretrizes religiosas que a Câmara deixe agora de apoiar o corpo nacional de escutas das nossas associações, ou então as iniciativas que vêm por parte do grupo de jovens da paróquia de Fernão Ferro. Ficamos aqui na dúvida, nós temos que apoiar todas as associações juvenis, não ligando a quaisquer indicações. Queremos é o trabalho que elas demonstram. Há muitos anos, já que esta associação promove esta festa da criança, há mais de 20 anos. Eu pedi aos serviços para me dizerem o que é que consistiu, portanto, houve uma atuação dos Toca a Rufar, houve contadores de histórias infantis, houve jogos tradicionais. Houve um mercadito de livros infantis, mercados dominó dos cereais, oficinas de construção de adereços e plasticinas. Não houve, quaisquer discursos. Portanto, eu acho vergonhoso é quem não assistiu, vir aqui dizer aquilo que aconteceu o que não aconteceu. Isso é que é uma vergonha. Portanto, foi o apoio que damos a todas as associações que demonstram trabalho. Depois estive a



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

ver os estatutos dos pioneiros de Portugal, e não vi qualquer indicação ao Partido Comunista ou qualquer ligação ao Partido Comunista Português., dos estatutos dos pioneiros de Portugal. Mas eu registo, o Partido Socialista deve ter informações sigilosas, sobre essa questão. Eu confesso que como pai, tendo um filho de 8 anos está dentro daquela idade que o Geraldes aqui diz “Vou ver se ele começa aqui a ir às reuniões dos pioneiros de Portugal, porque se está ligado ao Partido Comunista”. Meus caros, nós apoiamos o trabalho e quem faz iniciativas para os jovens do concelho, sejam de instituições religiosas, sejam de outras instituições. É isso que nós apoiamos.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Pergunto ao preponente se pretende intervir ainda? Já não tem tempo, pá. Exatamente. Defesa de honra, se faz favor.

**Samuel Cruz do PS** disse: “...mas curiosamente deve ouvir a ata, num primeiro momento fugiu-lhe assim o pé, e até assumiu o que era, mas se não, estas crianças se não tivessem nada a ver com o PCP são umas crianças muito estranhas. Tenho aqui a página da Internet dos pioneiros de Portugal, crianças dos 6 – 14 anos e tenho aqui um conjunto de comunicados e são deste estilo. Abril é queremos mais outra vez. Crianças dos 6 – 14 anos que se preocupam com estas coisas, e não são comunistas, são umas crianças que se calhar precisam de um psicólogo.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Pá sem comentários, sem comentários. Vamos colocar à votação. Não podem intervir, ó José Geraldes, não tem aqui prerrogativas especiais nesta assembleia. Então se faz favor.

**Tomás Santos do PS** disse: “Tivemos aqui pessoas da bancada da CDU a dizer que as nossas crianças não gostam do 25 de abril. É só para dizer, que o Partido Socialista não aceita lições de moral sobre a liberdade, muito menos do PCP.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Vamos colocar à votação. Quem vota a favor levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém, levanta o braço. Abstenção. podem baixar. Quem vota contra? Podem baixar. Portanto, a moção teve os votos a favor do PS, e do CHEGA e a abstenção do PSD, do PAN e dos membros da assembleia independentes. E o voto contra da CDU e do Bloco de Esquerda. Portanto, foi rejeitada.

### **Rejeitada a Tomada de Posição nº 77/XIII/2022 por maioria e em minuta com:**

Treze (13) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do CH: 1

Dezoito (18) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2

Seis (6) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Do Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Alguma declaração de voto? Vítor Cavalinhos e o Nuno Capucha, e Rui Belchior. Vítor Cavalinhos, se faz favor.

**Vítor Cavalinhos do BE** disse: “Depois faremos uma declaração de voto, nas 48 horas de acordo com o que está no regimento, mas porque não me ia deitar descansado se não dissesse já aquilo que tenho para dizer aqui. O Bloco de Esquerda, podia também ficar calado, mas não vai ficar. Achamos que esta moção, este voto de repúdio é uma vergonha. O nome é esse, é uma vergonha. Doutrinação disfarçada de crianças, com o alto patrocínio do concelho de Seixal, incrível. Jornadas mundiais da juventude, promovidas pela igreja católica, com o alto patrocínio do governo da nação e da câmara de Lisboa, onde vão ser dados milhões de euros do erário público, são doutrinações sem disfarce de jovens e de crianças. O Partido Socialista, apresenta como voto de repúdio contra as jornadas mundiais da juventude, promovidas pela igreja católica que são doutrinação, sem disfarce de jovens e crianças. Aguardem. Os escuteiros, organização sem disfarce da igreja católica, neste concelho tem... e são apoiados pelo erário público, e pelo município e estão a doutrinar sem disfarce jovens e crianças. O Partido Socialista, aguardo que faça uma moção contra essa doutrinação nesta assembleia municipal. E agora para acabar, eu não sei quem escreveu esta coisa, esta coisa que é como eu lhe chamo, peço desculpa, sabe e tem a consciência do que escreveu. Por isso, o que me pedem é como eleito por isso a assembleia municipal reunida em sessão ordinária de 29 de setembro vem repudiar... Mas quais? Com que direito, é que o Partido Socialista pede à assembleia municipal para repudiar eventos promovidos por quem? Repudiar eventos promovidos pela Câmara, mas que raio de democracia é esta? Isto do ponto de vista democrático, isto é, uma... Ó Geraldes, tens que ter respeito. Eu não te tratei assim, não te chamei cego. Tu é que estás cego. Isto é uma vergonha do ponto de vista democrático, e de um partido de esquerda acho que é um escândalo é a minha opinião.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Ó Geraldes não é... José Geraldes, não é correto quando um eleito da assembleia está a intervir que se façam, digamos expressões como esta que fez. Também não pode fazer isso, José Geraldes, não tem esse direito. Não tem esse direito, certo. Nuno Capucha.

**Nuno Capucha do CH** disse: “ Como se apercebeu o CHEGA acompanha o PS neste voto de repúdio, este apoio da Câmara municipal do Seixal à festa da mocidade vermelha conhecida como pioneiros. Eu congratulo, sobretudo por haver aqui este voto do PS algumas expressões que eu aplico sem dúvida, à celebre disciplina da cidadania e desenvolvimento que o PS não falou. Eu quase que me apetecia dizer que o PS descobre a constituição. O PS descobriu que a constituição portuguesa proíbe o estado de programar a educação e cultura, segundo quaisquer diretrizes filosóficas, estéticas, políticas, ideológicas ou religiosas e que é isso que acontece na disciplina de cidadania e desenvolvimento onde em termos muito grosseiros, pode-se dizer que se ensina os meninos e meninas que podem ser meninos. Onde, pegando nas vossas palavras existe uma doutrinação disfarçada de ciência para as crianças... para os últimos parágrafos, as vossas palavras descrevem na perfeição essa disciplina. Um programa que introduz à socapa, e de forma camuflada momentos de doutrinação, grosseiramente disfarçados em atividades educativas a verdade. Se tiverem dúvidas, eu disponibilizo os guiões expresso. Portanto, termino dizendo como vocês, respeite-se a liberdade de pensar e a liberdade de aprender. Respeite-se a autonomia das famílias, respeite-se a inocência das crianças, as crianças não são do estado. Disse

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Rui Belchior, se faz favor. Agora defesa de honra, já





## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

faz o ponto de ordem.

**Telma Lima do PS** disse: “Pronto, a minha defesa de honra prende-se com... nós na nota de repúdio, não falamos na disciplina de cidadania. E o senhor eleito Nuno Capucha quiser discutir comigo no intervalo sobre a disciplina de cidadania, terei todo o gosto de discutir consigo. Porque na disciplina de cidadania, não existe doutrinação nenhuma das crianças, posso-lhe garantir que não existe nada disso e ensinamos nas escolas coisas essenciais, e não há cá doutrinação nenhuma. Se quiser discutir comigo, depois do intervalo, terei todo o gosto.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Ponto de ordem, Nuno Capucha. Espere aí Rui. Ponto de ordem.

**Nuno Capucha do CH** disse: “Senhor presidente, o ponto de ordem foi ultrapassado pelos acontecimentos... falta de experiência aqui na assembleia. É a primeira vez, que eu vejo a defesa de honra a uma declaração de voto, mas pronto. Está feito, está feito. Prossigamos. Disse.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Não é surpresa nenhuma. se calhar é melhor... a primeira vez, porque foi a primeira situação. A defesa da honra, sobrepõe, é isso que está no regimento, no espírito do regimento... sobrepõe-se até às intervenções, não é. Portanto, Rui Belchior.

**Rui Belchior do PSD** disse: “Olhe, nós consideramos que esta moção, claramente exagerada. Bom, eu em rigor confesso na minha ignorância não fazia a mínima ideia da existência desta associação, até agora fui investigar, e fui verificar, mas devo dizer o seguinte. Na nossa ótica, pelo menos na minha ótica a doutrinação, ou a tentativa de doutrinação, ou até mesmo a política, está em tudo que é organização. Em todo o lado, não vale a pena. E, portanto, quando se diz a política não entra aqui, não entra acolá. Isso é mentira, está em todo o lado. Portanto, acho que há com franqueza exagero, até por uma razão. Da análise que fiz, descobri que a minha filha há 2 anos quando tinha 6 anos, participou nesta iniciativa. De facto, o envio pela parte do professor para casa na mala no convite... coisas boas. Bom, mas o que é facto é que de facto participou nesta atividade, fez umas pinturas faciais, não mais do que isto. E eu fiquei absolutamente descansado ela continua hoje, 2 anos depois a dizer “Fora Joaquim Santos, fora CDU e viva ao PSD”, portanto, creio que ela não foi doutrinada. E, portanto, ainda está doutrinada por nós lá em casa, e é assim que pretendemos que ela continue. Muito obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Não há mais declarações de voto, confirma-se. Ah, Samuel Cruz, se faz favor.

**Samuel Cruz do PS** disse: “A declaração de voto do Partido Socialista, prende-se com a forma manipuladora, para não dizer aquela palavra que o senhor presidente municipal não gosta com que o PCP se apresentou para esta discussão, que foi dizer os pioneiros de Portugal não tem nada a ver com o Partido Comunista português. Então, vejamos Jornal o Avante, título “Os pioneiros de Portugal”, 42º aniversário do início da atividade da associação dos pioneiros de Portugal, foi assinalado com o almoço convívio no sábado 14... Voz do Operário. Depreendo que o jornal o Avante, aqui nas cândidas palavras do presidente da Câmara, tanto noticia o aniversário da voz de Portugal, como do corpo de escuta, como essas iniciativas, essas organizações juvenis aqui ditas pelo senhor presidente da Câmara. Mas se dúvidas houvesse, site dos pioneiros de Portugal. Primeiro parágrafo da primeira notícia já está à vista a festa do avante, pura coincidência. Com certeza, que estão interessados nisto porque a sede é no concelho do Seixal. E, já agora, um apelo ao senhor presidente da câmara novo. A sede dos pioneiros de Portugal, é hoje em dia a sede nacional, é onde foi o meu



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

primeiro direto na câmara. No outro dia, passei ali ao pé e fui mostrar à minha mulher e aquela sede está ao abandono, vandalizada e era bom que a Câmara municipal do Seixal, visse em que estado estão as instalações que cede ao movimento associativo, nomeadamente este porque é de facto muito desagradável.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Bom, terminadas as declarações....

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Então?

**Samuel Cruz do PS** disse: “Estas associações são todas bem-vindas. A juventude socialista, também gostava de ter aqui uma sede aqui no concelho do seixal, cedida pela câmara tal como os pioneiros de Portugal.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Samuel, aqui já excedeu um bocadinho. Isso já não é defesa de honra. Declaração de voto. Bom, terminado o período antes da ordem do dia, vamos fazer um intervalo de 15 minutos, mas temos uma digamos, aqui um apoio novo aos membros da Assembleia Municipal. Aqui atrás das minhas costas, há um espaço à vossa direita que naturalmente a Câmara o Sr. Presidente da Câmara, fica antes de mais esta referência, deste apoio que é um pequeno lanche, façam favor.

### **III. PERÍODO DA ORDEM DO DIA.**

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Bom, senhores membros da assembleia, depois deste intervalo. Valeu a pena, vamos retomar, com o período da ordem do dia. Se faz favor. Ora muito bem, Nuno Capucha, vamos. Ora muito bem, Tomás Santos, um ponto de ordem à mesa, se faz favor.

**Tomás Santos do PS** disse: “Senhor Presidente, então o ponto de ordem à mesa é pelo seguinte. O Partido Socialista, em tempo após conhecer a ordem de trabalhos desta reunião apresentou um conjunto de propostas sobre o ponto de fixação da taxa de IMI. O senhor presidente, entendeu recusar essas propostas com base no entendimento que expressou aos líderes de todas as bancadas e que nós, gostaria de fazer este pequeno introito para expor a nossa visão, do porquê de não partilharmos desse entendimento. E, farei isto assim um bocadinho à escola de direito. Eu abrindo uma questão, procurando responder. A primeira questão, tem a ver com o seguinte. Tem ou não a assembleia municipal, poderes para deliberar em matéria de exercício de poderes tributários do município, e para fixar um aumento... da taxa do município municipal sobre imóveis? A lei é clara a dizer que sim sucede porém que a Mesa da Assembleia faz um entendimento extremamente restritivo o que significa o poder de deliberar, para fixar o valor da taxa de aumento, uma vez, que entende que sendo esta norma condicionada a apresentação de uma proposta por parte da Câmara municipal, à assembleia municipal caberia apenas a possibilidade de dizer sim, ou não à proposta apresentada pela Câmara. É importante, o que se entende pela impossibilidade de um grupo de eleitos na assembleia municipal, apresentar uma proposta alternativa apresentada pela Câmara. Mas é importante ter presente, que a competência para deliberar, isto é, debater, refletir e decidir, e vi isto no Priberam, sobre o significado de deliberar, e de fixar, estabelecer ou determinar, uma vez mais, está escrito no Priberam, são competências próprias e exclusivas do órgão da assembleia municipal, e não do órgão Câmara municipal. Fazendo um paralelismo com o que nos parece correto, a mesma lógica se aplica ao orçamento de estado que fixa os valores totais para o ano económico em causa, e que é uma lei e não decreto lei, a competência para a lei do orçamento de estado é exclusiva da Assembleia da República.



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Ó Tomás Santos, é ponto de ordem, terminou o tempo e está a fazer uma intervenção.

**Tomás Santos do PS** disse: “Mas pode reportar.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Não, não. É ponto de ordem, agora não pode.

**Tomás Santos do PS** disse: “Então, remeterei esta exposição o resto do que falta desta exposição para o momento que consideramos oportuno. O que que queria aqui, era deixe-me terminar... apresentado pela mesa, queremos apresentar recurso desta decisão para o plenário e eu quero deixar estas propostas que foi as que nós apresentámos ao presidente da mesa na mesa, para que possam ser distribuídas após a votação desse recurso. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Portanto, depois deste ponto de ordem que foi uma intervenção não era momento para o fazer. Entramos no período da ordem do dia. Samuel.

**Samuel Cruz do PS** disse: “Este ponto de ordem, tem a ver com o seguinte. O eleito, de facto fez uma intervenção extensa, mas porque é complexa a questão. Mas basicamente o que está em questão, é que a mesa rejeitou propostas, 4 propostas penso eu do Partido Socialista. Essas propostas, tal e qual como é na Câmara por exemplo, o que vai ser discutido, é antes de iniciarmos a reunião. Portanto, é este o momento para o fazer. E o momento para o fazer, o que o Partido Socialista está aqui a fazer neste momento é dizer que o entendimento da mesa está errado, não se trata de nenhum novo ponto da ordem de trabalhos. O ponto da ordem de trabalhos, está afixado. Há propostas alternativas, devem ser admitidas pela mesa. E aquilo que a mesa fez, ao recusar não está correto, e, portanto, pedimos recurso da decisão da mesa neste momento. E, a decisão da mesa e isso é importante desde que se diga, porque tem vindo o entendimento diferente, se quiser faz um segundo ponto de ordem é uma questão procedimental que tem que ser decidida nesta reunião, porque em qualquer outra reunião deixa de ser útil. O recurso da decisão da mesa, é útil nesta reunião e não será em outra. O entendimento do senhor Presidente esvazia, ao entender que os recursos são votados na assembleia posterior, esvazia o plenário dos seus direitos que é de reverter a decisão da mesa. E, acerca dessa matéria e era isso que eu queria ressaltar, o Partido Socialista entregou um parecer da CCDR... exatamente sobre a mesma matéria que diz a sublinhado “Obviamente que uma proposta de alteração não é um novo ponto de ordem de trabalhos”. E, sobre isso a mesa não se pronunciou. Portanto, apresentamos recurso da decisão da mesa ao plenário que deve ser votado de imediato.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “O Partido Socialista, poderia no seu grupo municipal no seu líder, facilitado digamos os trabalhos da assembleia municipal, do presidente da mesa e poupado os membros da assembleia, se tivesse colocado aqui. Ainda não o fez, tem que fazer por escrito um pedido de recurso em relação à decisão da mesa para a apreciação do plenário. Quando entrar aqui na mesa, deve ser, até agora não o fez. Se tivesse feito logo de início... não era preciso os vários pontos de ordem, estava resolvido e, portanto, o presidente da assembleia só, digamos, tomará o procedimento em relação ao desenvolvimento da assembleia como proposta de recurso que foi agora anunciado, mas tem que entrar na mesa. É outro ponto de ordem? Se faz favor.

**Tomás Santos do PS** disse: “Onde é que está escrito que o recurso tem que ser apresentado por escrito?

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Para podermos deliberar, sim. tem que estar aqui presente por escrito.



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

**Tomás Santos do PS** disse: “Não foi essa a pergunta que eu fiz.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Estou-lhe a dizer, para podermos deliberar tem que estar aqui. Porque é deliberado, se for esse o entendimento vai a votação, e tem que ter um documento para integrar a assembleia por maioria de votação. Isto não é o funcionamento virtual. Certo?”

**Tomás Santos do PS** disse: “Senhor Presidente, eu peço desculpa, mas eu posso fazer um ponto de ordem para me deixarem intervir. Acho que não estou a ser claro que é, o senhor Presidente pelos vistos, acabou de criar uma regra nesta assembleia municipal que é os recursos tem que ser apresentados por escrito. Em quê, que se fundamenta para dizer isso?”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Ninguém lhe deu a palavra. O senhor não está a falar, ninguém lhe deu a palavra, só se estiver a falar para si, mas eu por acaso ouvi, e a assembleia toda. Termine lá o ponto de ordem.

**Tomás Santos do PS** disse: “Eu falei pontos de ordem sucessivos, até responder à minha pergunta que é, acabou de criar uma regra em quê que se fundamenta? No regimento, na lei? Onde é que diz que o recurso tem que ser apresentado por escrito? Ou é uma decisão arbitrária do Presidente da mesa? É que se for uma decisão arbitrária do Presidente da mesa, a gente pede recursos dessa decisão também.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Aqui não pode pedir recurso, não está na lei. Sente-se se faz favor, terminou o ponto de ordem.... sente-se. Porque isto tem que ter organização e decoro, e decoro. Quer um ponto de ordem? Se faz favor.

**Tomás Santos do PS** disse: “...”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “É pá, não seja brincalhão. Não lhe fica bem, pá.

**Tomás Santos do PS** disse: “O senhor Presidente, não se dá ao respeito, não pode exigir respeito dos outros.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Não, desculpe lá, o senhor é que não... está a perder o respeito.

**Tomás Santos do PS** disse: “Não desculpe... ponto de ordem, manda-me sentar.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Faça favor

**Tomás Santos do PS** disse: “ Não sou seu filho, nem sou seu neto?”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Não grite, pá.

**Tomás Santos do PS** disse: “Desculpe, está a dizer que tem que haver decoro, qual é o seu decoro?”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “O senhor quer tomar a assembleia municipal numa coisa sem dignidade, parece que sim.

**Tomás Santos do PS** disse: “ Devolvo-lhe a pergunta.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Ponto de ordem.

**Tomás Santos do PS** disse: “O ponto de ordem é onde está a fundamentação para a decisão? Se há uma decisão sem fundamentação, nós gostaríamos de apresentar recurso também dessa decisão.



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

E, o senhor Presidente, a resposta que deu a esse segundo recurso foi que não dá recurso nenhum. Mas tem que dar, porque acima do senhor Presidente há uma coisa chamada lei.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Então, para ficar claro. Em primeiro lugar, o recurso sobre o recurso não há recursos das decisões do Presidente da assembleia municipal. Há é recursos das decisões da mesa. É o que está na lei. Primeira questão. Sobre a gestão da assembleia municipal, é o Presidente que gere, e tem competência própria, não é a mesa. E não há recursos das decisões do Presidente da assembleia. Não há na lei. Pronto, primeira questão. Segunda questão, o que é o entendimento do Presidente da assembleia e da mesa, de que o recurso tem que ser apresentado por escrito, e o Partido Socialista teria facilitado imenso, e evitado estes 15 minutos que não tem nenhum sentido, porquê? Porque a resposta ao Partido Socialista é, em decisão da mesa, em ata, apresentada por escrito. E o recurso, sobre uma decisão formal da mesa da assembleia, tem que ter uma apresentação formal aqui. Esta é a questão evidente. E este é o entendimento do Presidente da assembleia. Não tem recurso. Portanto, Partido Socialista faça favor de apresentar recurso, nem percebo porque não apresenta. Escreva, eu até já tinha escrito o que o eleito Samuel Cruz, tinha dito ali ao microfone. Portanto, há uma ata da mesa que reuniu no quadro das competências, que respondeu formalmente e a apresentação do recurso tem que ser feita formalmente na mesa. É pá, se não isto passaria a ser uma coisa que é ir ali, ao microfone e vou-me embora e depois vai-se apresentar o recurso que digo, se for essa a decisão é apreciada, e fique claro uma coisa senhor eleito Samuel Cruz. Fique sem diálogo, sem diálogo, que fique aqui claro o seguinte. Adiantou-se numa coisa, que também não lhe fica bem. É que, quem é que disse aqui, o Presidente da assembleia não disse, que o recurso não era apreciado na assembleia? Se há um recurso que entra na assembleia, é apreciado. Não, o senhor eleito foi ali dizer que se não fosse assim, era só na próxima. Não, não. Se apresentarem o recurso no quadro da lei de que cabe recurso para plenário das decisões da mesa, bom, portanto, apresentem o recurso. E essa apresentação, é na mesma formalidade. Era o que faltava na mesma formalidade com o que se respondeu ao que o Partido Socialista fez chegar à mesa da assembleia municipal... Bom, e, portanto, a resposta da mesa da assembleia está aqui. Aliás todos os senhores líderes conhecem, foi uma ata na sequência da reunião que realizou. Portanto, isto tem procedimentos, pá. Qual é a dificuldade? Eu acho que ninguém está a perceber... perceber o problema do Partido Socialista, que tinha evitado este tumulto se tivesse colocado o recurso para apreciar. É ponto de ordem outra vez, Samuel Cruz?

**Samuel Cruz do PS** disse: “Não, defesa da honra.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Defesa da honra, faça favor.

**Samuel Cruz do PS** disse: “Defesa da honra, e justificar desde já, o Presidente disse que não me ficava bem não tem que adjetivar o que é que fica bem e o que é que fica mal, mas eu justifico. Eu justifico aquilo que eu disse, porque é que há 3 anos o Partido Socialista anda a tentar apresentar este tipo de propostas, e o Partido Socialista, tem direito a apresentar estas propostas. E, há 3 anos tentei apresentar recurso, mas há 3 anos o senhor Presidente da Câmara disse que os recursos são votados na próxima assembleia municipal. Eu disse isso, porque presumi que o senhor Presidente da mesa continuava a ter o mesmo entendimento mas pelos vistos mudou, enfim evoluir não é mau. Mas não é a mim que me fica mal presumir a sua incoerência.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Bom, então o que é agora?

**Tomás Santos do PS** disse: “Ora então, dois pontos muito rápidos. Artigo 6º do regimento da as-



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

sembleia municipal, das decisões da mesa e do respetivo Presidente, cabe recurso para o plenário da assembleia municipal. O segundo ponto é, fala de uma formalidade. A resposta da mesa, tem algum ofício, algum número? Então, como é que recorre de uma decisão que não tem formalidade? Não tem forma? Só porque está escrita e não dita? É só porque o senhor presidente, enviou um e-mail ao líder da bancada do PS em vez de lhe ter ligado?

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Doutor João Coutinho, faça o favor.

**João Coutinho funcionário da Assembleia Municipal** disse: “Boa noite. Primeira questão, foi comunicado que a decisão da mesa, foi comunicado por escrito ao grupo do PS, antes da assembleia. Ou seja, não foi comunicado no decurso da assembleia. Portanto, o recurso, esse devia ter sido apresentado no início desta assembleia, e não a meio da assembleia. Pronto, essa é uma primeira questão. Depois, em relação à questão dos recursos podem sempre colocar recurso. Pronto, há uma decisão da mesa, a mesa é que define a ordem de trabalhos, a mesa decidiu não aceitar a inclusão na ordem de trabalhos das propostas da alteração às propostas da Câmara por parte do PS. Já chegámos à conclusão, que isso é possível fazer, porque tirando aquelas 4 matérias que são vedadas, todas as outras são suscetíveis de alteração de haver propostas de alteração. Mas a mesa, neste caso, como isso não está regimentado, o prosseguimento da alteração das propostas da Câmara, acha que não deve aceitar agora, até porque o processo de alteração do regimento está em curso, e isso está praticamente consensualizado. Em breve, vai haver essa decisão sobre a possibilidade e os timings, e a maneira como se pode fazer isso. Neste momento há uma lacuna na lei, a lei só diz “Pode”, *a contrario sensu*, poderá haver alteração das propostas da Câmara mas como? Em que termos? Com que timing? Acabou o período da comunicação da ordem de trabalhos, não houve alteração a essa ordem de trabalho, houve uma proposta de alteração, a mesa não aceitou. O PS que tinha apresentado, está no seu direito de apresentar o recurso da decisão da mesa. Devia ter apresentado no início desta sessão, e não a meio. Porque a decisão já tinha sido tomada, e tinha sido comunicada. Foi comunicada antes da assembleia. Devia ter sido no início da sessão, mas bom, mas mesmo considerando que ainda pode apresentar o recurso pronto, poderá apresentar recurso da decisão da mesa se entendermos assim, se o Presidente entender assim, porque a mesa é que tem capacidade de integrar as lacunas da lei do regimento, não é. Poderá apresentar recurso da decisão da mesa, vamos considerar que ainda poderá. Pronto, vamos analisar, o plenário analisa se na falta de regulamentação do procedimento por parte do regimento, porque nós estamos com o regimento há uma série de anos, já no outro mandato e nos outros, e isto não está regulado. Só diz a lei que em 4 matérias, não pode haver alteração. *A contrario sensu*, poderá haver nas outras, mas como, em que timing? Quando o poder, a competência para elaborar a ordem de trabalhos, pertence à mesa e a integração das lacunas do regimento e da lei também pertence à mesa, e a mesa decidiu em não aceitar essas propostas. Agora, o PS, quer recorrer, tudo bem que recorra. Realmente, devia ter recorrido por escrito no início desta sessão, era isso o normal porque foi comunicada antes, não foi uma decisão aqui. Se tivesse sido aqui, claro, recorria aqui.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Bom, o Samuel Cruz entregou o requerimento, eu vou passar a ler. Requerimento. O Partido Socialista, veio nos termos do artigo 6º do regimento da assembleia municipal, apresentar o recurso da decisão da mesa de não aceitação das propostas apresentadas pelo Partido Socialista sobre os pontos III.13 e III.15 da ordem de trabalhos. De facto, o Partido Socialista, podia, devia, o doutor João Coutinho disse bem, estamos de acordo, podia ter feito no início desta assembleia. E podia tê-lo feito, não tendo feito no início da assembleia, podia





## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

tê-lo feito no início do período da ordem do dia. Teve-se aqui, já vamos quase em meia hora desnecessárias, pá completamente. Bom, e, portanto, sendo esta digamos, uma prerrogativa dos eleitos da assembleia, em relação, portanto, ao recurso tal como da decisão da mesa, no quadro das suas competências esta decisão foi no quadro de não aceitar as propostas, foi no quadro da sua competência. Portanto, o recurso... da lei, e está no regimento. Aliás, o regimento não se sobrepõe à lei, como sabemos, não é. Pronto, e, portanto, nesse sentido nós vamos submeter o recurso à assembleia, eu não percebo qual é a dificuldade disto, pá. Bom, e, portanto, o recurso, o que a assembleia se vai pronunciar, que é o recurso do PS, é no fundo, se está de acordo com a decisão da mesa, ou com a proposta através do recurso que o PS faz, não é verdade, que e, portanto, das duas uma: Ou se mantém a decisão da mesa, que é fundamentada na lacuna da lei regimental, não há procedimento. Isso já foi explicado há bocadinho, e o PS conhece bem isto, o líder municipal também. Aliás, matéria que está consensualizada em termos de procedimento no grupo de trabalho que é constituído pelos líderes, pela mesa, e que será inscrito no próximo regimento, que é o regimento para o mandato que substitui o atual em vigor, porque não há novo regimento. E, aí fica o que nesta altura não existe, qual é o procedimento de propostas a alteração. Aliás, esta matéria já tínhamos refletido na ata anterior no final, e agora nesta fase de regimento que está a fechar, e está matéria tem um entendimento de procedimento. Bom, podia-se dizer assim, então, mas se estamos a chegar a este entendimento porquê o Partido Socialista não digamos, não tem uma posição no quadro do que vai ser o futuro regimento? Bom, isso é uma pergunta que só o Partido Socialista pode responder, mas bom o Partido Socialista faz como entender. Agora qual é o quadro objetivo, é que as propostas de alteração do Partido Socialista, sobre os impostos, o IMI e o IRS, as propostas que entregou, só poderão ser apreciadas na assembleia municipal ao abrigo do artigo 50º da Lei 75, não temos dúvidas nenhuma, submetida a admissão da assembleia municipal. A assembleia municipal, tem que se pronunciar sobre a admissão, porque se tratam de propostas de alteração, sendo propostas de alteração tem que estar incluídas na ordem de trabalho... mas é alteração, é uma outra proposta. Aliás, o próprio Partido Socialista, designa como proposta. Não designa por ajustamento, por correção, é proposta. Sendo proposta, aplica-se a lei que o Partido Socialista já fez aqui ênfase. E, aplica-se o artigo 50º que é o aditamento à ordem de trabalhos, porque a assembleia municipal, esse entendimento é da mesa, mas é daqui do presidente. Nós já vimos isto dos líderes, já passámos várias reuniões a ver isto, isto não é novidade. Pode ser para os senhores membros, e até para os membros do Partido Socialista se não fazem o ponto de situação que está a decorrer, isso não sei se fazem ou não. Não sei. Bom, portanto, o entendimento é esse que já aconteceu na assembleia municipal, e acontecerá sempre até termos o regimento porque a assembleia municipal só pode deliberar propostas que estejam na ordem de trabalhos, para quê? Para poderem apreciar, discutir, votar e colocar em em ata, se não, isso é um procedimento nulo. É este, meus senhores, o entendimento da mesa, e aquilo que está na assembleia municipal, o entendimento da assembleia municipal, e, portanto, nesse sentido, eu não vi nada diferente em sítio nenhum, quero-vos dizer. Não é isso que interessa para nós. Bom, portanto, está o requerimento, nós vamos, nem sequer é requerimento, devia ser recurso, bom, mas é o recurso devia ter sido apresentado no início da assembleia, repito. Mas Samuel Cruz, o Vítor pediu a palavra. Vítor Cavalinhos, se faz favor.

**Vítor Cavalinhos do BE** disse: “Ora bem, o Bloco de Esquerda sempre defendeu que a assembleia municipal, pode alterar propostas da Câmara municipal. Em 2018, éramos o único partido que aceitava, todos os outros partidos eram contra. Eram e foram. Quando se discutiu aqui, nesta



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

assembleia municipal o problema da delegação de competências e, nomeadamente para todas, e para a junta de freguesia de Fernão Ferro, o Bloco de Esquerda, fez uma proposta que se alterasse uma proposta da Câmara municipal. Todos os partidos votaram contra. Ainda bem que agora, todos os partidos que estavam contra, agora estão a favor, e ainda bem. Sim senhora, ou nós nos convencemos que isto é mesmo assim, ou então as pessoas foram ler a lei porque, nomeadamente o Samuel lembro-me de ele dizer que não tinha reparado, quer dizer, mas isto está na lei, a lei há muitos anos que determina isso. Mas isso agora, não interessa. Continuando, a conferência de líderes, está a elaborar um regimento que apresentará a regulamentação das propostas, nomeadamente... por proposta do Bloco de Esquerda... vão chegar, é que elas serão apresentadas com 48 horas de antecedência a todos os membros para serem delas conhecidos. O Partido Socialista, pela voz do Samuel, achava que se faziam apresentar propostas à boca da urna, o que quer dizer que aqui propostas na assembleia municipal, e o consenso a que está a chegar é que tem que ser apresentadas com um mínimo de 48 horas para todos os membros da assembleia municipal, delas terem conhecimento e para decidirem em consciência. Ora, o Partido Socialista podia perfeitamente ter esperado que segundo aquilo que tive uma conferência de líderes extraordinariamente, e segundo aquilo que foi dito, é que a perspectiva é que no meio de outubro, esse regulamento estará finalizado. É aquilo que eu entendi da vontade de todos os partidos que lá estavam. O Partido Socialista, podia ter esperado por o regimento estar aprovado, mas... “Está a ver, se esperamos não tínhamos hipóteses de apresentar as nossas propostas nesta assembleia municipal”, falso. É falso, porque o Partido Socialista podia ter enviado as suas propostas a serem integradas na ordem de trabalhos da assembleia municipal, desde que elas sejam enviadas com 5 dias de antecedência, antes da data da assembleia municipal. Tinha todas as condições, só não fez porque não quis. Devia ter apresentado as propostas, todas elas para serem integradas na ordem de trabalhos da assembleia municipal com 5 dias de antecedência. Para já, tem 4 vereadores, tem conhecimento das propostas que existiam, e para já houve uma reunião da comissão de desenvolvimento onde estas propostas foram apresentadas previamente, todos os partidos tiveram conhecimento delas na comissão de desenvolvimento... todos os líderes, o Partido Socialista também, teve perfeitamente conhecimento de todas as propostas e podia ter perfeitamente enviado com 5 dias de antecedência para serem integradas na assembleia municipal, sem nenhuma polémica. Mas o PS, fez outra opção, fez uma opção de criar um facto político, que é ser vitimizado, que é pôr em causa o seu direito de propor...quer arranjar factos políticos, acontecimentos, e polémicas indeterminadas como eu já, agora deixei de andar, esta coisa é como o brandy Constantino, já vem de longe...Portanto, o PS adotou por isso que é uma coisa extraordinária, não sei se aqui na assembleia municipal conhecem, mas podem conhecer, mas quem está a assistir a esta assembleia municipal, se calhar não conhece. O Partido Socialista, no executivo municipal, na sala ali ao lado, votou a favor da redução de IMI proposta pelo executivo. A redução de IMI da proposta de 3,1 foi votada integralmente pelos 4 vereadores do Partido Socialista há uns 15 dias, ou até mais. E agora, o Partido Socialista, vem apresentar nesta assembleia municipal, a fazer uma galvanização, uma proposta para uma redução de 0,3. Tem o dever de fazer? Ah, claro que tem, mas isso era o que faltava agora não ter, mas é demonstrativo da coerência do partido. Votam no executivo municipal de uma proposta de redução, e os únicos partidos que votaram, como todos os partidos, alto lá e para o baile, o PSD absteve-se, mas a CDU, o Partido Socialista, e os vereadores independentes, votaram a favor da redução que hoje em executivo propõe esta assembleia municipal. E, portanto, o Partido Socialista está a fazer este



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

problema desta dimensão, porque quer fazer uma proposta diferente daquela do que votaram os vereadores. É isto, e é este o estado da nação que temos.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Samuel.

**Samuel Cruz do PS** disse: “Bem, começando pelo fim. Os vereadores do Partido Socialista, na intervenção que fizeram na Câmara municipal, disseram justamente aquilo que estamos a dizer. O Vítor estava lá assistiu, o Partido Socialista defende uma taxa de 3, o Partido Socialista defende o eco IMI ou IMI verde, o Partido Socialista defende que a participação do município no IRS, baixe para 3 por cento. E, propuseram que fosse essa alteração feita aos documentos que estavam lá em discussão, e essa proposta não foi aceite. A prática da Câmara municipal, é muitas vezes, eu fui vereador 16 anos, ou 12 já não me lembro, 12 acho, altera-se ali. Às vezes há consensos, pronto, olhe esta proposta foi feita e não foi aceite. Nós PS, vereadores PS, disseram tudo isto que está aqui proposto. As propostas não foram aceites. Eu também entendo que deviam ser votadas em alternativa mas enfim, isso não foi feito. Não houve consenso, claro que aprovaram, e isso é outro problema, aprovaram. Embora, os vereadores do Partido Socialista, estão sempre a favor de baixar o IMI, mas há outra entorse na democracia que aqui vivemos, cujo já expliquei ao Vítor na semana passada. Que é, num ano, os vereadores do Partido Socialista disseram “Queremos uma taxa mais baixa”, e votaram contra. E o resultado disse foi que sem contextualizar, sem explicar, o boletim municipal escreveu IMI, o valor do IMI baixa com os votos contra do Partido Socialista, e, portanto, todas as pessoas que leram o boletim municipal ficaram a achar que o Partido Socialista era a favor da subida do IMI, quando aquilo que pretendia era ser mais baixo. Portanto, acho que fui claro quanto a esta matéria, mas tudo foi lá dito, tudo foi proposto, e as propostas de alteração não foram aceites. Portanto, sobre isso, acho que estamos entendidos. Passou 2018, Vítor já te disse várias vezes, que tinhas razão, o meu pedido de desculpas, se quiseres. Tinhas razão, é pá, eu na altura, a situação era um bocadinho diferente, porque se tratava aqui de separar as propostas, e eu até digo que podíamos discutir se eram de facto, era uma proposta conjunta da delegação de competências das juntas, ou da transferência das 4 juntas, e separaram em 4 deliberações diferentes. E 4 deliberações diferentes, podiam não ser possível, mas o princípio estava lá, e, portanto, a razão estava mais do teu lado do que do meu lado, de resto de todos os outros presentes, inclusive os serviços que nos apoiam também. Também, acerca disso... o senhor Presidente, disse aqui uma coisa que eu queria esclarecer, que era há aqui um consenso. O consenso prevê que as propostas sejam enviadas para um determinado tipo de antecedência, e isso é verdade. O Partido Socialista, sempre respeitou esse compromisso entre todos, ou seja, apesar de não estar obrigado a isso o Partido Socialista respeitou o compromisso a que chegámos na ordem de trabalhos, segunda e sexta feira, e num domingo, enviamos para toda a gente, ou seja com antecedência, que está prevista enviarmos. Em grosso modo, está previsto é que seja dividido ao meio os tempos, sexta para quinta feira, nós enviamos num domingo, e isso está respeitado. Aquilo, e também não é verdade que seja a boca da urna. O Partido Socialista, sempre esteve no consenso que é possível, e sempre defendeu isso, aliás como defende, como já provou, pode ser, deve ser fixado um prazo, o que diz também é que aquele prazo não está fixado, não pode acontecer aquilo que está a acontecer hoje. Se não há um prazo fixado, o direito a apresentar existe, até ao momento da assembleia podem ser apresentadas. Agora, o que não pode acontecer é não se fixou o prazo, e o direito deixa de existir. Não, isso não pode acontecer. Bem, o Vítor diz também que nós tínhamos outra forma de fazer isto se calhar, apresentar uma proposta para deliberação na ordem de trabalhos. Isso é que o Partido Socialista não concorda, há diferentes tipos de propostas na assembleia municipal. E esta é o que se



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

chama, uma proposta subordinada, e o que é que significa uma proposta subordinada? Compete a assembleia municipal, aliás já tivemos esta discussão há tempo. Compete a assembleia aprovar, sobre a proposta da Câmara. E, portanto, o direito de iniciativa nesta matéria, e outras que a assembleia municipal tem, nesta matéria em concreto, o direito de iniciativa não pertence à assembleia municipal. Tem que deliberar sobre proposta da Câmara. Enfim, se agora a questão é até 30 de setembro, se não comunicar eventualmente, se a Câmara não comunicar até dia 30 de setembro, da assembleia, tinha obrigação. Enfim, isto é uma questão mais complexa, não estamos aqui a discutir hoje, mas num ato de solidariedade, nós não podemos apresentar propostas sobre eles. Cabe à assembleia, pronunciar-se sobre a proposta da Câmara. O Partido Socialista designou este pacote de medidas, como pacote fiscal de ajuda às famílias. E de facto, se não for aprovado agora, só vai ser aprovado daqui a um ano, e daqui a um ano vai fixar a taxa de IMI para 2024, que vai ser cobrado em março ou abril de 2025. E, portanto, entendemos que as famílias não podem esperar tanto por essa questão. E, portanto, aquilo que está a ser discutido é a forma, à frente iremos, é o recurso. O Partido Socialista não quer que estejam a favor das propostas do Partido Socialista, neste momento, aquilo que o Partido Socialista só pede é que não impeçam de apresentar a nossa proposta. Deixem-nos apresentar a nossa proposta, e votam como entenderem, escolham aquilo que a vossa consciência acha que é melhor mas eu acho que é coartar a democracia não deixarem as nossas propostas entrarem. Disse.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Portanto, vai seguir. Com certeza força.”

**Vítor Cavalinhos do BE** disse: “Qualquer partido de acordo com o regimento pode apresentar propostas para serem incluídas na ordem de trabalhos, desde que sejam com 5 dias de antecedência, antes da data. Exemplo, o Bloco de Esquerda quando foi da desagregação das freguesias vinha e foi aqui discutida uma proposta da Câmara, uma proposta contra a agregação de freguesias, e o Bloco de Esquerda, introduziu nessa ordem de trabalhos a proposta para se fazer um referendo. Diga-se de passagem, que todos os partidos, votaram contra, mas o Bloco de Esquerda propôs que fosse incluída na ordem de trabalhos na assembleia municipal a organização de um referendo, e obrigatoriamente a assembleia municipal, pronunciou-se sobre isso. Portanto, pode e só não apresentaram porque não quiseram. Onde é que está aqui dito no regimento, que as propostas só podem ser apresentadas se são subordinadas, ou deixam de ser. Não diz nada disso. Diz que os partidos, podem apresentar propostas para serem incluídas na ordem de trabalhos, tanto nas sessões ordinárias, como nas sessões extraordinárias. É o que está no regimento, não é outra coisa.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Vamos... tem 30 segundos. É verdade o Rui tem toda a razão, tem estado a ser intervenções sobre intervenções, é pá, não pode ser. Samuel, eu dou-lhe para fechar rapidamente. O Rui tem razão estou de acordo consigo.

**Samuel Cruz do PS** disse: “ E é só mesmo para fazer um esclarecimento, que o Vítor diz que não diz no regimento, é verdade, não diz no regimento, mas a lei 75/2013 que é a lei do regime jurídico das autarquias locais, diz no artigo 25º competências de apreciação e fiscalização da assembleia municipal, depois tem número 1 referentes às tais propostas subordinadas, diz assim: Compete a assembleia municipal, sob proposta da Câmara municipal, e depois diz na aliena c ) deliberar em matéria de exercício dos poderes tributários dos municípios. Portanto, isto é uma proposta subordinada. No número 2 diz compete ainda a assembleia municipal, aliena e) aprovar referendos locais. É esta a diferença que tem a ver com a primeira linha do artigo 1 e 2 do artigo 25º da lei.



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Bom, é pá acabou e já foi extenso demais isto. No fundo, estivemos aqui a fazer uma reunião e as intervenções já ocorreram em várias reuniões de líderes. Portanto, pergunta-se qual é o papel da reunião de líderes, e em concreto, mas o grupo de trabalho é familiar para a assembleia, isto já esteve várias vezes lá. Fez-se desta assembleia uma reunião. Bom, ok, certos esclarecimentos, se calhar até ajuda a todos a perceber melhor as coisas, não é. Bom, eu vou ler em primeiro lugar a decisão da mesa, para os membros da assembleia... Então, reunida a mesa da assembleia municipal, pelas 12 horas do dia 27 de setembro de 2022, com a presença do presidente Alfredo Monteiro, do 1º secretário Américo Costa e da 2ª secretária Vanda Carvalho, para a apreciação das propostas remetidas pelo PS de alteração das propostas da Câmara municipal que integram a ordem de trabalhos da 4ª sessão ordinária prevista para 29 de setembro, concluiu o seguinte: A lei das autarquias locais Lei 75/2013 de 12 de setembro no seu artigo 25, nº 3 *a contrário sensu* ao impedir a alteração das propostas da Câmara municipal em 4 áreas... o grupo municipal do PS, apresentou propostas e sub-propostas de alteração da taxa municipal do IMI, 3 propostas, e sobre o percentual do IRS, 1 proposta. Tratando-se de propostas de alteração, assim designadas pelo proponente só é possível a sua apreciação, e deliberação pela assembleia municipal se estiverem incluídas no período da ordem do dia da ordem de trabalhos da sessão, artigo 50º nº 1 da lei 75/2013. Tendo em conta, que não estão definidos os procedimentos das propostas da alteração, das propostas da Câmara municipal no regimento em vigor, as propostas apresentadas pelo grupo municipal do PS, não podem ser aceites pela mesa. Em caso do grupo municipal do PS, entender haver urgência na deliberação destas propostas a alteração, poderá apresentá-las, ao abrigo do nº 2 do artigo 50 da supracitada lei das autarquias locais. Tratando-se de sessão ordinária de órgão deliberativo, e no caso de urgência conhecida por dois terços dos membros, pode o mesmo deliberar sobre assuntos não incluídos na ordem do dia. Bom, o requerimento do PS já o li, o requerimento é um recurso à decisão da mesa. Portanto, vamos colocar a assembleia municipal a votação do recurso é isso que está no quadro da lei e no regimento. E assim, estamos a proceder. Estamos...40 minutos. Isto tinha-se evitado, se o PS tivesse apresentado o recurso no início da assembleia a mesa aceitava, ou no início do período da ordem do dia. Se faz favor, Armando Farias.

**Armando Farias da CDU** disse: “Ó senhor Presidente, eu não quero recorrer a subterfúgios, podia pedir um ponto de ordem, mas não quero recorrer a isso. É um esclarecimento, porque não tenho aqui comigo o regimento. É possível, ou não intervir sobre a questão do recurso? É uma dúvida que eu tenho. É uma coisa pequena, mas de qualquer dos modos tenho essa dúvida.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Vamos lá consultar aqui a mesa. Bom, trata-se de um recurso apresentado formalmente. É apresentado o recurso, é colocado à apreciação 2 minutos de intervenção para cada grupo municipal.

**Armando Farias da CDU** disse: “É rápido, a posição tomada pela mesa.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Já é intervenção?

**Armando Farias da CDU** disse: “É, é. Não chega perto disso. A posição da mesa, é perfeitamente clara. A possibilidade de recurso, por parte dos proponentes tem que ser admitida, mas quero aqui manifestar o seguinte. O nosso entendimento, é aquele que é da mesa, e, portanto, iremos votar contra o recurso porque esse é o nosso entendimento. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Bom, Samuel, 2 minutos.





## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

**Samuel Cruz do PS** disse: “Para fixar o âmbito do recurso. A decisão da mesa, diz basicamente duas coisas. Como ainda não há norma no regimento, então rejeitamos, não se entende o rácio desta decisão porque a falta de uma norma no regimento. O regimento, nunca pode afastar ou de alguma forma acabar com aquilo que a lei prevê. Portanto, aí recorre-se devemos entender desde já, mas mais há aqui um subterfúgio. E, recorde-se que há 3 anos o PS, anda a tentar, e daí indignação, apresentar esta proposta e há sempre algo que não corre bem. A Câmara ou a mesa da assembleia... artigo 50, que é alteração da ordem de trabalhos, também o recurso não é sobre isso. E, se a mesa, se o recurso passar como em maioria simples, automaticamente a proposta é aceite... e obviamente que isto é uma alteração à ordem de trabalhos. A ordem de trabalhos está fixada, é fixada em taxa, e isto é uma proposta de alteração à proposta. Toda a gente percebe, se quiser perceber. E a proposta de alteração, não é nenhum novo ponto novo de ordem de trabalhos. E como não é nenhum ponto novo de ordem de trabalhos, não é necessária maioria qualificada, e se o recurso for aprovado, revoga a decisão da mesa, e imediatamente as propostas entram para votação. Disse.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Rui Belchior

**Rui Belchior do PSD** disse: “Eu alertava para o facto, sem querer ser chato que é meia noite e meia, e estava a pensar o que é que aquelas pessoas ali, estavam a pensar do funcionamento. Quer dizer, isto é sobretudo neste aspeto que não queria cair, ou que não deveríamos todos querer cair. Estamos aqui há uma hora, e nem sequer um minuto do período da ordem do dia, pá isto para mim é inaceitável, porque eu tenho trabalho, amanhã tenho que me levantar cedo. Quer dizer, acho isto extraordinário, não consigo perceber qual é o propósito. Já agora, foi aqui dito várias vezes, há 3 anos e meio, já agora é bom que as pessoas saibam disto deve ser recorde nacional, que estes eleitos andam a tentar fechar o regimento. 3 anos e meio, isto não há nada que explique isto, nada. Não sei qual é o objetivo, e o propósito. Bom, e já agora também devo dizer isto com toda a franqueza. Estamos nisto há 3 anos e meio, exatamente porque o PS, é preciso que se diga isto, entupiu estas discussões de todo o tipo de propostas. Aliás, esta que estamos aqui a falar já estava fechada. O regimento é que não está fechado, porque há outras discussões para discutir. Bom, só para também saberem o PSD apresentou uma única proposta que era a transmissão online, que ao cabo de um ano de mandato ainda não temos, porque o PS continua a apresentar propostas e propostazinhas e isso é completamente inaceitável. Nós não conseguimos compreender, nem percebemos a utilidade desta discussão e francamente eu e a minha bancada estamos chateados com isto. Isto já chateia. Pronto, apesar de tudo porque eu acho que é assim, que o PS está com este intuito reformador, que se siga, que seja admitida. Nós também não queremos que os senhores vão para aí dizer, como é timbre habitual que o PSD se entorpeceu, ou se coligou com a CDU e que não permitiu. Não, não. Sobre a admissão das propostas, nós votamos, não podemos deixar de fazer estas referências que nos estão a começar a preocupar, e até tenho um receio adicional. Que é ao votar no sentido da admissão destas propostas, vos esteja a dar mais gásóleo que está caro agora nestes dias, para os senhores passarem a fazer a vida nestas assembleias, passarem a vida nisto, até ao fim deste mandato o que me preocupa bastante. Porque, o tempo a não querer passar, e agora, já me estou eu a alongar-me, amanhã o tempo também não seja suficiente para acabarmos a assembleia, eu não sei com que consequências. Mas era esta a reflexão que eu gostava que vocês fizessem, porque se não, eu não sei como é que isto vai parar ou acabar. Muito obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Vou dar a palavra ao Vítor Cavalinhos, mas dizer o seguinte, devia até na intervenção do Rui, mas como já tinha dito há bocadinho. O que vai ser vo-





## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

tado é o recurso, e, portanto, conforme o resultado, se o recurso, não for aceite, na mesa da assembleia o que vigora é a decisão da mesa da assembleia. Se for aceite, significa que a assembleia municipal, vai a seguir pronunciar-se em relação à entrada das propostas. Sobre isso, não há dúvida nenhuma. é o que está na lei. Não dou a palavra, não tem a palavra. Não tem pontos de ordem agora, pá. Não tem pontos de ordem, faz favor Vítor Cavalinhos.

**Vítor Cavalinhos do BE** disse: “O Bloco de Esquerda, vai votar contra o recurso.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Nuno Capucha.

**Nuno Capucha do CH** disse: “De facto, eu vou seguir a linha daquilo que disse o Rui Belchior, quando chega a conferência de líderes, pensava que bom, o regimento já está praticamente fechado, vamos rever algumas coisas, e isto entra daqui a pouco em vigor. Que ingenuidade minha, é claro. Que criancice da minha parte, já andamos nisto há um ano, neste ping pong Samuel Cruz, Alfredo Monteiro, Samuel Cruz e não sai disto. De facto, sinto-me muito frustrado nas reuniões de líderes, sinto-me frustrado de estar aqui. Creio que o dinheiro que o estado português paga a todos os membros para que nesta assembleia devia ser empregue. O CHEGA, votará a favor do recurso pela democracia, para que esta situação seja desbloqueada uma vez por todas. Disse.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Ivo Gomes.

**Ivo Gomes do PAN** disse: “Boa noite a todos. Nos vamos votar a favor do recurso. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Eleitos Independentes, Henrique.

**O Independente Henrique Rodrigues** disse: “Senhor Presidente, somos a favor.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Bom, então vamos colocar à votação. É o recurso.

**Recurso apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista sobre a rejeição, pela Mesa da Assembleia Municipal, das propostas de alteração de propostas da Câmara Municipal ao abrigo do artigo 25.º, n.º1, alínea d) e 25.º n.º 3, do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.**

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Quem vota a favor do recurso, levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém? Quem vota contra? Podem baixar. Portanto, o recurso foi admitido, aprovado com os votos a favor do PS, do PSD. Portanto, do CHEGA e dos eleitos independentes, e do PAN. Bom, contra CDU e Bloco de Esquerda. Portanto o recurso foi admitido, aprovado.

**Aprovada a Deliberação nº 30/XIII/2022 por maioria e em minuta com:**

(Documento anexo à ata com o número 11 ).

Dezanove (19) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Dezoito (18) votos contra dos seguintes eleitos:



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Bom, agora passamos com aplicação do artigo 50º, e, portanto, em relação ao artigo 50º já disse o quadro legal. Portanto, nós não podemos votar nada na Assembleia Municipal, que não esteja na ordem do dia, isso seria uma votação virtual porque para poder ser apreciada, poder ser votada, e ficar em ata, tem que ser admitida. Aliás, dizer, já tivemos uma reunião de trabalho que acho que ajudou a esclarecer, ou melhor, ajudou a todos a perceber melhor, não tem problema, o problema é estar a substituir. Qualquer dia, deixa de haver reunião de líderes, vimos à assembleia e discutimos todos o regimento. Porque de facto, não se respeita sequer a reunião de líderes, o grupo de trabalhos nem sequer se respeita. Pá sem comentários. Bom, e nesse quadro aliás, era este o parêntesis que queria fazer, quando se colocou isto aqui há 2, 3 anos atrás, o PS apresentou um exemplo de uma alteração do IMI. O IMI, bom foi alterado como houve uma posposta de alteração na assembleia municipal... e, portanto, a proposta foi apreciada, votada e decidida. Mas na altura, houve um lapso na referência feita, é quando se lê a ata no Montijo em primeiro lugar, o colega... presidente da assembleia municipal, submeteu a admissão das propostas ao abrigo do artigo 50º para integrar a ordem de trabalho. Bom, e, portanto, sobre isso não temos dúvidas, está claro e, portanto. Portanto, vamos colocar à votação na Assembleia Municipal, ao abrigo do artigo 50º. Qual é a questão agora? Se faz favor.

**Tomás Santos do PS** disse: “Senhor Presidente, procurando ser célere na noite que já vai longa, nós não partilhamos do entendimento do senhor presidente acerca da necessidade de aditar um ponto à ordem de trabalhos. E porquê? Porque o código de procedimento administrativo, é bastante claro nisto. Diz que a ordem de dia de cada reunião, é estabelecida pelo presidente, e salvo disposição especial em contrário deve incluir os assuntos que para esse dia lhe forem indicados por qualquer vogal, desde que seja a competência do órgão. Ora, consultando uma vez mais o Priberam, por assunto entende-se o objeto, a matéria, o tema ou ponto. Ora, o assunto, não é a proposta da Câmara, mas sim a fixação do valor da taxa do IMI que é isso que está na ordem de trabalhos, nos termos da alínea d) do 25º da lei 75/2013. Logo, se dois documentos fixarem a taxa de IMI, estão ambos a fixar a taxa de IMI, e, por conseguinte, os dois referem aos mesmo assunto, à mesma matéria, ao mesmo objeto, ao mesmo corpo. Por maioria de razão, então o ponto 5 desta ordem de trabalhos, informação sobre os requerimentos dos eleitos da assembleia municipal, deviam ter vários pontos, pois elencava vários requerimentos. Ao ponto 3, 6, informação sobre o trabalho... vários pontos, pois há várias comissões. E assim não é, e não é por uma razão. Porque o tema, o objeto é aquele, e, portanto, senhor presidente, com as nossas devidas desculpas, Belchior, mas é um direito que a gente tem, e agente não abdica dele, peço desculpa. Se essa decisão se mantiver, a gente vai apresentar um recurso novamente dessa decisão.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Primeira questão para o Tomás Santos, e para a assembleia, não há recursos das decisões do presidente.

**Tomás Santos do PS** disse: “Artigo 6º do regimento.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Não, não. A lei, a lei. O regimento não está bem. O regimento, sobrepôs-se à lei. No 75/2013, há recursos das decisões da mesa, e não há recursos da decisão do presidente. E as competências do presidente são claras, gere a assembleia municipal.



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

Dirige, pode até suspender a assembleia. Pronto, primeira questão. Pá, segunda questão a mesa, e leu até curiosamente no CPA quando o disse, o presidente faz a ordem de trabalhos, é engano. Na lei 75/2013, na lei das autarquias quem elabora a ordem de trabalhos, é a mesa não é o presidente, lê-se presidente, não é, é a mesa. É a mesa que elabora a ordem de trabalho, e portanto, nesse sentido, não há deliberação da assembleia municipal sem estar na ordem de trabalhos, e portanto, vamos colocar à submissão, ao abrigo do artigo 50º que é o procedimento que pode alterar a ordem de trabalhos, porque para deliberar tem que estar na ordem... mas é outra proposta. Há uma da Câmara, está na ordem de trabalhos, há outra que o PS, propõe, também tem que estar na ordem de trabalhos, porque se não a deliberação é nula, é virtual. Toda a gente, creio que entende isto... obviamente. Mas há uma proposta que é melhor, e para haver outra proposta, para ser apreciada, e votada, tem que entrar na ordem de trabalhos. Então, mas isto não se entende? Qual é a dificuldade? E, portanto, vamos colocar à votação que é ao abrigo do artigo 50º, e é por extenso.

**Proposta de admissão do aditamento à Ordem de Trabalhos, apresentada pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, de alteração, ao abrigo do artigo 25º, n.º1, alínea d) e 25.º n.º 3, do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, da alínea a), de redução para 0,3%, da proposta de fixação do valor da taxa do imposto municipal sobre imóveis (IMI) - Ponto III.13 da Ordem de Trabalhos”**

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Portanto a admissão é rejeitada com os votos a favor do PS, PSD, dos Eleitos Independentes e do PAN

**Rejeitada a Deliberação nº 31/XIII/2022 por maioria qualificada de dois terços e em minuta com:**

(Documento anexo à ata com o número 12 ).

Dezanove (19) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Dezoito (18) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “A proposta foi rejeitada com os votos a favor do PS, PSD, CH, PAN, dos independentes, os votos contra da CDU e do BE.

**Proposta de admissão do aditamento à Ordem de Trabalhos, apresentada pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, de alteração, ao abrigo do artigo 25º, n.º1, alínea d) e 25.º n.º 3, do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, de inclusão de uma alínea entre as alíneas e) e f), para criação do “IMI familiar”, da proposta de fixação do valor da taxa do imposto municipal sobre imóveis (IMI) - Ponto III.13 da Ordem de Trabalhos”**



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

(Documento anexo à ata com o número 13 ).

**Rejeitada a Deliberação nº 32/XIII/2022 por maioria qualificada de dois terços e em minuta com:**

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “A proposta foi rejeitada com os votos a favor do PS, PSD, CH, PAN, dos independentes, os votos contra da CDU e do BE.

Dezanove (19) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Dezoito (18) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “A proposta foi rejeitada com os votos a favor do PS, PSD, CH, PAN, dos independentes, os votos contra da CDU e do BE.

**Proposta de admissão do aditamento à Ordem de Trabalhos, apresentada pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, de alteração, ao abrigo do artigo 25º, n.º1, alínea d) e 25.º n.º 3, do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, de inclusão de uma alínea entre as alíneas e) e f), para criação do “IMI verde”, da proposta de fixação do valor da taxa do imposto municipal sobre imóveis (IMI) - Ponto III.13 da Ordem de Trabalhos”**

**Rejeitada a Deliberação nº 33/XIII/2022 por maioria qualificada de dois terços e em minuta com:**

(Documento anexo à ata com o número 14 ).

Dezanove (19) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Dezoito (18) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

**Proposta de admissão do aditamento à Ordem de Trabalhos, apresentada pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, de alteração, ao abrigo do artigo 25.º, n.º1, alínea c) e 25.º n.º 3, do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, do último parágrafo reduzindo para 3%, da proposta de definição da participação percentual no IRS - Ponto III.15 da Ordem de Trabalhos”**

**Rejeitada a Deliberação nº 34/XIII/2022 por maioria qualificada de dois terços e em minuta com:**

(Documento anexo à ata com o número 15 ).

Dezanove (19) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Dezoito (18) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “A proposta foi rejeitada com os votos a favor do PS, PSD, CH, PAN, dos independentes, os votos contra da CDU e do BE. Portanto está terminada a votação. Samuel ? Um ponto de ordem? Pode, se faz favor.”

**Samuel Cruz do PS** disse: “Como já respondi anteriormente, o Partido Socialista não concordou com esta votação. O Partido Socialista, considera que é um grave atropelo às competências da assembleia, e não deixará de impugnar judicialmente esta decisão.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mais alguma declaração de voto? Não. bom, faltam 10, 12 minutos para a 01h. Terminamos à 01h, claro, mas pá, até lá, vimos já as atas, ok.

### **III.1. Ata nº 3/2022 – 2ª Sessão Ordinária, de 28 de abril de 2022. Aprovação.**

**Aprovada a Deliberação nº 35/XIII/2022 por unanimidade e em minuta com:**

(Documento anexo à ata com o número 16 ).

Trinta e um (31) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 12
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 2
- Do grupo municipal do BE: 1
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

- Do grupo municipal do PAN: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Portanto, ata 3/22 – 2ª sessão ordinária, 28 de abril. Não podem votar, por não terem estado presentes na sessão Catarina Teixeira CDU, Hernâni Magalhães CDU, Hugo Constantino e Maria João Costa. Houve considerações sobre as atas, foram naturalmente registadas... e, portanto, alguma questão em relação a esta ata, mais? Portanto, consideramos esta ata aprovada.

### **III.2. Ata nº 4/2022 – 2ª Sessão Extraordinária, de 29 de abril de 2022. Aprovação.**

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Ata 4/22 – 2ª sessão extraordinária de 29 de abril de 2022, não podem votar Catarina dos Santos Teixeira CDU, Hernâni Magalhães CDU, Hugo Constantino CDU, Cristina Lopes PS, Tomás Batista Costa dos Santos, PS. Alguma questão em relação a esta ata? Diga, diga. Está bem, está bem está registado. Ok, obrigado.

#### **Aprovada a Deliberação nº 36/XIII/2022 por unanimidade e em minuta com:**

(Documento anexo à ata com o número 17 ).

Trinta (30) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 13
- Do grupo municipal do PS: 10
- Do grupo municipal do PSD: 2
- Do grupo municipal do BE: 1
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

### **III.3. Ata nº 5/2022 – 3ª Sessão Extraordinária, de 30 de maio de 2022. Aprovação.**

(Documento anexo à ata com o número 18 ).

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Ata 5/22 – 3ª sessão extraordinária 30 de maio de 2022, não podem votar por não terem estado presentes nessa sessão. Catarina Teixeira CDU, Rafael Louro CDU, Maria Odete Filipe CDU, Hernâni Magalhães da CDU, Ana Jorge PS, João Leal do PS.

#### **Aprovada a Deliberação nº 37/XIII/2022 por unanimidade e em minuta com:**

Vinte e nove (29) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 12
- Do grupo municipal do PS: 10
- Do grupo municipal do PSD: 2
- Do grupo municipal do BE: 1
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1





## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Algum apontamento, Vítor?”

**Vítor Cavalinhos, do BE,** disse: “Não posso votar.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Nesta não?”

**Vítor Cavalinhos, do BE,** disse: “Não posso votar em nenhuma.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Ah, tens toda a razão. ok, obrigado.

### **III.4. Ata nº 6/2022 – 3ª Sessão Ordinária, de 27 de junho de 2022. Aprovação.**

(Documento anexo à ata com o número 19 ).

#### **Aprovada a Deliberação nº 38 /XIII/2022 por unanimidade e em minuta com:**

Vinte e nove (29) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 11
- Do grupo municipal do PS: 12
- Do grupo municipal do PSD: 2
- Do grupo municipal do BE: 1
- Do grupo municipal do CH: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Ata 6/22 - 3ª sessão ordinária de 27 de junho. Não podem votar, por não estarem presentes Fernando de Sousa, Hernâni Magalhães, Hugo Constantino e Maria João Costa, Paula Santos da CDU, o independente Henrique Rodrigues, Vítor Cavalinhos. Há mais algum requerimento? Em todas, tem toda a razão. Certo, certo. Ok, obrigado. Alguma questão em relação a esta ata? Portanto, está aprovada.

### **III.5. Informação sobre requerimentos de eleitos da Assembleia Municipal.**

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “ Informação sobre o requerimento dos eleitos da assembleia, está entregue a informação aos membros da assembleia. Questões se for esse o entendimento, colocar-se-ão no período da informação e apreciação da informação da Câmara. Ponto 6, informação sobre o trabalho em curso das comissões da assembleia municipal, reuniu a comissão de desenvolvimento estratégico. As restantes comissões, estão instaladas com os colaboradores e com agendas, várias e não tenho a certeza de todas as que estão, mas estão várias. A seguir, foi a Ana Jorge que propôs data, mas há outras. É pá, peço desculpa, Isabel Antas, peço desculpa. Estava a olhar para si, pá. Isabel e depois, seguirão-se outras, é pá não me recordo agora ... Catarina Teixeira, com outra do PS que é coordenador, que é o José Geraldês, também e falta da CDU Manuela Calado sim, exato é isso mesmo.

### **III.6. Informação sobre o trabalho em curso das Comissões da Assembleia Municipal.**



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Portanto, sobre a comissão de desenvolvimento estratégico, Armando Farias.

**Armando Farias da CDU** disse: “Obrigado, senhor presidente. A primeira reunião da comissão de desenvolvimento estratégico plano e orçamento e gestão financeira reuniu no dia 22 de setembro, além dos membros da comissão, estiveram presentes os senhores presidentes da assembleia, e o senhor vice-presidente da Câmara municipal... Nesta 1ª reunião, a ordem de trabalhos constou 3 pontos. O primeiro ponto, onde se debateram as propostas aprovadas pela Câmara, a serem submetidas a apreciação e deliberação desta assembleia, naturalmente as matérias no âmbito dos pelouros desta comissão, de que na prática se referem aos pontos 10, 3 – 10 a 3 – 17 desta ordem de trabalhos. Sobre estas matérias, fez-se um debate sobre diversos pontos, devido a esclarecimentos ... como é natureza do debate, mas julgo ter sido uma discussão bastante interessante, tratando-se naturalmente de matéria financeira, no quadro fortes constrangimentos, designadamente no impacto dos custos energéticos. Este tipo de discussão, permite uma reflexão mais ampla, em benefício de encontrar as melhores soluções, independentemente das posições que cada membro entenda, e entendeu afirmar nesta reunião. O segundo ponto, teve que ver com o plano de trabalho da comissão. Debateram-se algumas ideias, sobre as orientações de funcionamento futuro da comissão. Considerando as especificidades, das matérias inerentes a esta comissão, foi... assembleias municipais de novembro e dezembro para debate das opções do plano e do orçamento, e em abril, para debate sobre a prestação de contas do ano anterior. Quanto à agenda de trabalhos noutra reunião da comissão, será elaborado de acordo com as propostas de temas que os seus membros queiram apresentar a cada momento. Quanto à calendarização das próximas reuniões da comissão, o 3º ponto foi definido que a comissão reunirá com uma periodicidade entre 2 a 3 meses, esta periodicidade foi vista também na reunião de líderes, que seria mais adequada entre 2, 3 meses a periodicidade. Sem prejuízo, de poder reunir extraordinariamente quando tal se justifique. A próxima reunião, será convocada para novembro ou dezembro, tendo como ponto da ordem de trabalhos, as opções do plano e orçamento para 2023. O fundamental foi isto, senhor presidente. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Bom, é pá 5 para a 01h, nós já não entramos na apreciação e terminamos por aqui, e amanhã começamos às 20h. Boa noite a todos.

**Sessão Terminou à 00:56h do dia 29 de setembro.**

**2.ª Reunião teve início às 20:43.**

**Não esteve presente a eleita Ana Jorge do grupo municipal do PS.**

**III.7. Apreciação de informação da Câmara, sobre a atividade desta, nos termos e para efeitos das alíneas a) e b) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**

(Documento anexo à ata com o número 20 ).

**III.8. Apreciação de informação do Presidente da Câmara, sobre a atividade do município e situação financeira do mesmo, nos termos e para efeitos da alínea c) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.**

(Documento anexo à ata com o número 21 ).



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Então, boa noite a todos. Vamos começar os trabalhos. Pedir aos senhores membros da assembleia, para ocuparem os seus lugares, se faz favor. Se não, não acabamos a assembleia hoje, e voltamos cá amanhã. Ora bem, então senhor Presidente da Câmara, senhores vereadores, senhores membros da assembleia. Cumprimento a mesa, os membros da Câmara. Vamos começar a sessão da Assembleia Municipal na 2ª reunião da sessão ordinária, e começamos com os pontos III.7. e III.8. que é apreciação e intervenção da Câmara, e tem a palavra o senhor Presidente da Câmara, se faz favor.

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Muito boa noite, senhor presidente da Assembleia municipal, mesa, vereadores aqui presentes, trabalhadores e eleitos da assembleia municipal. Portanto... já foi distribuído, qualquer esclarecimento, estamos ao dispor. Muito obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Inscrições? A seguir, Fernando Sousa, e a seguir não há mais pedidos de inscrições, é? Armando Farias, Luísa Gama. Mais? Rafael. Muito bem, então Samuel Cruz.

**Samuel Cruz do PS** disse: “Ora boa noite. Dispensar as apresentações mais formais, conhecemos ainda há pouco tempo, não é. Senhor presidente, essa pergunta devia intitular-se Cronica de um despedimento anunciado e a cronologia é mais ao menos esta. No passado mês de agosto, o jornal Público, publicou uma notícia a dizer que o senhor Presidente da Câmara Joaquim Santos, ia sair. Depois, tem algumas declarações minhas, não tenho nada a ver com isso. O Público começou a perguntar, eu disse que não tinha nada a ver com isso, que não sabia nada, foi mais ao menos isso que foi escrito. Toda a gente dizia que... não sabia nada, e a reunião de Câmara, os senhores vereadores estavam presentes também, lá para as 17h, 16h30m, deve ter sido mais ao menos isso, porque a cronologia da Câmara, o senhor ex-presidente Joaquim Santos “Isto é uma calúnia. É uma vergonha. Aliás, bastava ver quem é que dava as declarações. Aquilo era o Samuel, e o PS a inventar estas coisas”... não fazia sentido o contrário... Bem, seriam 17h. O PS são uns caluniadores, e dizem essas coisas. “Não tenho nenhuma intenção de sair”. Às 18h o PCP envia um comunicado para as redações a dizer que o presidente Joaquim Santos, ia sair e as 21h então coitado lá foi obrigado a fazer aquelas declarações no Facebook. Aquilo que a população quer saber, aquilo que os eleitos querem saber, é porque é que o PCP correu com o Joaquim Santos. Eu acho que isto, temos todos o direito de saber, é evidente que por esta cronologia, um presidente da Câmara que as 17h está a dizer que as notícias que saíram no mesmo dia, a dizer que ele vai sair, que é uma falácia, é tudo uma mentira, e que o PS está a inventar e a pôr aquelas coisas nos jornais, e que o seu próprio partido às 18h está a dizer “Pronto, olha vais-te embora mas ainda não sabias”, aliás estiveram a dar este compasso aqui de espera não sei para, quando se espera alguém tem que se dar... E, portanto, há algo que o PCP sabe, e que os eleitos desta assembleia não sabem e que a população não sabe. E merece saber, como me parece evidente. Eu acho que... pode ter sido um negócio que foi feito para a mesa da assembleia municipal, o PCP costuma tratar estes assuntos com outra seriedade, pode admito a mais altas instâncias, tenham não achado bonito o acordo com o CHEGA, o comité central, diga-se por exemplo. Pode ter sido o aumento bruto dos mandatos do Joaquim Santos de 72 e meio por cento, o que é mais do que a Câmara recebe durante o seu mandato em impostos. Bem, alguma razão há-de haver. Não sou... não vou inventar. O senhor Presidente, representando aqui a força política que foi eleita, tem o dever de fazer esse esclarecimento também.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Fernando Sousa.



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

**Fernando Sousa da CDU** disse: “Boa noite, senhor Presidente da Câmara. Aproveito esta oportunidade para saudar Vossa excelência, por este mandato que agora assume, e desejar as maiores felicidades para em conjunto com os eleitos da CDU, levarmos por adiante aquilo que nos propusemos para a população do nosso concelho. E, portanto, agradeço a sua disponibilidade. Aquilo que, o grupo parlamentar, o grupo municipal gostaria de saber é se o senhor Presidente nos pode informar sobre a questão da 2ª fase do realojamento do Vale de Chicharos. É uma situação que nos preocupa, e que gostaríamos, portanto, de ter uma informação mais concreta sobre este assunto. Também, gostaríamos dentro daquilo que a pandemia, ainda não acabou, está aliviada, todos nós sabemos, mas gostaríamos de saber, para quando ou se já está a reabertura do cento de vacinação da Amora, e também se a Câmara municipal, continua a ter como princípio, fornecer, portanto, transporte gratuito para as pessoas que o solicitem para a vacinação. Dizer também que alguma desta vacinação, será feita nos equipamentos especiais, nomeadamente nos lares, e na unidade de cuidados continuados que temos no nosso concelho. Mas, portanto, para a outra população, gostaríamos de ter essa informação, para pudermos fazer chegar junto dos nossos concidadãos. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Muito obrigado. Armando Farias.

**Armando Farias da CDU** disse: “Obrigado, senhor Presidente. Cumprimento a mesa, o executivo e todos os presentes e também os senhores funcionários da Câmara. Sei que houve dois eventos recentes, que são muito importantes para o concelho. Tem a ver com o desenvolvimento económico ... mas gostaria que fosse possível, dar mais informação sobre estes eventos que parecem bastante positivos. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Sérgio Ramalhete.

**Sérgio Ramalhete do PS** disse: “Ora, queria cumprimentar o senhor Presidente, e em seu nome, cumprimento todos os presentes. Pronto, realmente a minha matéria, é sempre uma matéria um bocadinho mais financeira, e eu já tinha feito referência várias vezes ao facto da forma como é apresentada a matéria económica e financeira, neste caso no município. Ela é muito generalista, ou seja, no fundo quando se olha aqui para a demonstração de resultados, não conseguimos perceber o que é que está em cada rubrica. E acho que é extremamente importante, saber essa discriminação. Falamos em 14 milhões de euros de investimento em capital, e é importante perceber em que investimento é que foi feito. Em que obras é que foram feitas, e estou farto de referir isto, e isto assim nós não conseguimos ver o que é que está a ser feito. E acho que é extremamente importante isto, e isto é uma ressalva, acho que é importante haver um balanço analítico discriminado de toda a atividade de empresa, neste caso, da própria Câmara, para se poder visualizar rubrica a rubrica. Esta é a minha competência, e é importante vê-la. Outra coisa que é recorrente é, vocês falarem da dívida. Com o financiamento, neste caso dos edifícios, e sem, com os edifícios e sem os edifícios. No meu ponto de vista, continua a ser, e, portanto, é que a dívida existe, tem que ser paga... financeira da Câmara, e por isso, não se deve tirar daí a importância de dividir. No meu ponto de vista, o endividamento com ou sem os edifícios, ele é endividamento, tem que ser pago. Pronto. O que eu pedia, essencialmente é que sempre que pudesse vir este tipo de informação, que viesse e discriminada. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Maria Luísa Gama.



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

**Maria Luísa Gama do PSD** disse: “Boa noite a todos. Duas questões. Em primeiro lugar o projeto 1<sup>as</sup> corridas, que começou o ano letivo passado, e pelo menos em algumas escolas, teve início a meio do mês de maio e depois foi interrompido no início do mês de junho, depois enfim, de muita informação dada aos encarregados de educação foi com alguma surpresa que se recebeu esta interrupção. Presumo por causa de trabalhos de manutenção na pista Carla Sacramento, será retomada neste ano letivo, alguma informação que me possam dar? Será nos mesmos moldes? Enfim, gostávamos de saber mais sobre isto. Depois também temos ouvido alguns rumores preocupantes em relação à unidade de cuidados de saúde primários em Corroios, e gostávamos de saber se tem também alguma informação que nos possam dar neste sentido, uma vez que a população está bastante preocupada com a possibilidade de ficar sem médico, e sem os cuidados desta unidade. Obrigada.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Rafael Louro.

**Rafael Louro da CDU** disse: “Boa noite a todos. Uma pergunta rápida, estando a decorrer a 39<sup>o</sup> Seixalada desde o dia 17 de setembro, iniciativa que se insere dentro da política de valorização que a Câmara dá ao desporto no nosso concelho, e o disponibiliza à população. A pergunta é como a mesma está a decorrer, se está a atingir os objetivos esperados, se está a ter a participação esperada no fundo como está a decorrer. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Maria João Louro.

**Maria João Louro da CDU** disse: “Boa noite a todos e a todas aqui presentes. Em especial ao Presidente Paulo Silva, e a senhora vereadora Liliana e desejar um bom trabalho. E vinha reafirmar aqui, que podem contar com o nosso coletivo da CDU para juntos continuarmos a luta pelas melhores condições de vida para a nossa população do Seixal. Com respeito uns pelos os outros, porque se aqui estamos é para servir as populações que votaram em nós, e em nós confiam. Gostaria de perguntar agora ao senhor presidente, qual é o ponto de situação em relação ao projeto requalificação para o espaço público do núcleo urbano antigo na Arrentela. Disse.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Vítor Cavalinhos.

**Vítor Cavalinhos do BE** disse: “Boa noite a todos e a todas. A pergunta é simples. No mandato passado, esta assembleia municipal aprovou para respostas para o executivo, uma medida que era o seguinte. Uma pergunta, o lote junto ao campo... que é do Benfica, era da Câmara, passava para a posse do Benfica que era para fazer lá um colégio internacional, e... ou vários da quinta... passariam para a posse da Câmara municipal para fazer habitação a custos controlados para jovens. E a pergunta, que o Bloco queria fazer é como é que está, em que estado estão estas coisas e como é que avançou, se não avançou, porquê que não avançou este projeto.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Ora mais intervenções. Hernâni Magalhães, mais? Se não houver mais intervenções, fechamos. Portanto, só para confirmar, não há mais pedidos de intervenções. Ah, sim Isabel Cruz. Bom, agora não há mais a última é da Isabel Cruz. Hernâni Magalhães, se faz favor.

**Hernâni Magalhães da CDU** disse: “Boa noite aos presentes. Tenho duas perguntas a colocar ao senhor Presidente. A primeira diz respeito ao jardim de infância... em Corroios. Aparentemente a obra está a correr muito bem, aparentemente parece estar em conclusão, a pergunta que eu faço ao senhor Presidente é o ponto de situação. Quando é que está prevista a sua conclusão, e a sua própria abertura do jardim de infância. A segunda questão que eu queria colocar ao senhor Presi-



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

dente, tem a ver com uma coisa, que se a mim me preocupa, que sou pagante de energia à EDP. Como é que a Câmara já avaliou o que é que está a passar com os custos da energia, que repercussões isso tem para as finanças da Câmara, como é que é que isto está, em relação a toda a energia, eletricidade. Não sei se a Câmara, tem grandes consumos de gás ou não, o que é que está a acontecer nesse setor, e o que é que vamos levar pela frente. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Isabel Cruz, se faz favor.

**Isabel Cruz do BE** disse: “Boa noite, senhor Presidente. Boa noite a todos e a todas os presentes, estando tendo iniciado o ano letivo há 15 dias, neste primeiro ano em que a Câmara do Seixal, assume as novas competências até ao ensino secundário, eu gostaria de saber qual é o ponto de situação neste momento, sobre isso. Sobre as novas competências assumidas, nestes níveis de ensino. Nomeadamente, a questão dos auxiliares da ação educativa que foi tão aqui discutida, e apresentada pelo senhor Joaquim Santos, a questão do estado de conservação e manutenção dos edifícios que a Câmara recolheu como é que estão as condições dos alunos neste arranque do início do ano letivo. A questão das refeições, se está tudo controlado, se os concursos estão feitos e executados, e se podemos esperar um ano letivo com melhores condições para os alunos do Seixal em 2022 – 2023.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Brevíssima nota...pode ser defesa de honra. A posição do Presidente da Câmara Paulo Silva, mas sendo que fique claro, o PCP... militantes, quaisquer que sejam as suas funções.... Não, é defesa da honra. Portanto, o PCP não faz negócios com ninguém. Os senhores eleitos trabalham de forma séria pela população e pelo concelho... talvez o PS, tenha alguma coisa a dizer, se quiser dizer. Senhor presidente da Câmara. Ah... com certeza.

**Nuno Capucha do CH** disse: “Boa noite a todos. Voltamos ao assunto que é recorrente, a questão da assembleia na qual o CHEGA tomou uma posição que ficou bem esclarecida num comunicado na altura, penso que não temos que rever... na lista, e nós não tivemos uma posição de isenção como ficou bem explicado. Se acordo houve com alguém, e sublinho... se houve acordo com alguém Henrique Freire, saberá melhor do que eu o que é que acordou. Recordo alguns factos, o nosso responsável na altura, Henrique Freire aderiu ao CHEGA, desde o princípio, portanto, desde a constituição do projeto em 2019. Devia ser o militante nº 8, segundo ele nos disse algumas vezes. Foi aluno de André Ventura, a quem sempre tratou por senhor professor, não teve dificuldade de conquistar a confiança do presidente do partido, e de outras pessoas com responsabilidade. Foi-lhe concedida a possibilidade de dirigir a concelhia do Seixal, e organizar as eleições.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Bom, Nuno eu peço desculpa isso é uma intervenção e não defesa de honra.

**Nuno Capucha do CH** disse: “Ok.... tudo bem voltaremos a esse assunto, mas deixar claro, se houve acordo com alguém não foi com o CHEGA, muito menos comigo. Foi com o ex-responsável, Henrique Freire.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Senhor Presidente da Câmara.

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Eu pedia ao senhor vereador Joaquim Tavares, para falar sobre a questão da requalificação do espaço público de Arrentela, e sobre os custos de energia, e centro de vacinação de Amora.





## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

**O Vereador Joaquim Tavares** disse: “Muito obrigado, senhor Presidente. Muito boa noite a todos. Portanto, notas breves sobre estas 3 questões. A primeira, sobre o centro de vacinação da Amora, que está a funcionar ali na quinta da Atalaia, e a tenda foi montada para efeito, e portanto... foi desenvolvido esse... de instalação desse equipamento, para dar resposta às necessidades de vacinação como é do conhecimento público, tratam-se de 2 inoculações do covid e da gripe. E, portanto, no início deste processo, o centro está a funcionar de terça a sábado das 9h-17h. há duas semanas, estavam a ser vacinadas 200 pessoas, atualmente anda na ordem das 800 pessoas por dia, portanto, o número tem vindo a crescer. Portanto, estão criadas todas as condições, para darmos respostas às necessidades da vacinação do concelho. Neste momento, estão a ser chamados os munícipes com mais de 70 anos. Relativamente, à obra do passeio... da Arrentela, portanto, o seu núcleo do parque urbano antigo. Portanto, trata-se de uma obra de grande dimensão, uma obra que foi lançada com 2,5 milhões de euros. Naturalmente, vai ultrapassar os 3 milhões porque estamos numa fase em que os preços aumentam todos os dias, e, portanto, há revisão de preços que a lei permite. Portanto, sabemos que isso vai ter um custo significativo. É uma obra que do ponto de vista do passeio ribeirinho, dá continuidade aquilo que foi o trabalho que fizemos no Seixal, numa perspetiva de alargar o espaço para os munícipes, e continuar a criara condições de circulação, introduzindo também as ciclovias e, no que diz respeito ao núcleo urbano antigo, portanto, vamos tratar de todas as infraestruturas, sendo que este tem a particularidade, que é também as infraestruturas de comunicação energética, que estão previstas a passar a subterrânea, e portanto, achamos que... cabos pendurados. Dar nota, que a energia é uma preocupação grande das famílias, das empresas, mas também das autarquias. Portanto, nós neste momento, ontem estávamos que o aumento este ano podia ir aos 300 por cento, hoje já temos estimativas diferentes, porque recebemos, abrimos o concurso que fizemos para o gás, e, portanto, tínhamos uma estimativa de gastos de 300 mil euros, e os preços vem 9 vezes mais. Ou seja, 2 milhões e 700. E, portanto, isso vai alterar significativamente estas contas. Também no encontro de autarcas que foi realizado em Viseu, havia uma perspetiva que havia municípios que deveriam chegar aos 650 por cento de aumento, portanto, já com vários concursos levados a efeito. Como é do conhecimento público, nós estamos a instalar um conjunto de iluminados Led no concelho, no total de 30 mil iluminados. Neste momento, já temos 30 por cento, e até ao fim do ano concretizar a instalação das restantes, e, portanto, isso irá contribuir para reduzir os consumos, sendo que, o preço da energia, esse continua a aumentar e contra isso, nada podemos fazer e penso que são as respostas às questões colocadas.

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Muito obrigado, senhor vereador. Agora a vereadora Maria João Macau para falar sobre o jardim de infância de Corroios, a questão relativa às 1ªs corridas, e a abertura do ano escolar.

**A Vereadora Maria João Macau** disse: “também estamos a fazer um investimento para as primeiras braçadas, para o primeiro ciclo... Só para dar esta informação, são cerca de 200 mil euros que estamos a prever, só para transportar as crianças porque consideramos que é exatamente aqui nesta faixa etária que se tem que fazer a aposta, e investir para que a educação seja realmente de qualidade para todos. Depois, em matéria de descentralização de competência, a questão da abertura do ano letivo. Cabe dizer, que nós temos um ano letivo, que abriu sem constrangimentos de maior apesar desta descentralização, ser feita por decreto como já vimos aqui. Mas em relação às refeições escolares, elas encontram-se asseguradas desde o primeiro dia de funcionamento em todos os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas. Dizer que ao nível dos rácios de pessoal não docente, ainda está aquém, porque existem ainda reservas ativas nas escolas que ainda não



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

estão concluídas, uma vez que só houve por parte do ministério da educação, a indicação que poderiam passar para os procedimentos numa altura tardia, e por isso, há aqui algumas escolas que ainda não concluíram esses procedimentos. Contudo, dizer também que desde a descentralização das competências, desde abril, que entraram um conjunto de AO's e AT's, 46 e 28 respetivamente de processos concursais que se encontravam em curso, e outros naquela nós já ativámos a reserva de recrutamento para fazer face aos rácios. Consideramos que estes rácios que estão da parte do ministério da educação, continuam aquém daquilo que são as necessidades reais da escolha hoje a tempo inteiro, e sobretudo porque as escolas têm, hoje quase todas elas unidades. Estamos muito preocupados, com a questão de falta de apoios para as crianças com necessidades educativas especiais. Em relação ao jardim de infância de Corroios, penso que é assim que se vai chamar, uma vez que, já existe um jardim de infância São Nicolau... naquela localidade. Vai abrir em breve, estamos a proceder à colocação das 4 educadoras de infância, mas estamos a prever que esta semana, a partir de 2 de outubro portanto, ele possa reabrir. Portanto, trata-se de um investimento municipal na ordem de 1 milhão e 700 mil euros, e por isso, é apenas um investimento municipal... de fundos... dizer que são 100 crianças que vão poder entrar neste jardim de infância. E, que temos todas as condições asseguradas a nível de pessoal, imobiliário, equipamento, e também de prolongamento de horário para este jardim de infância. Dizer ainda que, em matéria das 1ªs corridas, ela insere-se no âmbito do programa de educação física e especial motora. É um programa, como sabe que tem mais do que 3 décadas de existência. A Câmara municipal, vai continuar a fazer um grande investimento na formação das nossas crianças, quer na educação de pré-escolar, quer no primeiro ciclo. Por isso este projeto, contempla para além das primeiras corridas que também vão ter aqui o equipamento da Carla Sacramento, completamente requalificado, que ainda não temos o report, por parte do ministério da educação, para podermos colocar pessoas afetas, portanto, para o acompanhamento para as necessidades educativas. E, continuamos a ter um ano letivo, como sabe, a nível do parque escolar, sem qualquer intervenção da parte do ministério da educação, e dizer que essa descentralização, não passou para as autarquias. Ainda estamos a aguardar, ao ministério que compete a requalificação do parque escolar do 2º e 3º ciclo, e secundário, e por isso, ainda estamos a aguardar por parte do ministério as tais 3 portarias que ainda não foram criadas. Tenho dito. Obrigada.

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Muito obrigada, senhora vereadora. Relativamente às outras questões colocadas, Vale de Chicharos, esperamos até ao final do ano, e vamos conseguir concretizá-lo, fazer o realojamento de mais 78 agregados familiares, blocos 13, 14 e 15. Sendo que, o primeiro será já em outubro, referente ao lote 13. Em 2023, esperamos concluir o realojamento de Vale de Chicharos. O meeting – capital humano, a Câmara municipal do Seixal, tem estado a reunir com todas as associações, nomeadamente associações patronais. Na reunião, dizemos que tinha de ser valorizado nas empresas o capital humano que era o ativo fundamental das empresas, e do âmbito dessa reunião surgiu a ideia de fazermos este meeting – capital humano, no qual eu estive a intervir, no qual disse que era urgente a valorização do trabalho no seio da empresa, e também mudarmos o paradigma no seio das empresas portuguesas, que não pode ser com o baixo salário, mas sim a valorizar o trabalho, porque trabalhadores valorizados, são mais empenhados, e são conseqüentemente mais capacitados para o trabalho. A Big stuff, é uma conferência internacional que participou a associação portuguesa para o património industrial, o comité internacional para a conservação do património industrial, a associação portuguesa de arqueologia industrial... e o Seixal, foi o escolhido para se fazer esta conferência este ano. Portanto, ela é trienal, portanto, de



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

3 em 3 anos, por causa do trabalho que tem realizado na fábrica da pólvora de Vale de Milhaços, nomeadamente por ter a única máquina a vapor ainda a trabalhar na Europa...Sérgio Ramalhete, se não gosta de ver o valor da dívida sem os edifícios, nós também temos lá os edifícios, é só ler essa parte do relatório, e não ler a outra até porque poupa na leitura. Portanto, é uma escolha sua, está perfeitamente à vontade. Nós achamos que para elucidar, e dar uma informação fidedigna devemos colocar com edifícios, e sem os edifícios, não é a sua opinião eu respeito, é a nossa e também deve respeitar, só tem que ao ler, escolher apenas o quadro que está com os edifícios. A unidade de cuidados de saúde de Corroios, a unidade de saúde não vai fechar. Há duas unidades de saúde familiares, e uma delas está com falta de médicos, a outra não, e é essa unidade que está com falta de médicos que se coloca a questão do encerramento. Nós esperamos, e vamos reunir brevemente com... para discutir esses e outros assuntos. Seixalíada está a ser um grande êxito, aliás o vereador Bruno Santos não está aqui hoje, porque está a participar em eventos da Seixalíada. Portanto, são mais de 20 mil atletas em 70 modalidades, 60 associações participantes, e dizer aqui que isto demonstra que no Seixal o desporto é para todos. 17 modalidades, são para a deficiência é um recorde que estamos a ter e queremos continuar com esta política desportiva para as crianças. Estamos a ter excelentes resultados, e queremos que o desporto aqui no Seixal é verdadeiramente para todos. A permuta do lote da Câmara municipal do Seixal, com um terreno do Benfica, ainda não se concretizou. Portanto, a CCDR levantou dúvidas sobre a delimitação da reserva ecológica, e por isso ainda se está a ver quanto a isso. Portanto, é um assunto que está a ser tratado ainda de momento com a CCDR, não há qualquer concretização ainda nesse negócio. Última questão, a saída do senhor Presidente Joaquim Santos, dizer que primeiro de tudo, não houve qualquer acordo com o CHEGA, e palavras do à data vereador do CHEGA, nem reunião de Câmara. A única força política que foi bater à porta, a propor um acordo foi o Partido Socialista. E, verdade, quando ele disse isso, senhores vereadores do Partido Socialista que estavam presentes, calaram-se, e como diz o povo “Quem cala, consente”. Portanto, sobre esta questão do acordo com o CHEGA, estamos esclarecidos. Quanto à saída do senhor Presidente Joaquim Santos, o que o senhor presidente disse é que estaria mais tempo na presidência, e esteve, isto disse no início de agosto e esteve até ao final de setembro, fazendo uma transição pacífica de mandato, no âmbito do mesmo projeto político. Como ele disse, queria dedicar-se à sua carreira profissional, e o Partido Socialista, já tinha dito na Câmara, já tinha acusado por várias vezes, Elisabete Adrião, acusou que ele nunca tinha feito mais nada na vida. O vereador Eduardo Rodrigues, disse que ele era agarrado ao lugar, porque se ele saísse não conseguia trabalho em mais lado nenhum, e o senhor Presidente Joaquim Santos, decidiu então, já provei 6 vezes ao Partido Socialista que eu era mau político, e ganhava sempre as eleições no Seixal, agora vou-lhe provar, que sou um excelente profissional, e que enquanto engenheiro, não vou ter problemas em conseguir trabalho em outro local, e vou lançar a minha carreira profissional. Portanto, é uma resposta mais uma vez, ao partido socialista e às afirmações feitas pelos eleitos do Partido Socialista. Provar e fazer a sua carreira profissional, enquanto engenheiro, que é o que sabe fazer, porque é uma pessoa com grande capacidade, e que não vai ter problemas nenhuns fora da Câmara em conseguir trabalho. E, muito obrigado a todos.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado. Muito bem, então passamos.

**A Vereadora Elisabete Adrião do PS** disse: “Defesa da honra, se faz favor...

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Senhora vereadora, senhor Presidente está esclarecido, não é verdade? Pronto.



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

**A Vereadora Elisabete Adrião do PS** disse: “Não está esclarecido. Muito obrigado, senhor Presidente, senhor Presidente da mesa, da Câmara. Quero deixar aqui nota, daquilo que foi aqui dito relativamente ao meu nome. Efetivamente, se o disse eu gostaria que o senhor Presidente me apresentasse, se isso está registado em ata, porque não consta em ata. Efetivamente, tratou-se de uma conversa informal, descontraída e acho que senhor Presidente, está a ser completamente indiscreto vir para aqui falar conversas de corredor. Acho que lhe fica muito mal, agora para início da sua atividade, perante aqui, perante a população, por aqui por todos os elementos, acho que lhe fica muito mal dizer coisas, que nem sequer constam na ata. Se o provar que está escrito na ata, tenho todo o prazer, e honra de vir aqui pedir desculpa formalmente. Disse.

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Senhora vereadora, ainda agora confirmou que disse.

**A Vereadora Elisabete Adrião do PS** disse: “Eu vou-lhe repetir, o senhor está com dificuldade em ouvir. Vou falar um bocadinho mais alto, se calhar, não. Se o senhor me apresentar aqui, se estivesse escrito em ata, não tenho problema nenhum de vir aqui pedir desculpa daquilo que disse.

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Ainda agora confirmou o que disse.

**A Vereadora Elisabete Adrião do PS** disse: “Tem que estar na ata.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Ó meus senhores. Bom, obrigado senhor Presidente, terminou a sua intervenção, certo?

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Certo.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “E a senhora vereadora, fez duas defesas da honra. Só lhe era permitido uma, foi a segunda vez que lhe foi dada a palavra, e sem comentários das bancadas, certo? Passamos para o ponto seguinte que é o ponto III. 9. que é a eleição do representante das juntas de freguesias do concelho municipal de proteção civil. Portanto, trata-se da necessidade de proceder à eleição, tendo em conta a saída do ex-presidente António Santos que era o representante eleito da assembleia municipal, e, portanto, a proposta do grupo municipal da CDU é Maria João Filipe Costa que é a atual presidente da união de freguesias Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, é a única proposta, portanto, vamos proceder à votação. A votação é por voto secreto, e seguimos o procedimento que conhecem. Portanto, é feita a chamada individual pela ordem crescente dos eleitos da assembleia. Têm aqui a urna.

**O 1º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal** disse: “Muito boa noite, vou chamar pela ordem da folha de presenças. Armando da Costa Farias, prepara Carlos Alberto Sousa Pereira. Catarina Teixeira, Fernando Sousa, Hernâni Magalhães, Manuel Francisco... Maria João Louro, Maria Odete Filipe, Nuno Graça, Rafael Louro, não está presente a senhora eleita Ana Jorge. Fátima Carvalho, Isabel Antas, João Leal, Joaquim Cabral, José Geraldos Ramos, Rui Brás, Samuel Cruz, Sérgio Ramalhete, Telma Lima, Tomás Santos, Duarte Correia, Maria Luísa Gama, Rui Belchior Pereira, Isabel Cruz, Vítor Cavalinhos, Nuno Capucha, Henrique Rodrigues, Soraia Rosário, Ivo Gomes. Agora, os senhores presidentes de junta. Manuel Ferreira Araújo, Hugo Constantino, Rui Santos, Maria João Costa, Alfredo Monteiro da Costa, Vanda Machado e Américo Costa.

**III.9. Eleição do representante das Juntas de Freguesia na Comissão Municipal de Proteção Civil, nos termos do artigo 41.º da Lei n.º 27/2006, de 3 de julho, alterado pelo artigo 2.º da Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto.**

A) Proposta do Grupo Municipal da CDU – Maria João Filipe Costa



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

**Deliberação nº 39/XIII/2022: foi eleita Maria João Filipe Costa, através de escrutínio secreto.**

### **Resultado da Votação:**

18 votos a favor

16 brancos

2 nulos

Total: 36

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Bom, então o resultado da votação. 36 votantes, na Lista A 18 votos, em branco 16, e nulos 2. Portanto, está eleita a representante na assembleia municipal, para a comissão da proteção civil a presidente da União de freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, Maria João Costa. Passamos para o ponto seguinte III. 10. grandes opções de plano e de orçamento 2022, 3º revisão, senhor Presidente, se faz favor.

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Muito boa noite. Portanto, uma revisão muito simples. Portanto, os custos da energia tem estado a disparar, não só aqui na Câmara municipal do seixal, mas como no país inteiro. Houve um encontro nacional de autarcas em que autarcas de todos os partidos, se queixaram do aumento dos custos da energia, o que estamos, e já agora também dizer até maio de, portanto, durante o ano de 2021, os custos da Câmara municipal do Seixal com a energia, foram de 3,9 milhões de euros, até maio deste ano os custos já eram de 5,3 milhões. Para além, dos custos da energia também os custos com gás, estão a disparar e os próprios custos com o combustível, isto é transversal a todos os portugueses. Portanto, o que estamos a fazer é o reforço da verba para a energia, utilizando parte do saldo de gerência do ano anterior, e o aumento das transferências do estado para a Câmara municipal do seixal. Obrigado.

### **III.10. Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2022. 3ª Revisão. Aprovação.**

(Documento anexo à ata com o número 22 ).

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Bom, intervenções sobre este ponto. A 3ª revisão orçamental. Quem pretende intervir, intervenções?

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Samuel Cruz.

**Samuel Cruz do PS** disse: “Senhor presidente, temos uma pergunta rápida que é: Qual é o saldo de gerência, remanescente? Ou seja, o saldo de gerência que ainda fica disponível?

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mais alguma intervenção? Não. Então, senhor Presidente da Câmara, se faz favor.

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Senhor eleito Samuel Cruz, não tenho aqui...

### **Aprovada a Deliberação nº 40 /XIII/2022 por maioria e em minuta com:**

Dezoito (18) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2

Onze (11) votos contra do grupo municipal do PS



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

Sete (7) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Muito bem. Então, vamos colocar a votação. Quem vota a favor, levanta o braço. 3ª revisão orçamental. Quem vota a favor, levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém? Podem baixar. Quem vota contra? Podem baixar. Portanto, a 3ª revisão orçamental, foi aprovada com os votos a favor da CDU, do Bloco de Esquerda e do PAN. Peço desculpa, portanto, então repito. Votos a favor, da CDU e do Bloco de Esquerda. As abstenções do PSD, do CHEGA, do PAN, e dos eleitos independentes. Voto contra do PS. Alguma declaração de voto? Não. Então, passamos para o ponto seguinte. Ah... se faz favor.

**Samuel Cruz do PS** disse: “O Partido Socialista, votou contra não colocou em causa a instrumentalidade e a necessidade da alteração, mas porque esta alteração não transforma um mau orçamento, num bom orçamento. Votamos contra, e a coerência é continuarmos a votar contra.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Agora sim, passamos para o ponto seguinte III. 11. mapa do pessoal 2022... Senhor Presidente.

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Pedia a vereadora Maria João Macau, para apresentar este ponto.

**A Vereadora Maria João Macau** disse: “Muito obrigada, senhor Presidente. Trata-se de uma proposta, para nós podermos fazer aqui uma alteração ao mapa pessoal de 2022 no seguimento deste processo de transferência de competências da área da educação para o pessoal não docente. Quando estes trabalhadores, quer AO’s, quer AT’s, vieram para a Câmara Municipal do Seixal, na lista deles constavam apenas na sua carreira de AO’s e AT’s, mas eles em termos de categoria, portanto, já eram coordenadores, já eram chefias, e como tal já estavam a cumprir tarefas de chefias. Por isso estes postos de trabalho, 3 para coordenadores técnicos, e 2 para os encarregados operacionais, uma vez que, sempre exerceram essas funções. No fundo é isto.

**O Presidente da Câmara Municipal**, disse: “Muito obrigado, senhora vereadora.

**III. 11. Mapa de pessoal 2022. Primeira alteração na sequência da transferência de competências na área de educação (pessoal não docente). Aprovação.**

(Documento anexo à ata com o número 23 ).

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado, senhor Presidente da Câmara. Portanto, vamos colocar ou melhor, vamos perguntar quem pretende intervir. Se há alguma intervenção, não registamos pedido de intervenção. E, sendo assim, vamos colocar a votação. Quem vota a favor desta proposta, levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém? Podem baixar. Quem vota contra? Portanto, esta proposta está aprovada com os votos a favor da CDU, do PS, do Bloco de Es-





## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

querda, e dos eleitos independentes. E a abstenção do PSD, do CHEGA e do PAN. Declaração de voto, alguma declaração de voto? Nenhuma declaração de voto.

### **Aprovada a Deliberação nº 41 /XIII/2022 por unanimidade e em minuta com:**

Trinta e seis (36) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 11
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Portanto, vamos fazer um intervalozinho e, tem o apoio que começou a funcionar desde de ontem para o cafezinho.

### **III.12. Percentual da Taxa Municipal de Direitos de Passagem para o ano de 2023. Aprovação.**

(Documento anexo à ata com o número 24 ).

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Senhor Presidente da Câmara, senhores vereadores, membros da assembleia, vamos recomeçar. vamos então. Bom, passamos para o ponto III. 12. que é a percentual da taxa municipal de direitos de passagem, senhor Presidente da Câmara, se faz favor.

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Boa noite, depois deste momento da descontração vamos lá retomar os trabalhos. A percentual taxa municipal de direitos de passagem, portanto, propõe-se manter a taxa em vigor, dizer que este é um valor que nós consideramos muito diminuto para os lucros auferidos, pelas empresas de telecomunicações e elétricas, mas é o máximo permitido por lei, e que, portanto, com esta taxa em 2021, a Câmara municipal cobrou cerca de 75 mil euros, mas é o que nos deixam.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Intervenções sobre este ponto? Inscrições. Inscrições, então para este ponto. Pá, se não houver. Não há mesmo. Senhor Presidente da Câmara ... Quem vota a favor, levanta o braço. Quem se abstém? Quem vota contra? Portanto, este ponto a taxa de IMI foi aprovado por unanimidade. Alguma declaração de voto? É pá, peço desculpa. Eu disse IMI, é pá, enganei-me. O Presidente da assembleia, também tem direito... de vez em quando. Peço desculpa, li o ponto seguinte.

### **Aprovada a Deliberação nº 42 /XIII/2022 por unanimidade e em minuta com:**

Trinta e seis (36) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 11



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “ Passamos para o ponto III.13., fixação da taxa sobre o imposto municipal sobre o IMI, senhor Presidente da Câmara se faz favor.

**III.13. Fixação do valor da taxa do imposto municipal sobre imóveis (IMI), nos termos da alínea d) do n.º1 do art.25º do Anexo à Lei n.º75/2013 de 12 de setembro e alínea a) do art.14º da Lei n.º73/2013 de 3 de setembro. Aprovação.**

(Documento anexo à ata com o número 25 ).

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Boa noite mais uma vez. Portanto, sobre a taxa de IMI pelo oitavo ano consecutivo, a câmara municipal do Seixal, propõe uma diminuição. O valor encontrado de 0.34 resultou de negociação na Câmara municipal, entre todos os vereadores e teve o voto favorável da CDU, do Partido Socialista e do senhor vereador independente Henrique Freire, e a abstenção do senhor vereador Bruno Vasconcelos do PSD. Sobre esta questão, dizer de 2018 até 2021 em função da redução do IMI a Câmara municipal do Seixal, teve uma redução de receita de 1 milhão e meio de euros, e que este ano, portanto, a receita cobrada de IMI, comparada com igual período do ano passado, ou seja, 30 de setembro, vamos com uma redução de receita de 1 milhão e 200 mil euros, de receita arrecadada. Portanto, isto poderá dar em que 4 anos, a Câmara municipal, venha a ter uma redução em termos de IMI, face às sucessivas reduções de taxa que temos vindo a fazer, cerca de 3 milhões de euros o que é um valor muito considerável no nosso orçamento. E a taxa que foi aprovada foi em 0,64.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Muito obrigado senhor Presidente da Câmara. Intervenções Samuel cruz, a seguir Rui Belchior, a seguir Nuno Capucha, a seguir Sérgio Ramalhete. Bom, é este bloco. Samuel Cruz, e Armando Farias e Vítor Cavalinhos.

**Samuel Cruz do PS** disse: “Dois pontos prévios, antes de entrar na minha intervenção propriamente dita que o Partido Socialista, já foi aqui explicado ontem, mas eu volto a explicar. A apresentação do senhor Presidente da Câmara, poderá levar a quem algum dia ler esta ata, ou quem está a assistir ao engano. O Partido Socialista votou a favor, mas apresentou propostas que a redução do IMI fosse diferenciada, ou seja, que fosse um IMI mais inteligente por um lado, e por outro lado, que fosse uma taxa mais baixa, muito concretamente até a taxa mínima. E, o Partido Socialista entende também que o ideal para que não restassem essas confusões, e não houvesse essa manipulação, a manipulação do que se passa... propostas fossem aceites, e que fossem votadas em alternativa também na Câmara municipal. E que, já agora dizer aqui uma coisa curiosa, é que como disse muito bem o senhor Presidente da Câmara, houve um consenso. Cometeram uma grande ilegalidade. Porque pela interpretação do senhor Presidente da Mesa, houve uma alteração à ordem de trabalhos. Não foi votado um aditamento, e, portanto, isso é absolutamente ilegal. Com o entendimento, que aqui ontem foi vertido nesta assembleia, aquilo que fizeram na Câmara é impossível fazer...



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

É interessante, foi aqui uma proposta da Câmara, para se alterar aqui é um aditamento à ordem de trabalhos, na Câmara veio uma proposta, mas para a proposta do Henrique Freire já se pode alterar. Já não é aditamento à ordem de trabalhos. Bom, alterar o valor da taxa em relação à proposta que está em cima da mesa, porque há uma proposta... tem um prazo para ser enviada para todos os eleitos, é a mesma coisa. Na Câmara, podem-se fazer alterações, aqui é uma alteração à ordem de trabalhos. É curioso, eu diria que um dos sítios cometeu uma ilegalidade. Um dos sítios, mas a meu ver parece que há aqui alguma incoerência, mas adiante não é isso que estamos a tratar, já foi tratado ontem e não vale a pena estarmos a perder mais tempo. Primeiro ponto, o Partido Socialista aqui propôs isto de forma diferente. Gostava de perceber as contas, ou em concreto como é que chegou o senhor Presidente chegou a essa de 1 milhão e meio de euros. Porque a verdade é que se olharmos para o número absoluto do IMI, pese embora, a diminuição da taxa, o valor cobrado em IMI aumentou todos os anos. Recebemos 100, agora recebemos 110, ah, mas se fosse a taxa antiga, estávamos a receber 120, portanto, perdemos 20. Umas contas difíceis de entender. A verdade é que no mandato do Joaquim Santos, o Presidente Joaquim Santos a receita dos impostos aumentou 72,5 por cento. Ouviram bem 72,5 por cento, foi quanto a receita aumentou, mas enfim. Vou entrar na minha intervenção que diz o seguinte, e é a proposta do Partido Socialista. A taxa de inflação esperada para o corrente ano é de 7,4 por cento, com o aumento da taxa de inflação implica necessariamente também a perda do poder de compra para as famílias sentindo-se com especial impacto e gravidade, nas de menores rendimentos. As entidades públicas, podem e devem optar por mecanismos que minimizem estes fenómenos adotando políticas de devolução de rendimentos à população em geral. Estes mecanismos, podem ser diretos que é aquilo que o governo fez, ou indiretos que é o alívio dos impostos. O aumento da taxa da inflação, tem impacto positivo nas contas da Câmara, por quanto implica o crescimento da receita fiscal. O município do Seixal, e reparem a Câmara recebe dinheiro de muitas formas, inclusive tem uma participação no IVA, por exemplo. Portanto, aumentando os preços, a participação do IVA, aumenta também. Aumentando o preço das casas, o IMT aumenta, portanto, tudo isto, a receita fiscal não é só a receita fiscal do governo que aumenta com a inflação. Naturalmente, que também os impostos entrelaçados percentualmente, se a base aumenta, os impostos aumentam também, é matemático. O município do Seixal, regista desde 2010 elevados saldos de gerência, o que significa que arrecada receitas, que não conseguem investir em prol do bem-estar da população. Algo que o PCP liga pouco porque o presidente da Câmara, nem sequer sabe quanto é que ainda tem do valor que não gastou o ano passado, para gastar este ano. E acha que é incrível, como é que não sabemos o saldo, ou seja, o valor que lhe sobra para poder gastar este ano, de que valor vai necessitar, mas que já lá tem no mealheiro, lança impostos como se precisasse de sempre mais, sempre mais, sempre mais, como se os contribuintes pudessem pagar sempre mais, sempre mais, sempre mais. O saldo de execução orçamental de 2021, ascende a 22,1 milhões de euros. O ano passado a Câmara Municipal do Seixal, cobrou em impostos 22 milhões de euros que não utilizou em prol do bem comum. A receita cobrada, nos impostos sobre o património IMI e IMT era em 2013 de 28 milhões de euros, e foi no último ano de praticamente de 50 milhões, quase que triplicou. E isso, significa que a receita arrecadada pela Câmara em conjunto, aumentou 72,5 por cento quando a taxa de inflação registada no mesmo período foi de apenas de 3,8 por cento. Uma taxa de inflação 3,8 por cento, e um aumento de impostos de 72,5 por cento, vejam o que é que a Câmara aumentou na sua receita, e o que é que os munícipes pagaram mais. Por isto, e é porque a receita da Câmara arrecadada nos impostos aumentou exponencialmente nos últimos anos, porque a Câmara arrecada há 12 anos, penso eu desde 2010, receita que não gasta, e porque não faz sentido a Câmara, lançar im-



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

postos para receber dinheiro que não tem capacidade de gastar. A Câmara, já disse várias vezes aqui ao Presidente Joaquim Santos, não é para dar lucro. Enfim, era o estilo capitalista dele de gerir a Câmara, mas uma Câmara é diferente de uma empresa. Uma empresa, a empresa visa o lucro. Uma empresa que dá lucro, é uma empresa bem gerida, uma instituição pública que dá lucro, é uma instituição mal gerida, porque significa que tem ao seu dispor dinheiro que não emprega no serviço público. E, portanto, aqui chegados há um de dois caminhos. Ou se gere melhor, e é-se capaz de gastar todo o dinheiro nas necessidades da população, ou se baixa os impostos. Ao longo dos últimos 12 anos, a Câmara Municipal do Seixal, gerida pelo Partido Comunista, demonstrou que não tem capacidade de executar os meios que tem ao seu dispor, portanto, o que é justo que faça é que baixe os impostos. Diga-se que a redução para a taxa mínima implica uma perda de receita de 2 milhões e meio de euros. Ora, 2 milhões e meio de euros é quase uma gota de água. São 10 por cento daquilo que a Câmara, não gastou o ano passado e arrecadou. É muito pouco senhor Presidente, os munícipes do concelho do Seixal, mereciam nesta altura difícil essa ajuda para as suas famílias e às pessoas. Mas mais, por falarem em famílias também os munícipes do concelho do Seixal, mereciam ter IMI familiar. No distrito de Setúbal, mais, penso que são 200 e tal câmaras que aplicam o IMI familiar. No distrito de Setúbal, apenas 3, e todas geridas pelo PCP não aplicam IMI familiar. E, já agora mais uma pergunta que provavelmente o presidente da Câmara, não sabe responder porque lhe interessa pouco. As finanças todos os anos, indicam à Câmara Municipal qual é o valor que não vão receber, se aplicarem o IMI familiar. E a pergunta, é qual é o valor que a Câmara Municipal do Seixal, iria perder se aplicasse o IMI familiar? Portanto, o IMI familiar, como sabem é consoante se tem um filho, 2 filhos ou 3 filhos, há uma bonificação. Sem a Câmara ceder, porque não temos capacidade de pedir às finanças diretamente, sem a Câmara dar essa informação, e essa informação não apareceu nas informações, temos dificuldade em dizer, mas é um valor que não é muito elevado. E quem tem filhos nesta altura difícil, merece ser ajudado, e merece ter aqui também o apoio da Câmara que é um apoio, enfim, muito inferior aquele que o governo vai dar as famílias, mas também é as disponibilidades da Câmara, que admitimos que são inferiores. E, não há razão uma Câmara tão grande, uma Câmara que tem disponibilidade financeira, ser uma das poucas do país que não aplica o IMI familiar. Mas mais senhor Presidente da Câmara, a não aplicação do IMI familiar, é um profundo desrespeito pela assembleia. Porque esta assembleia, por várias vezes já aqui aprovou no período antes da ordem do dia, a recomendar que a Câmara aplique o IMI familiar, e a Câmara sabe que por maioria democrática, esta assembleia, entende que se deve aplicar o IMI familiar, quando a Câmara não aplica, só pode estar a desrespeitar a vontade democrática e legítima desta assembleia. Por fim, algo muito importante no atual contexto que nós usamos. O IMI verde. A questão das alterações climáticas estão aí, a crise climática está aí, existe uma grave crise energética que é motivada não pela defesa da Ucrânia, mas pelo ataque da Rússia, ao contrário daquilo que aqui disseram ontem. E, o IMI verde é algo que é quase simbólico, não tem expressão financeira. Não é isso que se pretende com o IMI verde, e porquê que disse isso, porque na discussão... os senhores disseram “Ah, isso é pouco dinheiro que nem vale a pena aplicar”, mas não é isso que está em causa. O que está em causa é o princípio, e o princípio de beneficiar em taxas de IMI, aqueles imóveis que tem uma elevada eficiência energética, é um bom princípio. Ou mesmo aqueles imóveis, que não têm elevada eficiência energética, mas que os seus proprietários fizeram um elevado investimento para que a sua eficiência energética daquele imóvel possa melhorar significativamente, também merecerem ter esse investimento de igual forma reconhecido, porque esse investimento é algo que resulta no bem de todos nós. Resulta no bem coletivo, e, portanto, a política pública tem também responsabilidade de incentivar as boas práticas, e



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

com o IMI verde, a Câmara não perde dinheiro. Dinheiro que seja relevante para a Câmara, mas dá o exemplo, dá o sentido à população daquilo que devem ser as suas boas práticas. Por isso, o Partido Socialista, deixa aqui a sua proposta de IMI e que tem 3 grandes áreas. Bem, imagino, porque o código administrativo é só um, e o senhor Presidente da Câmara, tal como fez na Câmara possa ainda aceitar alguma destas propostas, ainda que desautorizando o senhor Presidente da assembleia, mas imagino que consenso se possa fazer. Taxa mínima de IMI 0,3 por cento representam 2 milhões e meio de euros. Ainda tem esse valor no saldo de gerência deste ano. Use o valor de gerência que lá está, e não aumente os impostos à população do concelho do Seixal. Mais, IMI familiar. O IMI familiar, é algo que é justo para quem precisa mais, é algo que beneficia as famílias com filhos, tem 1 filho, 2 filhos ou 3 filhos. O argumento do PCP todos os anos, não sei se às vezes muda é absolutamente fantástico, quem tem muitos filhos é porque é rico, e, portanto, não necessita de ser ajudado. Não é verdade. É aliás, exatamente o contrário. Quem tem muitos filhos, são muitas vezes situações de carência que motivam esse facto, e essas pessoas merecem ser ajudadas. Por fim, mais uma questão geracional. A crise ambiental, tem que ser uma consciência de todos, a política do IMI verde. Esta é a proposta do Partido Socialista. Disse.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Rui Belchior.

**Rui Belchior do PSD** disse: “Muito obrigado, senhor presidente. Antes de mais uma nota prévia, a propósito da discussão de ontem nesta assembleia, e que em rigor se traduz, diga-se num autêntico jogo, de ping pong entre o PS, a mesa e o presidente da mesa. O PSD optou ao final de 3 anos e meio de intensa discussão por apresentar apenas uma alteração ao regimento, as transmissões online, o PSD tem ao longo deste último ano, sobretudo, afirmado repetidas vezes, que não tem qualquer interesse em outras alterações, e foram pelo PS sugeridas muitíssimas alterações. Uma vez que, no nosso entender, tais alterações não têm qualquer relevância, utilidade, ou interesse face à realidade, e funcionamento dos órgãos autárquicos. O PSD, apesar disto, e a reflexão não pretende de modo algum obstaculizar a legitimidade democrática dos exercícios de direito por bem do Partido Socialista, nesse sentido, ainda que o PSD não concorde com o estilo, com a opção clara e obstinada do PS, em procurar gerir o município através de expedientes de natureza administrativa, não pode o PSD, repito, obstruir a apresentações de propostas da alteração ao recursos de decisões, se estas estão previstas no código legal, apesar da suscetibilidade das suas interpretações. É verdade, que outros podem considerar a questão do regimento a ser negociado, consensualizado, a conduta do PS é desleal, e pulveriza as inúmeras horas já dispensadas em reuniões de líderes, mas também é verdade que dada a importância deste tema dos impostos, que são unicamente discutidos 4 vezes no mandato de 4 anos, que o PS, enfim, possa ter considerado não podia deixar passar o segundo, dos 4 anos, deste mandato, mesmo apesar da negociação do regimento. Mas em boa verdade, e nesta altura já o próprio PS deve duvidar da conclusão do processo até porque tem consciência que a sua tentativa de transformação do regimento, de uma espécie de bíblia sagrada, voltou mesmo a um impasse que já se viu, não há forma de desbloquear. Sobretudo isto, avisamos já, só estamos disponíveis para esta discussão até ao final do mês de outubro, altura em que abandonaremos a mesma, caso o regimento ainda continue por concluir. Para nós basta, francamente temos vergonha na cara. Dissemos mais para o PSD apresentar propostas e discuti-las é uma coisa, outra completamente diferente é forçar e impor propostas, como parece querer fazer o PS. Naturalmente, que alguns dirão é a democracia, é o jogo democrático a funcionar, e é possível, e porque não fazê-lo. Todavia, há nesta matéria e na postura do PS, quanto a nós algo profundamente contraditório, esquizofrénico, até. Pois apresentam nesta assembleia propostas de altera-





## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

ção, a propostas que os seus 4 vereadores já aprovaram na sessão de Câmara. Assim o é, com o IMI e com a taxa... em boa verdade, é preciso que se diga, e sobre esta matéria em concreto que está hoje em discussão, apenas o PSD votou contra ou se absteve. Pelo que, tinha verdadeira legitimidade, e efetiva para apresentar propostas seríamos nós, o PSD. Naturalmente, os partidos com assento nesta assembleia que não têm representação na Câmara. Não o fazemos, porque entendemos que não devemos impor, ou a forçar o executivo a gerir a Câmara com o nosso programa, ou com as nossas ideias numa matéria fundamental como são os impostos que envolvem milhões de euros. O PSD sugere, propõe, defende, mas não queremos forçar este tipo de opções políticas ao executivo, que deve responder, e ser responsabilizado pela sua política, pelas suas ideias e pela sua gestão. Sobre a nossa posição, nesta matéria concreta na taxa de IMI para 2023, o PSD regista nova redução, para os 0.345, pese embora, o nosso firme entendimento que esta autarquia podia, e devia ter ido mais longe atendendo à conjuntura económica de grande dificuldade que está já anunciada. De resto, este executivo que se diz tão amigo do povo e das populações, tinha por conta deste discurso de sempre, a obrigação de ir mais longe nas medidas de apoio às famílias, e neste caso concreto no que diz respeito a aplicação de taxas e impostos da sua competência, mas não foi. Ficou aliás, muito aquém de outras autarquias que interpretando um momento difícil em que muitas famílias já estão a passar com o aumento dos preços em geral, e das taxas de juro fazem contas para conseguir cumprir com as suas obrigações, e não entrarem em incumprimentos. Enfim, um selo já muitas vezes visto. O PSD, entende que a taxa de IMI, deveria ser mais reduzida para 0.330, bem como deveria e de uma vez para sempre, ser aplicada a medida do IMI familiar, já aqui votada nesta assembleia e neste mandato, e no outro por proposta do PSD. Mas não, mas não, os amigos do povo, entendem que não, e rejeitam a medida ao mesmo tempo que desrespeitam as deliberações da assembleia municipal vezes sem conta. Lamentável, antidemocrático, e já agora antipopular. E isto não é apenas discurso político, ou teimosia nossa. Pois na verdade, já aderiram a esta medida 263 municípios, ou seja, 85 por cento dos municípios. A esmagadora maioria dos municípios do país. Mais, no distrito de Setúbal, apenas o Seixal, Santiago do Cacém, e Alcácer do sal, é que resistem a aplicação desta medida. Tudo autarquias comunistas como aqui já foi dito, exatamente os mesmos que passam a vida a falar no povo. Enfim, se a hipocrisia matasse. Em nosso entender, o município, não pode continuar a adiar a adesão ao IMI familiar, que se traduz objetivamente num benefício fiscal para as famílias. O PSD continuará por seu turno, a lutar pela concretização deste objetivo, que considera ser elementar na justiça social. Disse.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Nuno Capucha.

**Nuno Capucha do CH** disse: “Boa noite. Eu começo por pegar na questão do regimento. Repito aquilo que disse ontem, e por vezes é preciso dizer muitas vezes a mesma coisa, coisas que nos parecem óbvias, elementares. Um regimento que andou vários anos a ser discutido, e agora uma simples revisão, um acerto de alguns pontos... na pior das hipóteses, está-se a tornar um calvário, permitam-me uma penitência, e, portanto, chega. Para nós realmente, chega, e acompanhamos o PSD neste estabelecimento, num prazo limite até que as coisas fiquem resolvidas. Porque, somos apenas, somos um pequeno município, num pequeno país e as coisas têm que funcionar. Entrando no assunto em causa, o IMI, consultando, por data vezes, constata-se que existe aquilo que o Samuel Cruz diz, não só aqui no Seixal, mas por todo o país, isto é, um aumento da receita do IMI até o ano 2020, e que agora essa receita começa a diminuir ligeiramente. E essa queda, é agora por motivos políticos, aproveitada. Nós no CHEGA, consideramos que o IMI é o mais ridículo dos impostos. Nós de facto, não podemos pagar por ter uma casa, e não nos devemos esquecer que nós,





## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

eu pelo menos, e estou certo que a maioria dos portugueses, adquiriu o imóvel com sacrifício, pedindo empréstimo a longo prazo... uma batalha com o estado português que visa pagar um menor valor possível, dentro da localidade obviamente de IMI. Passa por reavaliação de imóveis periodicamente, em suma os construtores pagam à Câmara, eu cidadão para adquirir um imóvel, pago à Câmara, e depois anualmente pago à Câmara. Eu, cidadão, nunca deixo de pagar à Câmara, e se eu morrer os meus herdeiros continuam a pagar à Câmara. De facto, e por falar em pagar não é suficiente pagar outdoors, como aqueles que estão bem perto de nós junto da baía, perto da ponte da fraternidade. Não é suficiente pagar outdoors, ou se reclama contra o aumento de custo de vida, como faz a CDU, uma propaganda com rimas bastante popular, “Preço dos lucros a aumentar, o povo a pagar”. Propaganda não resolver problemas, é preciso ações concretas. O Seixal de facto, devia descer a taxa do IMI até ao mínimo legal, e fixar o IMI familiar não me vou deter nesses pontos, que já foram suficientemente falados aqui. Recordo, contudo, que o partido CHEGA não se satisfaz com estas medidas. Para nós, o ideal seria isentar do pagamento do IMI, todos os prédios urbanos identificados como habitação própria e perante de valor patrimonial de valor inferior a 350 mil euros, até ao final do programa de recuperação e de resiliência, isto é, até 2026. Disse.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Sérgio Ramalhete.

**Sérgio Ramalhete do PS** disse: “Ora, eu antes de entrar na minha intervenção propriamente dita, gostaria de agradecer ao senhor Presidente da Câmara, a forma simpática de como não respondeu às questões há pouco. É o que eu disse, não se deve tirar a importância do endividamento da aquisição do edifício no impacto da gestão financeira do município. Portanto, foi um problema que vocês criaram, e esta assembleia municipal teve que resolver. Mais, perguntei se era possível ter um balancete analítico, mas possivelmente, penso que o senhor presidente não saberá o que é isso. Perguntei-lhe, o que é que dizia respeito os 14 milhões de euros de investimento, também não me respondeu, possivelmente também compreendo que possa não saber. Pronto, mas não vou ser muito mau com o senhor presidente, caso contrário, podemos de ter um problema, e vamos ter dois. Pronto, agora vou aqui à intervenção propriamente dita, pronto estamos aqui no fundo a discutir a taxa de IMI, e temos que fazer um enquadramento que acho que é extremamente importante. Depois da crise gerada pela pandemia em 2020, e do período de retoma em 2021, o expectável que seria para este ano, seria que houvesse um crescimento contínuo. No entanto, verdade seja dita, ninguém estaria à espera que no primeiro trimestre de 2022, seria marcado por uma guerra. Uma guerra, sim, originada por um ditador que o PCP tanta venera. Esse sim, é o principal culpado. E num mundo cada vez mais globalizado, é normal que fosse impossível o resto do mundo fugir às consequências dessa guerra. Escalada de preços em matérias primas, e da própria energia. Toda a gente sabe o impacto do aumento da taxa de inflação, implica menor poder de compra das famílias, daí as entidades públicas, no fundo deverão tomar medidas para minimizar esse impacto. Agora, vamos concentrar-nos um bocadinho na Câmara. A Câmara... resultados líquidos positivos, já foi visto aqui pelo meu camarada. Pá, estamos a falar de uma entidade pública, que no fundo quer ter resultados líquidos, e não são resultados líquidos pequeninos. 2021, 17 milhões de euros 2020, 8 milhões de euros, 2019, 13 milhões de euros. E podia continuar assim durante 11 anos. Depois estivemos a falar sobre saldo de gerência. Saldo de gerência, 2021, 22 milhões de euros, 2020, 20 milhões, 2019, 19 milhões e assim sucessivamente. Agora vamos perceber, saldo de gerência o que é que significa? Significa que a importância declarada, foi bem superior aos pagamentos ocorridos. Ou seja, este valor deveria e deve ser aplicado na melhoria do estado das populações, deveria ser retornado às famílias que neste momento precisam...CDU é um conjunto de polí-



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

ticas, ou opções políticas que não muda nos últimos 40 anos. Os privilegiados, não são os munícipes. Falando um bocadinho da receita do IMI. A receita do IMI, tem tido um comportamento estável nos últimos 4 anos, uma média de 26.5 milhões de euros. A receita de IMT, praticamente duplicou de 2020 para 2021, 24 milhões de euros e que este ano, deverá atingir novamente os 24 milhões de euros. Estes dados mostram que é possível, reduzir a taxa de IMI para o mínimo. Isto implicaria, como foi referido uma redução na receita em cerca de 2.5 milhões de euros, e mesmo que não fosse 0.3, mas 0.82, implicaria uma redução de 1.5 milhões de euros. É possível fazer esta redução ou estas reduções porque o saldo de gerência assim o comporta. Há essa capacidade, façam-no. Por isso, não se fiquem por meias medidas. Tanto gostam de mostrar uma boa gestão, por isso mostram que isto não é mais do que muita parra, e pouca uva. Uma redução de 0.35, para 0.345, implica apenas uma redução média de 750 mil euros é ou não é possível fazer melhor? Claro que é. Falar... resultados líquidos, permitem reforçar sistematicamente o investimento municipal, é fazer disso uma bandeira, como forma de não reduzir mais a taxa de IMI, e a taxa de participação de IRS. Parece-nos mais uma desculpa para não fazer mais pelos munícipes, numa altura destas. A Câmara municipal vai construir o hotel Mundet, vai participar com os custos... não nos parece. A participação com o passe social em 8 milhões de euros, vai ser gasto todo de uma vez? Também não nos parece. Tanto participa a Câmara municipal do seixal, como os restantes concelhos da área limite de Lisboa. O que nós queremos é que... faça diferente, e faça melhor. Todos nós sabemos, e falamos nisso na comissão dos impactos no custo do aumento da energia. E isto será transversal para todos os municípios, senhor presidente, desculpe, para todos os municípios. Mas depois, na vossa comunicação comparar o custo, com o facto de com esse montante se poderia fazer 4 escolas básicas e 3 novos centros de saúde, eu pergunto, tiveram oportunidade de o fazer em condições mais favoráveis e não o fizeram, era agora que o iam fazer? Posição típica da vitimização da CDU. Gastar dinheiro em campanhas de promoção de iniciativas, 900 mil euros. Serviços de promoção... divulgação, 500 mil euros. Boletim municipal, que até hoje não temos a real informação de quanto custa este jornal, que não é mais do que um meio de propaganda pública da CDU. Toca a Rufar 1 milhão e 900 mil euros, splash, 300 mil euros. Podia citar aqui mais exemplos. Isto é dizer que o dinheiro não é bem gasto, porque quando é possível, e têm na vossa mão a capacidade de devolver aos munícipes o dinheiro, é preferível gastar aqui. Então é não se reduz a taxa de participação do IRS, e aqui também referido, porque na vossa forma, conforme a vossa ideologia, apenas as famílias ricas é que eram as mais beneficiadas. Mas eu pergunto é isto, quem é que beneficia que famílias é que beneficiam em gastar 900 mil euros em campanhas de promoções de iniciativas? Em serviços... Na emissão do boletim municipal? Isto é que é preciso ver. Aqui se mostra que é possível reduzir mais as taxas de IMI, e a participação do IRS. É possível, no fundo... de uma maneira mais transparente, eficaz e social. Disse.

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Muito obrigado. Tem a palavra o senhor eleito, Armando Farias.

**Armando Farias da CDU** disse: “Muito obrigado, senhor presidente. Antes de começar pelo IMI, aqui duas notas. Em relação a esta história das provocações, pelos vistos continua. Nós não apoiamos o Putin, não apoiamos ditadores. Não apoiamos, portanto, as guerras que há no mundo, não apoiamos estas guerras, como não apoiamos as intervenções dos Estados Unidos, as promovidas, as concretizadas, com milhões de mortes no mundo, portanto, não apoiamos nada disso. A segunda nota, porque foi aqui falado em relação ao regimento. De facto, eu digo que houve algum consenso na reunião do regimento, na comissão de regimento no sentido de concretizar que até final



## **Assembleia Municipal do Seixal**

**Ata nº 07/2022**

**4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022**

de outubro toda a matéria sobre o regimento. E da nossa bancada, da bancada da CDU, é isso que vamos tornar a fazer. É que até final outubro, concretizamos. Se isso não for possível, porque de facto já foi dito, e eu não vou repetir, quem está a boicotar o trabalho, olha paciência. Mas nós vamos fazer o esforço com aquelas forças políticas, que assim também entendem para concretizar até final de outubro a matéria sobre o regimento. Em relação ao IMI, aqui pareceu que o eleito Belchior falou nas propostas da Câmara 0.345, mas é 0.334, e não 45. Mas em relação ao IMI dizer o seguinte, eu não vou entrar aqui na posição do PS, que tem uma posição no executivo, e tem outra posição na assembleia. Isto é legítimo, portanto, não me vou meter por aí, mas da mesma forma que é legítimo defender um valor mais baixo. Essa questão é perfeitamente clara, como é evidente. É uma matéria que tem sido fartamente debatida, não só este ano que já se discutiu muito nas comissões, mas também todos os anos temos discutido esta matéria. E, portanto, aqui o que se trata é das opções, do executivo em relação à forma de reduzir o IMI, como é que o reduz, e como é que quer manter o equilíbrio financeiro e de gestão com a redução do IMI. É isso que se trata, tratamos de opções. E, portanto, como já foi dito é o oitavo ano consecutivo em que o IMI é reduzido, não é? E, se nós comparamos com as áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto, eu fui buscar os dados recentes em relação aos dois últimos anos, não me vou referir mais à presente situação de facto, o município do Seixal, diminui, e diminui muito abaixo dos outros concelhos. Mesmo aqueles concelhos das áreas metropolitanas, de Lisboa em concreto, em que cujo a população é idêntica ao Seixal, ou até tem mais população. É o caso por exemplo de Loures e Almada, e que têm menos IMI. Portanto, esta questão, oitavo ano consecutivo. Eu fui ver a ata da última assembleia, e as anteriores, e o que eu vejo lá dito por diferentes forças políticas, é que gostavam de facto que houvesse menos, mas regozijam-se pelo facto de continuar todos os anos a diminuir o IMI, e por isso percebem, e tem votado sempre por unanimidade em relação à proposta do executivo do IMI. Uma coisa é fazer o discurso aqui, e outra coisa é perceber que a proposta é coerente pelas opções que estou a referir. O equilíbrio financeiro e o equilíbrio da gestão. E o que é isto do equilíbrio financeiro, e o equilíbrio da questão? É de que por um lado, reduz o IMI, melhora a vida das populações, não é, porque diminui os encargos sobre esta matéria. Ao mesmo tempo que diminui outros custos, nomeadamente os custos da água, saneamento e resíduos. Tem os mais baixos das áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto, portanto, está a reduzir encargos das famílias, mas ao mesmo tempo está a fazer investimento no desenvolvimento do concelho, e vocês não tem falado nisto, mas deviam falar. A capacidade de execução desta Câmara, que é uma coisa espantosa se comparamos, por exemplo, aquilo que é a capacidade do governo, ou então aqui a Câmara ao lado de Almada. Vocês viram a diferença abismal, a capacidade de execução, de investimento. Portanto, conseguem melhorar a vida das pessoas, conseguem fazer investimento, desenvolver equipamentos, conseguem substituir-se aquilo que são as responsabilidades do governo, que não faz o que devia fazer, e a Câmara substitui-se a muitos desses investimentos. E, depois ainda reduz a dívida todos os anos, tem reduzido a dívida, e mantém este equilíbrio económico, financeiro de gestão. Isto é que é espantoso, e é isto que vocês deviam reconhecer e não reconhecem. Esta é, portanto, clarinha como a água, não é. Depois, temos ainda o seguinte, temos ainda a preocupação da Câmara também com os seus funcionários, com os seus trabalhadores. E, vocês não falam nada disso. Porque o governo, toma medidas que dificulta a vida das famílias, e dos trabalhadores. Contenção de salários, diminuição de apoios, e hoje em dia, está-se a ver aquilo que é necessidade de as famílias do governo dar resposta, mas este executivo dá esta resposta. Do ponto de vista da valorização das carreiras dos trabalhadores salarial, tudo isso. Foi este executivo, não é, que respondeu a aspetos muito concretos que o governo não responde. E, vocês deviam falar disso e não falam.



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

Portanto, em resumo o que está aqui em causa é isto, são as opções relativamente a esta matéria do IMI. E, portanto, é uma proposta perfeitamente equilibrada, nós naturalmente valorizamos que em sede de discussão de debate do executivo, houvesse consenso sobre esta matéria, isso de facto é importante e é de facto com eleitos responsáveis que estão aqui para contribuir, encontrar soluções, e consensos a favor dos interesses da população e do conselho, que nós nos entendemos. É pá, deixem, lá esses discursos agora da treta, isso não interessa nada e provocações, pá. Vamo-nos centrar naquilo que interessa, obviamente o concelho, aquilo que são as populações. Isso é que é fundamental. Disse.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Vítor Cavalinhos, se faz favor.

**Vítor Cavalinhos do BE** disse: “Ora bem, muito boa noite mais uma vez. Três ou quatro notas, antes de ir à substância da coisa. Isto é impossível ignorar a coisa, e vou começar por aí. Eu estou sempre a aprender, e ainda bem. Eu quando penso, o Samuel já esgotou o arsenal de truques, ele saca mais um e hoje, o Samuel sacou de mais um truque. Qual é? Então, segundo ele os vereadores do executivo que fizerem propostas de alteração, as propostas dadas à discussão do executivo é alterar a ordem de trabalhos. Nem consigo perceber, não sou assim, coiso e tal. Não consigo perceber. Quer dizer, nos mandatos anteriores, enquanto o Bloco de esquerda... o executivo, no caso do IMI, é este que estamos a falar, o resultado final, sempre foi o resultado de consenso entre os diversos partidos. Eu assisti a diversas discussões, entre os diversos partidos, apresentam propostas, e depois há um consenso, e as propostas são... e depois da votação as propostas... executivo. Agora, esta é uma inovação que bom... então, neste caso os vereadores não podem fazer propostas? Isto é uma coisa extraordinária no executivo, apresenta-se uma proposta e os vereadores estão proibidos de fazer propostas, porque se fizerem estão a alterar a ordem de trabalhos. Pode ser que amanhã, depois de dormir uma noite bem dormida, possa lá chegar, mas agora ainda não consigo. Portanto, o PS, e o PS... esta é uma invenção dos finais de setembro, aliás do último dia de setembro. É uma invenção outonal, de setembro. Outra nota que também acho que tem interesse. Aqui, na discussão o PS só fala de receitas, do aumento de receitas, mas também houve aumento da despesa, também houve. Portanto, no Seixal, o PS só fala no aumento das receitas, no governo, para sustentar a redução futura das pensões, o PS só refere o aumento da despesa. É conforme. É o mesmo partido, parece que não, mas é. O governo só refere o aumento de despesa e o PS no Seixal, só refere o aumento da receita. São ordens diferentes, mas os conceitos estão lá. Para acabar, o Bloco de Esquerda acha que havia condições para reduzir mais a taxa de IMI, o Bloco de Esquerda ao longo dos anos, apresentou sempre no executivo proposta de redução do IMI, mas sempre também teve a disposição, esteve sempre aberto para que se encontrasse um consenso, e sempre... as propostas do IMI que o executivo faziam, também tinham o contributo, e tiveram sempre do vereador do Bloco de Esquerda, e... foi parte ativa na construção desse consenso. Nós independentemente de acharmos que havia condições para haver uma baixa mais substantiva do IMI, fazemos aquilo que temos feito ao longo dos anos valorizamos na mesma a redução de proposta e vamos votar a favor.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Segunda e última ronda de inscrições. Samuel Cruz e mais? Ah, é defesa da honra, se faz favor.

**Samuel Cruz do PS** disse: “Defesa da honra, apenas porque o Vítor disse que tinha sacado mais uns truques. Mas vou tentar explicar que não se trata de um truque. O código de procedimento administrativo, é só um. Aplica-se a qualquer órgão colegial que existem, e foi aqui dito ontem é que



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

veio uma proposta, uma proposta da Câmara que faz parte da ordem de trabalhos, e que aqui não pode ser deliberada, não pode ser alterada porque isso constitui uma alteração à ordem de trabalhos. Da mesma maneira, na Câmara há uma ordem de trabalhos com documentos enviada pela Câmara, o senhor presidente da Câmara, fixa a ordem de trabalhos, e envia os documentos. E nesses documentos, está previsto uma taxa, tudo igual. Certo? E, chegam à reunião de Câmara, aquele documento. Certo? E, portanto, aquilo que é verdade, eu não disse que é, ou melhor, tenho o meu entendimento, mas a questão nem é sequer qual destas formas é a que está correta. Eu não vou entrar por aí, já tivemos essa discussão ontem. O que eu estou a dizer, é que com a mesma lei, em órgãos iguais, não há uma regra sobre este ponto para a Câmara, e outro para a assembleia municipal, há uma prática no local, e há uma prática em outra. O que significa que não pode do ponto de vista legal, não podem estar as duas certas. Isto parece-me evidente. Volto a frisar, há uma proposta que faz parte da ordem de trabalhos na Câmara e na assembleia municipal, no dia da reunião do órgão, num órgão é permitido alterar-se, e no outro órgão não é, porque se entende que é uma alteração à ordem de trabalhos. Para se fazer a mesma coisa na Câmara, tinha que haver um aditamento à ordem de trabalhos, invocando a urgência e pronto é tão simples quanto isso. Mas o Paulo, como bom advogado que é vai dizer o contrário, sabendo que eu tenho razão.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Um esclarecimento do Presidente da assembleia já foi feito ontem, mas agora é telegráfico. Pode ser extenso se quiser, e, portanto, não é para reeditar, nem há qualquer intervenção em relação ao que ontem já aqui foi profusamente discutido, mas a questão é repetir o que foi dito, e pelo nosso entendimento, é que estamos a falar de facto de órgãos diferentes. A Câmara é um órgão executivo, e a assembleia municipal é um órgão deliberativo. E, antes do CPA, o CPA regula os órgãos, mas a lei 75/2013, tem expressamente um artigo, que foi o que se aplicou ontem em relação aos órgãos deliberativos. O artigo é exatamente isso. Em relação aos órgãos deliberativos, a alteração da ordem de trabalhos tem que ser apreciada e admitida na assembleia municipal. Portanto, são órgãos diferentes tão simples quanto isso. Está discutido, está dito. Ponto final. A Câmara é um órgão executivo, a assembleia municipal é um órgão deliberativo, e a lei expressa em relação ao órgão deliberativo, não ao órgão executivo. Portanto, tão simples quanto isso. É pá, a partir daqui se continuar nisto, é melhor fazer um seminário ou aula para quem naturalmente tiver dificuldades de compreensão. Ora, Vítor Cavalinhos que creio que é uma defesa da honra.

**Vítor Cavalinhos do BE** disse: “Eu quero falar sobre este assunto, posso falar depois. Não me sinto atingido na minha honra.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Vítor, estás inscrito. Faz favor.

**Vítor Cavalinhos do BE** disse: “Então é assim, compete ao presidente da Câmara elaborar a ordem de trabalhos das reuniões do executivo. No entendimento do Samuel, o presidente da Câmara elaborava a ordem de trabalhos da reunião do executivo, e todos os vereadores estão proibidos de intervir, porque se for intervir... e é ao presidente que compete fazer a ordem de trabalhos. Então, é uma coisa extraordinária está lá a ordem de trabalhos feita... que conversa é essa? É o órgão executivo que discute as coisas para ser... o António Costa chegar ao governo “Está aqui”, e isto tudo caladex... Pronto, só quero dizer isto é mesmo um truque, e truque com toda a amizade, não está-se aqui a ofender. É só um debate democrático, é de facto uma invenção extraordinária que eu nunca tinha visto. Não tenho mais nada para dizer.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Samuel Cruz (impercetível) .





## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

**Samuel Cruz do PS** disse: “Olhe Cavalinhos, nos filmes diriam “I rest my case”, cá em Portugal digo “Desisto”.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Última ronda de inscrições sobre este ponto. Quem é que pretende intervir? Antes de passar a palavra ao senhor Presidente da Câmara, quero só dar aqui uma nota em relação às questões... porque houve aqui intervenções nesse sentido. Primeira nota, que é para as coisas serem colocadas no devido lugar. Já se explicou em que ponto é que estamos, mas quando se disse aqui que o regimento, esteve vários anos a ser discutido, vamos lá ver, estamos a falar do regimento do mandato anterior que se mantém em vigor até ao novo no quadro da lei. E era uma alteração ao regimento. Não era um novo regimento, porque o mandato já tinha regimento. Essa alteração é que não foi concluída. Pá, depois segunda questão. Agora uma “simples alteração”, foi a expressão aqui utilizada. Não é uma “simples alteração”, é um novo regimento para um novo mandato. Isto dos regimentos, pá quer dizer são, será o que os grupos municipais, entender. Pá, terceira questão que é nunca mais termina, tem que terminar. Eu também acho, a mesa também acha. Sabem de quem é a responsabilidade? É dos grupos municipais, é dos senhores eleitos. Bem, portanto, farão como entenderem. Abandonam o grupo de trabalho que foi nomeado para a assembleia municipal, a responsabilidade é vossa de quem o fizer, e depois o órgão decide. Agora, é pá eu diria uma expressão popular... são os eleitos... mas a responsabilidade é vossa, é dos grupos municipais. Portanto, há que colocar isto no seu devido lugar. Portanto, o que eu quero dizer para terminar, que nenhum pode aligeirar as responsabilidades para os outros, é a minha opinião, se não era o PS acha que a responsabilidade é da CDU, a CDU acha que a responsabilidade é do PS, e o que estamos a discutir é tudo propostas do PS de para aí 4, 5 meses. Isso é verdade, porque considerava que o regimento estava bem. Não apresentaram, porque consideravam que estava bem. Pronto, mas isto é só para precisar... Senhor Presidente da Câmara, se faz favor.

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Muito boa noite, mais uma vez. Senhor eleito Samuel Cruz, mistura alhos com bugalhos. Vamos lá ver, Câmara Municipal, é um órgão diferente da Assembleia Municipal. Tinha obrigação de saber isso, aos anos que cá anda. Pronto. E, é claro que a prática de um órgão, pode ser diferente da prática de outro órgão. São órgãos com competências distintas, e órgãos distintos. Na Câmara Municipal, o que é que aconteceu? O ponto da ordem do dia, dizia fixação da taxa do IMI, na véspera penso que foi na véspera ou dois dias antes, houve uma reunião da Câmara Municipal com o presidente, com todos os vereadores, e foi dito, a nossa proposta é esta, estamos disponíveis para ir, e discutir a mesma convosco. Em total democracia em um órgão democrático, como é a câmara municipal. O que é que foi dito pelos senhores vereadores? Nós não temos ainda uma proposta fechada, vamos reunir, vamos internamente os nossos partidos vamos ver, e apresentamos a proposta de alteração na reunião da Câmara municipal, foi isto que foi. E, chegamos à reunião da Câmara, o senhor presidente disse “A nossa proposta é esta, estamos abertos a propostas de outros vereadores das outras forças políticas, para dizer o que é que a gente entende sobre isso” Houve várias propostas, e houve um consenso que apareceu numa proposta que ficou no meio termo que foi os 0,34 por cento. Houve ali um acordo entre todos os vereadores, mesmo o PS, considerando que se devia ir mais longe... que estávamos ali no exercício da democracia de um órgão colegial, que estava ali assim no pleno uso das suas competências legais a decidir. Vir agora, aqui assim como o Partido Socialista, na voz do eleito Samuel Cruz, disse que foi ilegal o que se fez, é não saber o que é a democracia e o funcionamento do órgão colegial. E, tiro aqui o chapéu ao eleito Vítor Cavalinhos que demonstra





## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

que muitas vezes na universidade da vida, aprendemos muito mais do que na universidade da escola. Este é a primeira questão. Segunda questão é, não é verdade que todos os anos a receita do IMI tenha aumentado. Em 2018, a receita do IMI cobrado pela Câmara foi 27 milhões 357 mil 664 euros e 1 cêntimo. Em 2021, foi 25 milhões 865 mil e 693 70. Portanto, isto são números que não enganam que demonstram que de 2018 a 2021 a receita efetiva da Câmara em IMI desceu 1 milhão e meio de euros. Mas como eu também disse na minha intervenção, este ano até finais de setembro, 30 de setembro, a receita cobrada de IMI pela Câmara municipal relativamente a 2021, desceu 1 milhão e 200 mil euros. Ou seja, em 2021 tínhamos nesta altura 17 milhões 700 mil euros recebidos, e em 2022, portanto sabem que o IMI paga-se em 3 prestações. A primeira em maio, a segunda em agosto, e a terceira em novembro. Portanto, até à prestação em agosto que se recebe em setembro, tínhamos menos 1 milhão e 200 mil euros recebidos do IMI. Isto são números que estão aqui assim e não enganam. O que junta-se ao milhão e meio de euros que já tínhamos cobrado anteriormente entre 2018 e 2021, e que faz com que se preveja que relativamente a 2018, em 2022 haja uma redução do IMI de cerca de 3 milhões de euros. Portanto, e isto acontece porquê? Porque, 8 anos consecutivos que estamos a diminuir a taxa do IMI, e aqui assim o senhor eleito Samuel Cruz, fez uma nova afirmação que não corresponde à verdade ao dizer que a Câmara, não aumenta os impostos. Quando a proposta da Câmara é descer a taxa do IMI para 0.34. A proposta que veio do órgão da Câmara municipal, portanto, não há aqui qualquer aumento de impostos. Depois, veio aqui assim o eleito Samuel Cruz com a sua falácia que vai haver um aumento das receitas da Câmara, por via do IVA o aumento da cobrança do estado em relação ao IVA. O que nós temos a certeza, é que vai haver um aumento do que a Câmara paga em termos de IVA. Isso é a única certeza que nós temos, porque só no caso da eletricidade foi 3,9 milhões em 2021. Este ano, não sabemos, mas possivelmente irá para os 10 milhões, são mais 6 milhões que vamos pagar de eletricidade, mas esses 6 milhões, 23 por cento correspondem a IVA. Ou seja, a Câmara vai entregar ao estado só na energia mais 1 milhão e meio de euros. É uma despesa efetiva que vamos ter para ter que entregar ao estado. Portanto, o que temos de certeza é que vamos pagar mais IVA, que vai ser receita do estado. Agora, o PS se quer ajudar as populações tinha votado favoravelmente a proposta do PCP, para a redução do IVA na eletricidade de 23 para 6 por cento. Isto é que tinha sido uma ajuda as famílias, e ainda por cima, quando foi agora público, que tiveram excedente orçamental de 2,3 mil milhões de euros, e podiam perfeitamente, o que aconteceu em outros países, em que houve uma redução da taxa do IVA, isso sim é que era ajudar as famílias. Mas o PS onde é poder, não quer saber das famílias. Mas onde não é poder, vem aqui com as falácias que se tem que ajudar as famílias, e que se tem. É muito bonito falar do dinheiro que não se gere, e o que se pretende, o que o PS aqui pretende é paralisar a Câmara Municipal do Seixal, para em 2025 dizer que não fez nada e porque isso não merece ganhar as eleições. É isto que a política do PS aqui traz. Paralisação total da Câmara Municipal do Seixal, pela via da retirada das suas receitas, porque onde retirar? E não é preciso ir muito longe, vamos aqui assim ao lado. A Câmara Municipal de Almada, e vou agora a passar a ler o relatório de contas da Câmara Municipal de Almada de 2021, onde diz: “A execução da receita orçamentada correspondeu a 131,9 milhões de euros, acima do previsto no orçamento inicial. O saldo de gerência do ano de 2021 ascendeu a 17,1 milhões de euros, que adicionado da gerência anterior 23,9 milhões de euros, permitiu apurar o saldo de gerência de 40 mil milhões de euros.” E, a Câmara municipal de Almada baixou o IMI? Não, não baixou o IMI. Pelo contrário, tem uma taxa superior ao Seixal, em Almada 0,36 por cento, no Seixal vamos a proposta de 0,34 por cento ou será que só onde o PS não é poder é que tem que ajudar as famílias, onde o PS é poder a taxa do IMI é muito superior à do Seixal. E, vamos a dados



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

mais concretos, IMI per capita referente a 2019, cada habitante de Almada pagava de IMI 181,6 e cada habitante do Seixal, pagava de IMI 160 euros em média por ano. Ora, em 2019 em Almada já vigorava os 0,36 por cento, desde que o PS ganhou a Câmara de Almada nunca desceu a taxa de IMI, o Seixal era 0,39 por cento, o que iremos agora propor para 0,34 e esperemos que seja aprovada aqui na Câmara. Ou seja, as famílias do Seixal que em 2019, já pagavam menos 21 euros em média de IMI, ainda veem esse valor muito reduzido, porque neste período baixámos a taxa de IMI em 0.05, enquanto que Almada mantém a mesma taxa. Portanto, isto aqui demonstra quem efetivamente tem a política de apoio às famílias e que efetivamente é a CDU. Mas, no entanto, senhor eleito Samuel Cruz, felicito-o por reconhecer aqui publicamente que mentiu aos Seixalenses, e sabe porquê? Porque fez publicar um vídeo a dizer que a Câmara municipal cobrou de impostos em 2021 de IMI e IMT 60 milhões de euros. Agora aqui, reconheceu que estava errado e que tinha faltado à verdade neste vídeo, ao dizer que foi apenas 50 milhões de euros. Não sei, a cara é sua e a publicação é do Partido Socialista, pelo seu colega de bancada José Geraldês Ramos e está aqui a dizer, a dizer aos Seixalenses que a Câmara cobrou em 2021, 60 milhões de euros. Mas vá lá, aqui consegui fazer as contas certas e verificou que os 50 milhões, foi o valor cobrado. Agora vamos ao IMT. O IMT é um valor que vai variando, conforme as transações do mercado imobiliário. O mercado imobiliário, esteve em alta nos anos 2000 e 2021, no entanto, já começou em abrandamento e hoje a capa do Expresso – economia, e o Expresso não é o avante, não é o jornal do PCP. O que é que diz? “Mercado imobiliário em risco de ter pior ano desde a Troika – 2023”, e estão as previsões dos economistas, relativamente ao mercado imobiliário. Por isso, numa gestão prudente como nós fazemos de boas contas, não é das contas que somamos 25.25 e dizemos que dá 60, não. Nós somos boas contas, não podemos contar como diz o povo “O ovo no cu da galinha”, senhores eleitos do Partido Socialista, não podemos contar que a receita do IMT vai ser igual à receita de 2020 e 2021, porque não vai ser. Vai ser inferior. E por isso temos que ter uma gestão prudente, ajudando as famílias, mas não pondo em causa a sustentabilidade financeira da Câmara municipal, e nós ajudamos as famílias, senhores eleitos, quando fazemos programas virados para todas as crianças do nosso primeiro ciclo, e pré. Já se falou nas primeiras corridas, primeiras braçadas. Queremos que isso seja para todas as crianças, independentemente dos seus rendimentos. Queremos, quando fazemos equipamentos desportivos, que sejam para todas as crianças, para todos os jovens, independentemente do seu rendimento. Queremos, quando fazemos o passe social, quando o apoiamos, que seja para todos. Queremos que a construção dos equipamentos sociais para ajudar a nossa deficiência, os nossos idosos, é isto que nós pretendemos e precisamos dos meios financeiros para tal. Portanto, penso que senhores eleitos, a nossa proposta, a proposta feita pela CDU, não pela CDU, que venho aqui fazer e estou errado. A proposta feita pelo executivo camarário aprovado com 10 votos a favor e uma abstenção, porque somos um órgão colegial em que todos podem falar, e emitir a sua opinião, e depois sai uma opinião que é colegial, e que penso que deveria vincular todas as forças políticas que votaram favoravelmente nos 0,34 é uma proposta de apoio às famílias, e de apoio aos Seixalenses de reduzir pelo oitavo ano consecutivo a taxa do IMI para apoiarmos as famílias, continuando a ter os meios necessários para continuar a fazer um concelho mais justo, incluso para todos em que todos tem igualdade de oportunidades. Muito obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado, senhor Presidente da Câmara. Samuel, defesa da honra. Não é intervenção, pois não? É defesa da honra, também. Intervenção não é possível, já terminou.



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

**Samuel da Cruz do PS** disse: “Senhor Presidente, efetivamente em defesa da honra para corrigir aquilo que o senhor Presidente da Câmara, que voltou ao seu estilo antigo que é de baralhar tudo, dizer aquilo que o senhor Presidente acha que consegue dizer, que é falácia, mentira, etc. Presumo que o senhor Presidente da Assembleia Municipal ache tão mal que os eleitos que estão deste lado ... portanto, certamente irá merecer a reprimenda do senhor presidente, como também fazem a nós. E, venho dizer o seguinte. O vídeo fala de IMI, IMT e IRS. IRS são 10 milhões. 50 mais 10, dá 60. Aqui na assembleia municipal, os pontos estão separados, e como estão separados, irei falar de IRS à frente. E isso não é mentira é isso que se passa, primeira questão. Segunda questão... em relação a Almada e governo, são exatamente como em relação à Câmara. Estamos de acordo aí, agora estamos é no Seixal. E, portanto, a coerência no Seixal deve ser assim. Quanto ao IMI, também mais uma vez baralhou tudo. Confundiu IMI pago, com o IMI liquidado. O valor é normal que no mês pago em dificuldades, as famílias paguem menos IMI, chegue menos IMI à Câmara. Mas o valor que está em causa é o IMI liquidado, porque agora ou no futuro se as famílias não pagarem ficam sem a casa. E, em relação os impostos no geral aquilo que é verdade, é que a taxa pode baixar, mas consistentemente o valor arrecadado global, aumenta e não há direito de respostas...

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Defesa da honra. Eu não lhe chamei mentiroso, eu disse que faltou à verdade.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “É pá, sem diálogo, sem diálogo. Desculpem lá, o que disse o senhor Presidente é que faltou à verdade, não lhe chamou mentiroso. Uma nota, nós veremos isso. Cá está, em sede de regimento, nós temos que conversar acerca do conteúdo das defesas de honra, ponto de ordem, que pá são verdadeiras intervenções. Nós temos...Sr. Presidente da Câmara.

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Eu aconselhava o eleito Samuel Cruz, antes de intervir a estudar melhor os assuntos. Porque vir aqui dizer, que faltando à verdade, afirmar que se as famílias não pagarem as dívidas de IMI ficam sem a casa, é desconhecer que foi aprovado por proposta do PCP uma alteração legislativa que diz que as finanças não podem executar para cobrança de dívida a casa de morada de família. Portanto, senhor eleito se as famílias não pagarem o IMI não ficam sem a casa, porque a casa não pode ser vendida, porque o PCP a defender as famílias, fez essa proposta. E, na altura vocês até aceitaram algumas propostas do PCP.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Bom, a proposta do IMI. Quem vota a favor, levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém? Podem baixar. Quem vota contra? Podem baixar. A proposta do IMI, foi aprovada com os votos a favor da CDU, do Bloco de Esquerda, do PAN. E a abstenção do PSD, do CHEGA e dos senhores eleitos independentes. Voto contra do PS.

### **Aprovada a Deliberação nº 43 /XIII/2022 por maioria e em minuta com:**

Dezanove (19) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do PAN: 1

Onze (11) votos contra do grupo municipal do PS

Seis (6) abstenções dos seguintes eleitos:



## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Senhor Presidente, eu não vi o voto do senhor presidente da junta de freguesia de Fernão Ferro. Ele não levantou o braço em ocasião nenhuma. Eu não vi, pode-me ter passado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Alguma dúvida na votação no PS? Então quem votou, votos contra, para não haver dúvidas aqui. Tem que se levantar o braço, pronto. Ó Tomás Santos, eu dei-lhe a palavra? sente-se se faz favor. Samuel Cruz. ah... então pode fazer o ponto de honra.

**Tomás dos Santos do PS** disse: “Sr. Presidente, posso intervir? Sr. Presidente posso estar aqui? Sr. Presidente pude vir até aqui? Obrigado Sr. Presidente.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Não vale a pena, consigo não vale a pena....

**Tomás dos Santos do PS** disse: “Sr. Presidente posso começar? Permite-me, dá-me essa honra, esse privilégio?....

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “O Sr. de facto é um artista de teatro....

**Tomás dos Santos do PS** disse: “E o senhor é alguém que desrespeita os eleitos nesta Assembleia Municipal e por isso desrespeita o povo, tenha mais respeito.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “O senhor de facto é mal formado, mal-educado. Ponto de ordem, se faz favor.

**Tomás dos Santos do PS** disse: “E a seguir defesa da honra.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Com certeza, pá.

**Samuel da Cruz do PS** disse: “Este ponto de ordem, é mais uma vez para demonstrar o mais veemente protesto pela forma como o senhor Presidente da assembleia municipal, se dirige aos eleitos do Partido Socialista, em perfeito contraste com aquilo que faz de facto, em especial com os eleitos do Partido Comunista. As últimas frases que dirigiu ao eleito do Partido Socialista, não é de quem dirige a assembleia municipal. Foram bastante rudes, para não dizer pior, e não tem... chamou mal-educado ao Tomás Santos, mas o Tomás Santos não disse um décimo, daquilo que o senhor presidente lhe disse a si. E, portanto, essas palavras, fazem absoluto ricochete.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tomás Santos, defesa da honra.

**Tomás dos Santos do PS** disse: “Senhor presidente, e para que fique, fiquemos bastante esclarecidos acerca deste ponto. Eu não fiz mais do que uma intervenção política, sobre aquilo que é a minha consideração sobre a sua ação, perante esta assembleia municipal. Não o ofendi, não lhe dirigi nenhum tipo de ofensas, nenhum impropério, nada. Não lhe admito, porque o senhor não é meu familiar, meu conhecido, não é meu amigo. Não lhe admito que faça conjeturas sobre a minha conduta, sobre a minha boa educação. Excedeu todos os limites aceitáveis de urbanidade nesta assembleia municipal. O senhor tem um problema com confronto de ideias, com a verdade e com a



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

democracia. E isso é um problema seu. Não dignificou o cargo que exerce, não dignificou esta assembleia municipal. Com urbanidade, nós podemos discutir, pode ser mais inflamado, pode ser menos inflamado o que a gente debate aqui, fica aqui. Sempre o tratei com respeito, não lhe admito, não lhe admito e espero que tenha sido a última vez.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Bom, não há mais nada a dizer sobre isto porque creio que quem está nesta assembleia, percebe de facto como é que continuamente há atitudes de alguns dos senhores eleitos. Portanto, sobre isto. Todos fomos eleitos, o senhor foi agora, e eu fui há 35 anos. E, portanto, pela população do concelho, sempre fui eleito em todos os cargos que me candidatei, e sempre fui incutido em mais votos em todos os cargos que me candidatei até hoje. E fazem agora, faz em 2025 40 anos. Ganhei as eleições todas, já vão 11 seguidas. Você não lhe dá o direito de não dignificar a assembleia, e de passar com constantes provocações. Não lhe dá o direito. Passamos para o ponto seguinte. Pá, se isto continua assim interrompo a assembleia. Portanto, se é para continuar assim e se houver mais alguma coisa neste sentido, interrompo a assembleia. Declarações de voto. Samuel Cruz, se faz favor.

**Samuel Cruz do PS** disse: “O Partido Socialista, votou contra não porque esteja contra a baixa de IMI, mas porque entende que a baixa de IMI seria, deveria e tinha condições para ser superior. Mas também, e fundamentalmente porque foi impedido nesta assembleia, com artifícios, que a seu tempo os tribunais dirão... de apresentar as suas propostas. Repito, para que fique esclarecido para todos que aqui estão e em especial para o boletim municipal. O partido socialista, votou contra, não que seja contra a baixa de IMI, mas porque defende que a baixa de IMI, devia e podia ser superior, concretamente para a taxa mínima. E também, porque foi impedido artificialmente de apresentar as suas propostas.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mais alguma declaração de voto? Nuno Capucha, se faz favor.

**Nuno Capucha do CH** disse: “Quero deixar registado que pelas razões que expus na minha intervenção, não as vou repetir achamos que a descida da taxa de IMI, devia ter ido mais longe apesar de genericamente uma descida de taxa de IMI ser sempre positiva, e por este motivo, abstermos.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Mais alguma declaração de voto? Então passamos para o ponto seguinte que é o ponto III.14. lançamento de derrama.

**III.14. Lançamento de derrama, nos termos da alínea d) do n.º1 do art.25º do Anexo à Lei n.º75/2013, de 12 de setembro e alínea b) do art.14º e 18º da Lei n.º73/2013 de 3 de setembro. Aprovação.**

(Documento anexo à ata com o número 26 ).

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Sr. Presidente da Câmara.

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Muito boa noite. Portanto, relativamente à derrama a proposta da Câmara Municipal é manter as taxas do valor em questão, ou seja, são isentas de derrama as empresas que constituem residência fiscal, ou que fixem a sua sede no município do Seixal durante o ano 2022 e, cumulativamente tenha criado, ou mantido durante este período 3 ou mais postos de trabalho. Sejam isentas de taxa de derrama as micro empresas, e pequenas empresas com sede no concelho do Seixal, com volume de negócios inferiores a 150 mil euros, seja



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

lançado uma taxa de derrama de impostos para as empresas com sede no município, com volume de negócios superior a 150 mil euros. Muito obrigado, senhor Presidente. “

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado, senhor Presidente da Câmara. Inscrições. Não registamos inscrições, é isso? Confirma-se. Senhor Presidente da Câmara, alguma nota? Alguma coisa que queira referir. Não. Obrigado. Então, vamos colocar a votação. Quem vota a favor, levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém? Podem baixar. A proposta foi aprovada com os votos a favor da CDU, do PS, não, abstenção do PSD.

### **Aprovada a Deliberação nº 44 /XIII/2022 por maioria e em minuta com:**

Trinta (30) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 11
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do PAN: 1

Três (3) votos contra do grupo municipal do PSD: 3

Três (3) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1

**Rui Belchior do PSD** disse: “O senhor Presidente não perguntou quem votava contra.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Ah, muito bem. Sim senhor. Ok, vamos lá repetir a votação tem toda a razão. Portanto, quem vota a favor levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém, levanta o braço. E agora, quem vota contra, levanta o braço. Sim senhor, podem baixar. A proposta foi aprovada com os votos a favor da CDU, do PS, Bloco de Esquerda e PAN, a abstenção do CHEGA e dos eleitos independentes. E voto contra do PSD. Declarações de voto. Rui Belchior.

**Rui Belchior do PSD** disse: “Muito obrigado, senhor Presidente. Declaração de voto, aliás já tínhamos preparado uma intervenção, mas vamos poupar a assembleia, devido ao adiantar da hora, porque enfim prefere-se discutir questão laterais e lateralizantes, em vez de temas que verdadeiramente interessam. O PSD à semelhança do que fez na Câmara municipal, quando o senhor vereador votou contra porque entende que a Câmara, deveria lá estar a ir mais longe, ao invés de uma taxa de 1,5 por cento que é a taxa máxima, devia aplicar uma taxa de 0,5 acima dos 150 mil euros de volume de negócios. Porque entendemos que, apesar de não ser absolutamente decisiva, é uma medida de estímulo e de atração de investimento para as empresas. Era pelo menos um sinal nesse sentido. Obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “ Mais alguma declaração de voto? Não. Então passamos para a definição para o ponto III.15. definição e participação percentual no IRS.

### **III.15. Definição da participação percentual no IRS, nos termos do art.26º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro. Aprovação.**

(Documento anexo à ata com o número 27 ).





## Assembleia Municipal do Seixal

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Senhor Presidente da Câmara, se faz favor.

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Muito boa noite. A Câmara municipal do Seixal, à semelhança do que vem acontecendo e do que tem sido a nossa política, considera que deve fixar, portanto, o valor nos 5 por cento a que tem direito. Porque considera que, se baixarmos este valor em um ou dois pontos, quem vai passar a lucrar é indubitavelmente, quem tem grandes rendimentos. Uma pessoa que pague 600 euros de IRS, tem um benefício de 6 euros, mas quem pagar 60 mil de IRS não são assim tão poucos, já tem um benefício de 600 euros. Ou seja, o benefício, que se veja é só para quem tem grandes rendimentos. A generalidade da população, não tem qualquer benefício com a redução desta taxa de IRS marginal. Tem sim, a Câmara aplicando a taxa, cobrando e fazendo obra que fique ao benefício de todos os habitantes. E, neste ano em caso concreto, aproveitando o quadro... a Câmara municipal, conjuntamente com as nossas associações, uma série de candidaturas que resultaram na aprovação de 8 candidaturas do município. Portanto, a nível de equipamentos sociais vai ser a conclusão do lar residência de Fernão Ferro, a construção do lar e centro de dia dos reformados do Casal do Marco, isto para os nossos idosos. As associações de deficiência, portanto, a ampliação da Cercisa, a construção ... portanto, o centro de apoio à vida independente das pessoas com deficiência... E, depois a construção de creches para a infância... Estes, apesar de ter sido anunciado que era um financiamento a 100 por cento, acabou por não ser. E, nunca seria a 100 por cento porque não é contabilizado o IVA a pagar, o IVA tem que ser pago, e as associações nunca teriam capacidade para pagar o IVA. Por exemplo, a obra do antigo Casal do Marco, são 3 milhões de euros, o que dá 690 mil euros de IVA. Nós entendemos, que o governo devia isentar a construção destes equipamentos de taxa de IVA, mas isso não acontece. O equipamento que a associação de reformados do Casal do Marco vai construir, tem um valor 3 milhões de euros, mas o valor elegível é de 1 milhão e meio, portanto é 1 milhão que nós temos que pôr para a construção deste equipamento, porque é considerado investimento privado. O mesmo acontece com os outros equipamentos, prevendo a Câmara Municipal que para a construção destes equipamentos, são essenciais à nossa população sénior, vá gastar-se cerca de 7 milhões de euros. E, portanto, é isto que nós pretendemos utilizar este dinheiro, redistribuir por todos, fazendo equipamentos que são úteis para toda a população. Muito obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Muito obrigado, senhor Presidente. Intervenções para estes pontos, quem pretende intervir? Samuel Cruz, Nuno Capucha, Sérgio Ramalhete, Rui Belchior, Vítor Cavalinhos, Armando Farias. Tem a palavra Samuel Cruz, se faz favor.

**Samuel Cruz do PS** disse: “Em relação a este ponto, primeiro começar por contextualizar. A receita cobrada pelo município do Seixal, por conta da sua participação no IRS entre 2013 e o ano transato, o único que temos dados aumentou 69 por cento. Isto é, passou de 5 milhões 965 mil 698 euros para 10 milhões 122 mil 540, para manter com as taxas de inflação que existem, o mesmo nível de receita a única taxa que o faz é 3 por cento. Eu repito, para não terem dúvidas. O valor arrecadado pela Câmara municipal do Seixal, a este título aumentou nos vários mandatos do Joaquim Santos, 69 por cento. O valor global, a taxa manteve-se a mesma, não há dúvida. Mas o valor global, aumentou 69 por cento, há condições para baixar a taxa e ao mesmo nível manter os rendimentos da Câmara ao mesmo nível. E, em Portugal há 153 autarquias que oferecem desconto em sede de IRS. 36 delas, o seu máximo. O concelho do Seixal, paga-se, e paga-se sempre pelo máximo. Aquilo que o senhor Presidente disse, também o Partido Socialista uma forma de ver a questão completamente diferente. É uma medida justa socialmente na medida em que devolve a cada



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

um na justa medida aquilo que contribuiu. E, pegando no exemplo do senhor Presidente, parece-me que os 6 euros, fazem mais falta a quem pagou 600 euros de IRS, do que os 600 euros, fazem falta a quem pagou 60 mil euros de IRS. Acredito que aquilo que faz falta a um, e aquilo que faz falta a outro, agradece muito mais essa medida quem pagou 600 euros. Mas é natural essa falta de sensibilidade social, porque o Partido Socialista, não veria ou não teria a mesma posição acerca desta matéria, se o senhor Presidente, viesse aqui dizer, um bocadinho à imagem que o Bloco de Esquerda ontem colocou nós precisamos deste dinheiro, porque vamos criar um fundo de emergência social, e vamos ajudar as famílias com carência de habitação, com necessidades familiares, para pagar os seus passes, etc., etc. O que fosse necessário nesta altura que é difícil, mas não com a insensibilidade social do “Nós não temos nada a ver com isso. Isso é do governo”. Há outras câmaras que têm e algumas até de direita, um fundo de emergência social, que faz frente a tudo isto. E esses ajudam, e é pena que assim seja, é pena que assim seja. Mas não, o senhor Presidente da Câmara, das necessidades sociais não quer saber. Vem aqui apresentar obra, estamos a ver que segue o exemplo, Joaquim Santos, Cavaco Silva e outros que tais. Esperava uma política mais social deste novo Presidente de Câmara.

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Muito obrigado, senhor eleito Samuel Cruz. Tem a palavra Nuno Capucha.

**Nuno Capucha do CH** disse: “Senhor Presidente da Câmara, eu faço a discussão recuar um bocadinho até à parte do IMI. O senhor referiu, penso que 1 milhão e 200 mil euros de IMI cobrado até agosto, não sei se ouvi bem. Seria interessante perceber, e isto é uma matéria que tenho experiência profissional empírico, mas não tenho acesso aos números. Seria interessante perceber qual dessa parte, resulta da descida da taxa de IMI, qual dessa parte é IMI não cobrado. Eu posso garantir-lhe, e tenho experiência com o meu irmão que muito gente, está... o IMI. E não estamos a falar de valores exorbitantes, estamos a falar de importâncias que são pagas em prestações mensais que rondam os 30 euros, imagino para pagar uma nota de cobrança do IMI cerca de 100, 100 e tal anos. Portanto, pode imaginar com que tipo de dificuldades as famílias se debatem. Igualmente, na parte do IRS e retomando este argumento do Samuel, é de facto um ponto central, de facto 6 euros podem fazer mais falta a algumas famílias, do que 600 a outras. Existem muitas famílias que estão a pagar as suas notas de cobrança de IRS, em prestações porque não a podem fazer de uma só vez. E qualquer pequeno, mesmo que seja uma coisa marginal, mesmo uma pequena ajuda que se possa dar, é bem-vinda. E se a questão é arrecadar dinheiro, vamos pôr de outra forma. A questão não é, não tem que passar essencialmente por arrecadar mais, é passar por desperdiçar menos. E aí senhor Presidente, deixemo-nos de demagogia. Poupar, poupar seria não encher a Câmara com camaradas do PCP, uma espécie de refugiados económicos, era poupar no boletim municipal... que estamos fartos, muito fartos... das assembleias municipais. Era ter um outro tipo de gestão. Disse.

**O 1º Secretário da Assembleia Municipal** disse: “Muito obrigado, senhor eleito Nuno Capucha. Tem a palavra o senhor eleito Rui Belchior.

**Rui Belchior do PSD** disse: “Muito obrigado, senhor presidente. Aquela do Cavaco Silva, merecia uma defesa da honra também, mas pronto não vou vulgarizar aquilo que vocês têm feito aqui toda a noite e na outra noite, e em todas as outras noites. Vocês tiveram o Sócrates, que naturalmente é um exemplo uma maior referência, e nesse ponto de vista, eu percebo perfeitamente. Ora bem, em termos de IRS o município do Seixal, tem contra a nossa opinião sempre de uma forma sucessi-



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

va, deliberar que a participação variável do IRS fixe nos 5 por cento, ou seja, na percentagem legal máxima. O PSD tem defendido que tendo em conta, que não há dinheiro público, nem dinheiro da autarquia, visto que o único dinheiro que existe é o dinheiro dos contribuintes, e é por isso que a estes deve ser devolvido. Portanto, o PSD para o próximo ano defendeu na Câmara por intermédio do seu vereador Bruno Vasconcelos, a devolução de 1,5 aos municípios, contribuintes, e uma retenção do imposto apenas 3,5 ao invés dos atuais 5 por cento. Defendemos esta redução, porque consideramos que a atual percentagem exagerada, e não em justificação muito menos agora, que se antevê uma crise económica grave. Por outro lado, refutamos o argumento primário que são apenas os mais ricos, a receber a devolução e que os pobres não pagam IRS. Este argumento, velho e caduco, além de balizar a sociedade pelo nível mais baixo, como aliás é costume das velhas esquerdas, sublinha com o especial ânimo se os pobres não recebem, então não vale a pena devolver uma percentagem do imposto. Olvidando assim, naturalmente tratando-se de uma devolução, esta só pode ser devolvida a quem pagou, e não a quem não pagou. Este exercício miserabilista de balizar a sociedade pelo nível mais baixo, para nós é inaceitável, e até revoltante. E é isso que temos feito, desde há 48 anos para cá. É preciso que alguém diga que quem paga mil euros ou 2 mil euros de IRS, não é rico é aliás, é preciso que alguém diga que o nosso problema é exatamente esse. É a falta de ricos. Infelizmente Portugal, tem muitos poucos ricos com estas políticas, e com esta conceção sobre a sociedade e a vida estamos mesmo condenados a ser o cabo da vassoura da Europa desenvolvida. Nós PSD, votamos contra e votamos contra, porque recusamos caucionar a utilização pela câmara dos milhões provenientes deste imposto na persecução das vossas políticas, despendendo estes valores na forma que entendem, onde entendem e com quem entendem. Onde os mesmos, os mesmos os milhões, deviam pelo menos em parte ser devolvidos a quem os pagou. Ou seja, aos municípios contribuintes. Disse.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tem a palavra, Sérgio Ramalhete.

**Sérgio Ramalhete do PS** disse: “Ora, cá estou eu novamente. Fico feliz, pelo senhor Presidente da Câmara saber as contas da Câmara municipal de Almada. De facto, vocês dizem que com a retenção do IRS que vão fazer obra, sim é possível fazer obra, ninguém disse o contrário. É possível fazer obra, mas também é possível reduzir a comparticipação do IRS. E porquê? Não gastem em campanhas de formação de iniciativas de 900 mil euros, em serviços... 500 mil euros, no boletim municipal, no Toca a Rufar 1 milhão e 900, no splash 300 mil euros. aqui estão 3 milhões e 600. Ou seja, é possível fazer a redução da comparticipação do IRS, é possível fazer. Não gastem dinheiro em coisas que as famílias, não tiram quase benefício nenhum. Já tinha referido isso, mas volto a referir basear-se na não redução da comparticipação do IRS, porque beneficia só as famílias com maiores rendimentos, eu pergunto que famílias beneficiam com estes gastos? É possível, senhor Presidente, é possível. Ninguém está a dizer de 5 passar para 1, mas se calhar de 5 podia passar para 4. Porque não? Disse.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Tem a palavra, Vítor Cavalinhos se faz favor.

**Vítor Cavalinhos do BE** disse: “Ora bem, então eu sou o Vítor Cavalinhos da velha esquerda com todo o orgulho, sem qualquer problema. E prefiro ser desta velha esquerda, do que da esquerda moderna ou da nova esquerda. Em França está reduzida a 2 por cento, na Itália já nem sabem o que é que é, e abrindo um bocadinho a autoestrada, para a extrema direita chegar ao poder. Na Suécia, a extrema direita foi o partido mais votado, a nova esquerda e a esquerda moderna, não tem trazido novos benefícios aos pobres, onde tem possibilidade de fazer coisas diferentes. Portanto, encer-



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

rando este capítulo sou da velha esquerda, com todo o orgulho. Queria só dizer o seguinte, sobre esta matéria que é o que interessa para aqui, o Bloco de Esquerda sempre defendeu... da percentagem do IRS, e nós nunca estivemos de acordo com isso. Porquê? Porque mais metade dos munícipes não pagam IRS, e achamos, e sempre achamos, podemos mudar de opinião mas acho que não nos arrependemos desta que temos. O IRS, essa percentagem... já chegámos a propor 50 por cento dessa percentagem de IRS, utilizada na construção de equipamentos sociais que beneficia todos os munícipes. Recordo-me que o PSD aqui há uns anos atrás, acompanhava... mas também é livre de mudar de opinião, como eu também sou, mas isso é nos debates democráticos. Agora o que é que nós pensamos e sugerimos... orçamento, colocar a nossa sugestão é que parte substancial desta verba, seja utilizada nas respostas no domínio da habitação. A primeira resposta, é uma resposta de emergência, criando um fundo para auxiliar no pagamento de rendas para evitar que munícipes não possam pagar as rendas, sejam despejados. Aqui, ontem tivemos aqui uma senhora a falar dos fundos da habitação... eu tenho assistido a reuniões de Câmara, onde vão lá sucessivamente pessoas e a última uma rapariga, uma munícipe que estava ameaçada de despejo, e sistematicamente há pessoas que são despejadas, ou tem ameaça de despejo. Acho que é preciso uma resposta, a Câmara não pode ficar insensível, e eu não estou a dizer que está, mas não pode ficar a esta situação, e, portanto, nós defendemos essa resposta de emergência com o auxílio de pagamento de rendas para que evite que as pessoas sejam despejadas. Esta é uma, e a outra solução que essa é mais demorada, será construir uma bolsa de habitações comprando habitações ou construído, para alugar com rendas acessíveis, não só a vítimas de despejo, como alugadas a pessoas com fraco rendimento, e que têm todo o direito de ter uma habitação. Era só.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Armando Farias, faz favor.

**Armando Farias da CDU** disse: “Obrigado, senhor Presidente. Bem, falou-se aqui das preocupações sociais, até se falou de sensibilidade social e o que eu acho espantoso é que se fale mais de justiça social, mais sensibilidade social, e estamos a falar sobre os 5 por cento de IRS da Câmara, e não se fale sobre os 95 por cento que vai para o estado, e quem gere essa verba de 95 por cento do IRS, é o governo. Isso é que eu acho espantoso. Como já foi dito pelo senhor Presidente da Câmara, não é? Há famílias que infelizmente, infelizmente não pagam IRS, infelizmente. Porque isso significa que para não pagar IRS, tem salários tão baixos, que vivem miseravelmente e não pagam IRS. E, portanto, não é por aqui que se faz melhor justiça social. É através dos impostos de 95 por cento, e é como? É por um lado, a questão da distribuição dessa verba, em relação às próprias autarquias, já foi dito que a Câmara vai devolver ao estado um volume de dinheiro que já foi dito em relação ao IVA. Portanto, essas questões devem ser consideradas, mas também na revisão dos escalões de IRS, em relação às populações e às famílias. Isso é que é preciso estar aqui a discutir, e é curioso que o Partido Socialista, venha falar em sensibilidade social, quando ainda ontem votou contra uma moção da CDU, em que apontavam um conjunto de medidas, essas sim, em relação aos salários, em relação aos apoios sociais, em relação às questões das funções sociais do estado, da educação, da segurança social, etc. Essas sim, questões fundamentais e urgentes, porque as famílias estão a viver com muitas e muitas dificuldades. E isso os senhores não falam, é uma coisa espantosa essa, não é? E depois, enfim, há muito mais a dizer sobre isso, não é? O senhor eleito Rui Belchior, vem aqui falar que a CDU é contra os ricos, é pá, o conceito de ricos, se calhar há muita diferença de opinião em relação ao que é isto de rico. A nossa posição é muito clara, para ser um rico que produz mil pobres, somos contra isso naturalmente. Isso é clarinho como a água. E é isso que os senhores deviam pensar. Obrigado.



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Pergunto se há mais alguma intervenção? Não havendo, tem a palavra o senhor Presidente, se faz favor.

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Do IRS pago pela população do concelho do Seixal, a Câmara fica com 5 por cento, e o governo fica com 95 por cento. Não vou pôr em causa, não tenho aqui números para contradizer...de 69 por cento que o eleito Samuel Cruz aqui disse. Mas se houve um aumento de 69 por cento, como disse, esses 69 por cento, aumentaram nos 5 por cento, mas também aumentarem nos 95 por cento. E, 69 por cento de 95 por cento toda a gente sabe, pelo menos aqueles que sabem fazer contas, que é superior, muito superior a 69 por cento e a 5 por cento. Portanto, se alguém pode utilizar o dinheiro que recebe para ir e fazer apoio social, o governo podia ser o primeiro. E, utilizando este excedente orçamental, que tem dos 2 mil e 300 milhões, podia fazer já um. A suspensão imediata de todos os despejos, e criar uma bolsa para pagar as rendas a quem precisa para não ser despejado, para não criar novos sem abrigo, como poderá acontecer se não se tomar medidas, e tem que ser a nível governamental. Isso sim era ter sensibilidade social. Nós o que propusemos aqui, desde o início é utilizar este dinheiro para fazermos obra social, equipamentos para a nossa terceira idade, lares onde eles possam viver. Temos que ter muita consideração pela nossa terceira idade. Centros de apoio à vida independente das nossas associações de deficiência, não nos acusem de insensibilidade social, porque nós não a temos. Nós estamos aqui assim a ir e a trabalhar, para fazer obra para quem mais precisa e é isso que nós aqui propomos com este valor. Se qualquer baixa de IRS vai ter como consequência que estes equipamentos não poderão avançar, e alguém vai ter de responder por isso perante as nossas associações de reformados, deficientes e de apoio social. Para mim quem paga mil euros de IRS, não é rico, mas se lhe devolvermos 1 por cento dá 2 cêntimos por dia que ele vai receber. Dá 80 cêntimos por mês, isto não é fazer apoio social. Agora trazermos equipamentos para todos, mesmo para os mais necessitados que não pagam IRS, isso é fazer, é ter sensibilidade social e é isso que nós temos, e por isso a nossa proposta. Muito obrigado.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado, senhor Presidente da Câmara. Vamos colocar a votação a proposta III. 15. Quem vota a favor levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém? Podem baixar. Quem vota contra? Podem baixar. A proposta foi aprovada com os votos a favor da CDU, do Bloco de Esquerda e do PAN. Abstencões dos eleitos independentes, e o voto contra do PS, do PSD e do CHEGA. Declarações de voto? Não há declarações de voto, confirma-se isso.

### **Aprovada a Deliberação nº 45/XIII/2022 por maioria e em minuta com:**

Dezanove (19) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do PAN: 1

Quinze (15) votos contra dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PS: 11
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1

Duas (2) abstenções dos seguintes eleitos:



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “ Passamos para o ponto seguinte que é o III.16. Desafetação da parcela de terreno com 1.250 m2, de domínio público para o domínio privado municipal.

**III.16. Desafetação de parcela de terreno com 1.250 m2, do domínio público para o domínio privado municipal, para reintegração na parcela descrita na Conservatória do Registo Predial da Amora com o n.º 5494 e inscrita na matriz predial urbana sob o artigo 6181, da freguesia de Corroios. Aprovação.**

(Documento anexo à ata com o número 28 ).

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Senhor Presidente da Câmara.

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Eu pedia à vereadora Maria João Macau, para intervir sobre este ponto.

**A Vereadora Maria João Macau** disse: “Ora, trata-se de uma proposta de desafetação de uma parcela de terreno com 1.250 metros quadrados do domínio público, para o domínio privado municipal, de forma a reintegrar uma parcela descrita na conservatória do registo predial da Amora, e por isso tal como também está no regulamento... do município do Seixal, esta área... original, e como tal a Câmara municipal, nada tem a opor.

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado, senhor Presidente da Câmara. Intervenções? Portanto, não há inscrições. Não havendo, pergunto ao senhor Presidente de Câmara, se tem algum apontamento?

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Nada, senhor Presidente.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Obrigado. Vamos colocar a votação. Quem vota a favor, levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém? Podem baixar. Quem vota contra? A proposta foi aprovada com votos a favor da CDU, do PS, Bloco de Esquerda, do PAN e dos eleitos independentes. E a abstenção do PSD e do CHEGA. Certo?

**Aprovada a Deliberação nº 46 /XIII/2022 por maioria e em minuta com:**

Trinta e dois (32) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 11
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Quatro (4) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PSD: 3





## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

- Do grupo municipal do CH: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Declarações de voto? Não há declarações de voto. Passamos para o último ponto.

### **III.17. Associação para os Materiais Avançados - Investigação e Desenvolvimento em Materiais Avançados e Aplicações. Revogação da deliberação n.º 326/2021-CMS de 22 de setembro, constituição da Associação e aprovação de Estatutos. Adesão.**

(Documento anexo à ata com o número 29 ).

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Passamos para o último ponto que é o III.17. Associação para os Materiais Avançados - Investigação e Desenvolvimento em Materiais Avançados e Aplicações. Senhor Presidente da Câmara.

**O Presidente da Câmara Municipal** disse: “Eu pedia ao senhor vereador Bruno Santos, para fazer a apresentação deste ponto.

**O Vereador Bruno Santos** disse: “Boa noite a todos e a todas. Brevemente, esta associação para a investigação e desenvolvimento de materiais avançados e aplicações, surgiu de uma iniciativa conjunta do Instituto Superior Técnico e Universidade Nova que procura envolver universidades, indústria e municípios, no sentido de dar, digamos assim utilização aos materiais, aos próprios materiais que são produzidos na indústria e possam ter uma utilização futura. Muito obrigado, senhor Presidente.”

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Senhor Presidente, está. Muito obrigado. Intervenções sobre este ponto? Quem é que pretende intervir? Não há pedidos de intervenção, isso confirma-se não é? Então, vamos colocar a votação do III. 17. Quem vota a favor, levanta o braço. Podem baixar. Quem se abstém? Podem baixar. Quem vota contra? A proposta foi aprovada com os votos a favor da CDU, do PS, do Bloco de Esquerda, do PAN, e dos senhores eleitos independentes. E a abstenção do PSD e do CHEGA.

### **Aprovada a Deliberação nº 47 /XIII/2022 por maioria e em minuta com:**

Trinta e dois (32) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 11
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Quatro (4) abstenções dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do CH: 1

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “Alguma declaração de voto? Não.

### **III.18. Minuta da Ata. Aprovação.**



## **Assembleia Municipal do Seixal**

Ata nº 07/2022

4.ª Sessão Ordinária – 29 de setembro de 2022

**O Presidente da Assembleia Municipal** disse: “E, considerando aprovada a ata em minuta, apenas uma informação de calendário. Portanto, os senhores líderes já conhecem, mas para os senhores membros da assembleia. No dia 13, vai ser convocada uma assembleia municipal extraordinária, uma das matérias que vai ter... da união das freguesias de Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires, e da câmara municipal, tem a ver com no quadro da lei da desagregação destas freguesias. Haverá também, isto é, com os respetivos membros e seus líderes, e os senhores presidentes de junta e união de freguesias, uma reunião no dia 6, já foi convocada da comissão específica que criamos na assembleia municipal. Bom, boa noite a todos, bom fim de semana.

### **Aprovada a Deliberação nº 48/XIII/2022 por unanimidade e em minuta com:**

Trinta e um (36) votos a favor dos seguintes eleitos:

- Do grupo municipal da CDU: 16
- Do grupo municipal do PS: 11
- Do grupo municipal do PSD: 3
- Do grupo municipal do BE: 2
- Do grupo municipal do CH: 1
- Do Independente Henrique Rodrigues: 1
- Da Independente Soraia Rosário: 1
- Do grupo municipal do PAN: 1

Nada mais havendo a tratar, **O Presidente da Assembleia Municipal** deu os trabalhos por encerrados, agradecendo a presença do executivo municipal e dos membros deste Órgão.

A sessão terminou cerca das 00:12 horas do dia 29 de setembro.

Nos termos do art.º 5.º do Decreto-Lei nº 45362 de 21 de Novembro de 1963 (com a redação atualizada pelo Decreto-Lei nº 334/82 de 19 de Agosto, e de acordo com uma interpretação extensiva), os documentos mencionados são arquivados, ora em pasta anexa à presente ata, ora no respetivo processo.

Sempre que se indicou ter sido tomada qualquer deliberação, dever-se-á entender ter sido aprovado nos termos e para efeitos do disposto no art.º 92.º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com a redação atualizada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, e com as alterações introduzidas pela Lei nº 67/2007, de 31 de dezembro e pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

Para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente e Secretários em exercício:

O Presidente da Assembleia Municipal:

O Primeiro Secretário:

A Segunda Secretária: